Instituto de Engenharia de Produção e Gestão

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE GRADUAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

UNIFEI
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ

Av. BPS, 1303 – Pinheirinho – Itajubá/MG – CEP: 37500-903
Telefone: +55 35 3629-1150 – iepg@unifei.edu.br – https://unifei.edu.br/iepg/

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE GRADUAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

Prof.ª Dra. Sandra Miranda Neves
Presidente do NDE

Prof. Dr. Moisés Diniz Vassalo
Coordenador do Curso

Itajubá/MG
Abril/2020

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 1
2 INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO 2
3 CONTEXTO HISTÓRICO 3
3.1 Aspectos Introdutórios 3
3.2 Inserção Institucional, Política, Geográfica e Social da Unifei 4
3.3 Breve Histórico do Curso de Administração no Brasil 5
3.4 O Curso de Administração da Unifei 7
3.5 Justificativas e Diferenciais do Curso 8
4 PERFIL DO CURSO 11
4.1 Objetivos 11
4.1.1 Objetivo Geral 11
4.1.2 Objetivos Específicos 11
4.2 Missão, Visão e Valores 12
4.2.1 Missão 12
4.2.2 Visão 12
4.2.3 Valores 12
4.3 Áreas de Concentração 13
4.4 Legislação Aplicável ao Curso de Administração 13
4.5 Perfil do Ingressante 14
4.6 Perfil do Egresso – Competências 15
4.7 Corpo Docente 18
5 FUNDAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS E POLÍTICO-METODOLÓGICOS 20
5.1 Ensino 20
5.1.1 Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade 20
5.1.2 Metodologias Inovadoras 21

5.2 Fomento à Pesquisa 22
5.3 Fomento à Extensão 23
5.3.1 Atividades de Extensão 24
5.4 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão – Teoria e Prática 26
5.4.1 Projetos e Práticas do Curso de Administração 26
5.4.2 O Centro de Empreendedorismo (CEU) 28
5.4.3 Empresas Juniores 32
5.4.4 Projetos Tecnológicos 32
5.5 Formação em Língua Inglesa 35
5.6 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – TCC Empreendedor 36
5.7 Estágio Curricular Supervisionado 38
5.8 Atividades Complementares 38
5.9 Aproximação e Integração entre Graduação e Pós-graduação 39
6 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO 40
6.1 Avaliação do Curso (Interna e Externa) 40
6.2 Avaliação Discente 43
6.3 Avaliação Funcional 44
7 COLEGIADO E COMISSÕES 46
7.1 Colegiado do Curso 46
7.2 Coordenação do Curso 47
7.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE) 48
8 INFRAESTRUTURA 49
8.1 Salas de Aula 49
8.2 Gabinetes de Trabalho Docente 50
8.3 Espaço de Trabalho Acadêmico 51
8.4 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática 51

8.5 Laboratórios Didáticos especializados 52
8.6 Bases Bibliográficas 53
8.6.1 Livros da Bibliografia Básica e Complementar 53
8.6.2 Periódicos Especializados, Indexados e Correntes 54
8.7 Acessibilidade 54
9 APOIO AO DISCENTE 56
9.1 Apoio Institucional 56
9.2 Apoio do Curso de Administração 57
9.2.1 Apoio da Coordenação e dos Professores do Curso 58
9.2.2 Orientador Acadêmico 58
9.2.3 Nivelamento em Língua Inglesa 58
10 ESTRUTURA CURRICULAR 59
10.1 Estrutura Curricular por Áreas de Concentração 60
10.2 Disciplinas Obrigatórias por Semestre 63
10.3 Disciplinas Obrigatórias por Tipo de Formação 67
10.4 Disciplinas Optativas por Área de Concentração 69
10.5 Considerações Finais Sobre a Estrutura Curricular do Curso de Administração 72
11 EMENTÁRIO – DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS 76
11.1 Primeiro Semestre 76
11.2 Segundo Semestre 77
11.3 Terceiro Semestre 78
11.4 Quarto Semestre 79
11.5 Quinto Semestre 80
11.6 Sexto Semestre 82
12 EMENTÁRIO – DISCIPLINAS OPTATIVAS POR ÁREAS CONCENTRAÇÃO 84
12.1 Empreendedorismo e Inovação 84

12.2 Marketing e Design 84
12.3 Organizações e Humanidades 85
12.4 Produção 87
12.5 Economia e Finanças 89
12.6 Formação de Base 90
REFERÊNCIAS 91
APÊNDICE A – ATIVIDADES COMPLEMENTARES 96
APÊNDICE B – POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE APOIO AOS DISCENTES 97
APÊNDICE C – DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS POR ÁREAS CONCENTRAÇÃO 99
APÊNDICE D – CONTROLE DE REVISÕES 104

TABELAS

Tabela 1 - *Ranking* de Universidades Empreendedoras....31
Tabela 2 - Avaliação externa do curso de Administração da Unifei....43
Tabela 3 - Salas de aula do IEPG....50
Tabela 4 - Salas de reuniões do IPEG....51
Tabela 5 - Dados sobre acervo da Biblioteca Mauá (até dezembro de 2018)....53
Tabela 6 - Disciplinas Obrigatórias do Primeiro Semestre....63
Tabela 7 - Disciplinas Obrigatórias do Segundo Semestre....63
Tabela 8 - Disciplinas Obrigatórias do Terceiro Semestre....64
Tabela 9 - Disciplinas Obrigatórias do Quarto Semestre....64
Tabela 10 - Disciplinas Obrigatórias do Quinto Semestre....65
Tabela 11 - Disciplinas Obrigatórias do Sexto Semestre....65
Tabela 12 - Demais Componentes Curriculares para a integralização do curso....66
Tabela 13 - Carga Horária Total do Curso de Administração....66
Tabela 14 - Carga Horária Total Disciplinas de Formação Básica....67
Tabela 15 - Carga Horária Total Disciplinas de Formação Profissional....68
Tabela 16 - Carga Horária Total Disciplinas Quantitativos e suas Tecnologias....68
Tabela 17 - Carga Horária Total Disciplinas de Formação Complementar....68
Tabela 18 - Carga Horária Total por Tipo de Formação....69
Tabela 19 - Disciplinas Optativas da Área de Concentração Empreendedorismo e Inovação....70
Tabela 20 - Disciplinas Optativas da Área de Concentração Marketing e Design....70
Tabela 21 - Disciplinas Optativas da Área de Concentração Organizações e Humanidades....70
Tabela 22 - Disciplinas Optativas da Área de Concentração Produção....71
Tabela 23 - Disciplinas Optativas da Área de Concentração Economia e Finanças....72
Tabela 24 - Disciplinas Optativas de Formação de Base....72

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Informações gerais sobre o curso de Administração da Unifei 2
Quadro 2 - Evolução do Ensino em Administração..... 6
Quadro 3 - Perfil do Egresso do Curso de Administração da Unifei 16
Quadro 4 - Docentes do Instituto de Engenharia de Produção e Gestão 18
Quadro 5 - Exemplos de Projetos de Extensão coordenados por professores da Administração 25
Quadro 6 - Projetos e práticas do curso de Administração.....26
Quadro 7 - Ações de ensino e extensão em empreendedorismo 29
Quadro 8 - Projetos de Competição Tecnológica da Unifei 32
Quadro 9 - Projeto Acadêmico e Projeto *Startup*.....37
Quadro 10 - Espaço de trabalho acadêmico e atividades administrativas.....51
Quadro 11 - Laboratórios de uso regular do curso de Administração.....52
Quadro 12 - Outros Laboratórios disponíveis no IEPG.....52
Quadro 13 - Atendimento à Legislação Específica 73

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Pontos Fortes do Curso de Administração - Percepção de ex-alunos.....10
Figura 2 - Perfil requerido pelo mercado externo.....18
Figura 3 - Conhecimentos valorizados pelo mercado 41
Figura 4 - Tendências apontadas pelo mercado.....41
Figura 5 - Infraestrutura da Unifei 49
Figura 6 - Legenda das cores da Estrutura Curricular do Curso de Administração 61
Figura 7 - Estrutura Curricular do Curso de Administração por Áreas de Concentração.....62
Figura 8 - Disciplinas Obrigatórias e Optativas - Organizações e Humanidades.....99
Figura 9 - Disciplinas Obrigatórias e Optativas - Economia e Finanças.....100
Figura 10 - Disciplinas Obrigatórias e Optativas – Empreended. e Inovação/Marketing e Design 101
Figura 11 - Disciplinas Obrigatórias e Optativas - Produção.....102
Figura 12 - Disciplinas Obrigatórias e Optativas - Formação de Base.....103

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição: Universidade Federal de Itajubá

Razão social: Universidade Federal de Itajubá

CNPJ/MF: 21.040.001/0001.30

Endereço: Av. BPS, 1303, Bairro Pinheirinho, CEP: 37.500-903, Itajubá - MG

Telefone: Telefone: (35) 3629 – 1101 Fax: (35) 3622 – 3596

Reitor: Professor Dagoberto Alves de Almeida

Vice-Reitor: Professor Marcel Fernando da Costa Parentoni

Pró-Reitor de Administração: Professor José Alberto Ferreira Filho

Pró-Reitor de Extensão: Professor Edson de Oliveira Pamplona

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Professora Vanessa Silveira Barreto Carvalho

Pró-Reitor de Graduação: Professor Rodrigo Silva Lima

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Rogério Frauendorf de Faria Coimbra

Diretor do Instituto de Engenharia de Produção e Gestão: Professor André Luiz Medeiros

Vice-Diretor do Instituto de Engenharia de Produção e Gestão: Professor Rafael de Carvalho Miranda

Coordenador do Curso de Administração: Professor Moisés Diniz Vassalo

Presidente do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Administração: Professora Sandra Miranda Neves

2 INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

A título de descrição das informações gerais do Curso de Administração do Instituto de Engenharia de Produção e Gestão (IEPG) tem-se o Quadro 1.

Quadro 1 - Informações gerais sobre o curso de Administração da Unifei

Definições	Curso de Administração
Ato de Autorização	Portaria 2.214 de 11/12/1997 (Disponível em: http://emec.mec.gov.br)
Ato de Reconhecimento	Portaria 3. 965 de 18/12/2003 (Disponível em: http://emec.mec.gov.br)
Vocação	**Empreendedorismo e Negócios** De acordo com o Parecer CES/CNE nº 023/2005, as habilitações foram extintas, devendo o curso de Bacharelado em Administração propiciar uma formação ampla e diversificada, sem definições específicas de habilitações. De tal modo, a vocação passa a ser um perfil adotado pela instituição.
Início do Curso	1998
Modalidade	Presencial
Turno de Funcionamento	Noturno
Regime Letivo	Semestral
Número Total de Vagas Anuais	Quarenta (40)
Local da Oferta	Universidade Federal de Itajubá Campus Professor José Rodrigues Seabra Av. BPS, 1303, Bairro Pinheirinho, CEP: 37500-903, Itajubá/MG. Site www.unifei.edu.br,
Tempo de Integralização	**Mínimo:** 4 anos (8 semestres) **Recomendado:** 5 anos (10 semestres) **Máximo**: 7 anos (14 semestres), excluído o período de trancamento de matrícula. Será permitido o trancamento, por no máximo 2 anos, em semestres consecutivos ou não.
Carga Horária Total	3.007 horas (horas.relógio)
Número de Turma por Ano de Ingresso	Uma (1 turma)
Grau Conferido	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO
Forma de Ingresso para as Vagas Iniciais	Sistema de Seleção Unificada (SISU), Vestibular e Vagas Olímpicas. A definição do quantitativo entre as diferentes modalidades de ingresso ocorre a cada período.
Vagas remanescentes	Segue as normas e regras estabelecidas pela Unifei, voltadas para a seleção de candidatos ao curso. Para as vagas remanescentes, são oferecidas as modalidades de Transferência Interna (TI), Transferência Externa (TE) e Portador de Diploma (PD). O número de vagas de cada modalidade é definido em edital específico, preparado semestralmente pela Coordenação de Processos Seletivos da instituição.
Programa de Estudante de Convênio - Graduação (PEC-G).	A Unifei também é participante do Programa de Estudante de Convênio - Graduação (PEC-G). Caso haja interessados, o curso poderá receber os alunos amparados pelo PEC-G.
Transferência *ex-offício*	É permitido o ingresso por meio de transferência *ex-offício*, na forma da lei, ou de outros países por meio de convênio ou de acordo cultural.

3 CONTEXTO HISTÓRICO

3.1 Aspectos Introdutórios

A Universidade Federal de Itajubá – Unifei foi fundada em vinte e três de novembro de 1913 como Instituto Eletrotécnico e Mecânico de Itajubá (IEMI), por iniciativa pessoal de Theodomiro Carneiro Santiago, que apoiado por seu pai, Coronel João Carneiro Santiago Júnior, ansiava empreender em sua cidade uma instituição educacional para a formação de engenheiros mecânicos e eletricistas, em que o ensino fosse voltado para a realidade prática, aproximando-se da cotidianidade da vida real e pautado em uma formação de alta qualidade (DIEGUEZ, 2017). Theodomiro objetivava promover homens práticos e capacitados para serem úteis à indústria nacional, à sociedade e à grandeza do país. E foi assim que o IEMI se transformou em uma universidade de referência.

A Unifei em sua trajetória educacional de cem anos de história formou mais de trinta mil engenheiros, por meio do seu compromisso para com a educação superior, focalizado na aplicação de tecnologias e inovações em contextos diversos, com responsabilidade social, viabilizado por projetos e práticas acadêmicas vinculadas às necessidades socioeconômicas, culturais e sociais da contemporaneidade. Além da formação em engenharias, outros cursos foram criados, como o de Administração, mantendo-se o foco na qualidade superior de ensino e favorecendo a criação de diferentes institutos, dentre eles o Instituto de Engenharia de Produção e Gestão (IEPG).

O IEPG é responsável pelo direcionamento e promoção dos cursos de graduação em Administração e Engenharia de Produção, além de programas de pós-graduação (mestrado e doutorado). Destacam-se no instituto pesquisas nas áreas de Economia e Finanças, Empreendedorismo, Inovação e Marketing, Manufatura e Inovação Tecnológica, Gestão de Operações e Logística, Organizações e Humanidades, Desenvolvimento e Sociedade. O instituto também busca atender aos anseios e às novas necessidades contextuais com disciplinas e atividades complementares, desenvolvendo nos alunos o interesse na melhoria de uma formação qualificada, buscando, inclusive, meios para a internacionalização.

Especificamente na área de Administração, desde 1998, o IEPG vem construindo competências nesse campo de formação, com foco em empreendedorismo. Salienta-se que o curso de graduação em Administração se destaca por ser uma ciência social aplicada, que congrega teorias e práticas e possui grande diversidade de execuções, por relacionar-se intimamente às organizações, perpassando por várias instâncias da sociedade, por meio da influência crescente do modelo de pensamento empresarial sobre todos os outros âmbitos da vida social. Cumpre aludir que as organizações têm papel singular no

que se refere à ordem social, uma vez que o arranjo da sociedade está em função do mercado e, nessa perspectiva, os administradores exercem influência proativa. Nesse sentido, o IEPG – Unifei tem se empenhado em formar profissionais em Administração com consciência sobre a efetividade de seu papel no âmbito organizacional e social.

3.2 Inserção Institucional, Política, Geográfica e Social da Unifei

O curso de Administração, ao ancorar-se nos pilares do ensino, da pesquisa e da extensão e diferenciar-se por seu foco empreendedor, vem contribuindo para a expansão e para o desenvolvimento do município de Itajubá – MG, por meio da atuação ativa de discentes e docentes em projetos econômico-sociais na comunidade local e seu entorno. Além disso, o curso contribui com a formação de profissionais-cidadãos humanistas[1] e empreendedores para pensar criticamente e propor soluções para os problemas em âmbito tanto local como global. Destaca-se que a região de Itajubá favorece o fomento ao empreendedorismo por se tratar de uma localidade em constante desenvolvimento, fato que corrobora com o assentamento de uma cultura empreendedora.

Um estudo sobre o impacto econômico da Unifei desenvolvido por Vassallo e Miranda (2018), professores do IEPG, aponta que a universidade exerce um papel importante no desenvolvimento da cidade onde está sediada, do estado e do país. Para mensurar com precisão os efeitos que a Unifei exerce na economia dessas regiões, os referidos professores desenvolveram, com o apoio da Reitoria, um estudo de avaliação de impacto econômico, por meio do qual foi possível quantificar os empregos gerados e a valor adicionado, considerando os efeitos diretos, indiretos e induzidos dos gastos da universidade, dos seus servidores e dos seus alunos. Com base em informações administrativas das atividades da Unifei, somadas a pesquisas diretas realizadas com servidores e alunos, foi possível estimar os impactos econômicos da atividade sobre as seguintes variáveis: geração de valor adicionado (PIB) setorial e regional; geração de empregos formais e informais; e aumento da arrecadação de impostos indiretos líquidos. Segundo o estudo realizado, além da importância social como formadora de cidadãos altamente capacitados, como os profissionais da área da Administração, a universidade é

[1] A formação humanista que embasa o presente PPC está baseada em uma “Educação Humanista” nos moldes de Mizukami (1986), e envolve designar diversas teorias e práticas engajadas na visão de mundo e código de ética do humanismo, mais propriamente, prima pelo desenvolvimento tanto intelectual quanto emocional, criando condições para a iniciativa, a responsabilidade e a autodeterminação na resolução de problemas, por meio do desenvolvimento da ética, da solidariedade, da moralidade, do bem comum, do respeito à diversidade e da dignidade como objetivo último de todo pensamento e ação humana.

responsável por 4.759 empregos em Itajubá, o que equivale a 16,9% das pessoas ocupadas no município. O valor movimentado em todos os setores da cidade soma mais de R$ 186 milhões. De toda a renda gerada na cidade, mais de R$ 122 milhões estão associados à universidade, ou seja, 4,5% do PIB de Itajubá. O estudo também revela que os alunos da Unifei promovem gastos da ordem de R$ 12 milhões nos supermercados da cidade e servidores, R$ 15 milhões. O setor de saúde privada em Itajubá recebe R$ 11,1 milhões devido a gastos de alunos e servidores. Outros dados levantados pela pesquisa realizada são: empresas do ramo de alimentação fora do domicílio faturam R$ 17 milhões graças à universidade; o setor imobiliário recebe R$ 25 milhões de renda dos alunos e R$ 12 milhões de servidores; o setor de educação privada movimenta R$ 9,6 milhões, considerando os gastos de alunos e servidores, e o setor de varejo recebe R$ 18,4 milhões. No Brasil, como um todo, a Unifei gera mais de 5.000 empregos e há um acréscimo de mais de R$ 163 milhões no PIB do país. Desse total de recursos movimentados, R$ 122 milhões são renda para os itajubenses, e as demais cidades de Minas Gerais têm um acréscimo de R$ 28 milhões no PIB. Em termos de renda, os setores mais beneficiados são os de imóveis, serviços, supermercados e outros comércios varejistas. E em termos de empregos, os que mais se beneficiam são os serviços domésticos, outros comércios varejistas e supermercados.

Em razão da realidade apresentada, comprova-se o quanto a Unifei, e, por conseguinte, o curso de Administração do IEPG, com a formação de profissionais-cidadãos humanistas e empreendedores crítico e resolutivos, atua como instrumento de transformação, favorecendo e fomentando o empreendedorismo/negócios numa localidade em constante desenvolvimento, inclusive por sua grande vocação educacional.

3.3 Breve Histórico do Curso de Administração no Brasil

No Brasil, os primeiros cursos de Administração de que se tem notícia datam de 1902. Conforme argumenta Nicolini (2003), esses cursos foram ministrados, ainda que sem regulamentação, pela Escola Álvaro Penteado, no estado do Rio de Janeiro e pela Academia de Comércio, no estado de São Paulo. Somente em 1931, com a criação do Ministério da Educação, é que surgiram as primeiras iniciativas de regulamentação do ensino superior para todos os cursos, inclusive os de graduação em Administração. Cronologicamente, observa-se no histórico do ensino em Administração alguns marcos fundamentais que permitiram uma evolução da educação ligada à ciência da gestão (Quadro 2).

Quadro 2 - Evolução do Ensino em Administração

Ano	Fato
1881	Marco no ensino de Administração: o curso da Universidade da Pensilvânia nos Estados Unidos foi o primeiro curso exclusivamente de Administração a ser ofertado.
1902	A Escola Álvaro Penteado (Rio de Janeiro) e a Escola de Comércio (São Paulo) ofertam cursos em Administração, todavia, ainda não estavam regulamentados.
1930	No Brasil teve início o processo de industrialização, pelo presidente Getúlio Vargas, em que começa a haver uma demanda por profissionais da área de Administração.
1938	Criação do Departamento de Administração do Serviço Público (DASP).
1941	Foi criada a Escola Superior de Administração de Negócios (ESAN) na cidade de São Paulo, inspirada no modelo oferecido pela Universidade de Harvard.
1944	O DASP constituiu uma outra instituição, denominada Fundação Getúlio Vargas (FGV), voltada para as seguintes atribuições fundamentais: o estudo das organizações e da racionalização do trabalho e a preparação de quadros profissionais em nível superior.
1952	A FGV estabelece na cidade do Rio de Janeiro a Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), hoje EBAPE/FGV, Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas.
1954	É criada a Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP/FGV), que foi responsável pelo primeiro currículo especializado em Administração do Brasil.
1946	Criação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), que, à época, possuía apenas os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, que ofertavam algumas disciplinas de Administração.
1963	Criação do curso de Administração da FEA/USP.
1965	Regulamentação da profissão de Administrador no Brasil, por meio da Lei nº 4769, de 9 de setembro de 1965. Expansão da oferta de cursos em Administração.
1966	O primeiro currículo mínimo do curso de Administração entrou em vigência.
1993	Criação do segundo currículo mínimo em Administração.
2005	O Ministério da Educação, por meio da Resolução nº 4, de 13/07/2005, revoga a Resolução nº 2/1993 e retifica a Resolução nº 1/2004. O fim das habilitações em Administração. Criação do terceiro currículo mínimo em Administração, que possui algumas diferenças substanciais em relação aos seus antecessores, como o maior detalhamento em disciplinas de Ciências Humanas, como Sociologia e Psicologia. A Psicologia passa a ser dividida em Estudos Psicológicos e Comportamentais, enquanto a Sociologia em Estudos Antropológicos, Sociológicos e Políticos.
2009	O campo dos Estudos Organizacionais (EO) ganha notoriedade nos programas de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil se constituindo como um eixo estruturador do currículo.
2011	Crescimento dos grupos de estudo e pesquisa, especialmente os vinculados à Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração (ANPAD), que atuam no desenvolvimento de conhecimentos teóricos-científicos acerca da formação do Administrador, no sentido de provocar reflexões, alterações nos padrões ortodoxos e novas concepções no ensino em Administração.

Fonte: Adaptado de Teixeira, Silva e Mafra (2011)

Conforme visualizado no Quadro 2, muitos foram os fatos históricos que apoiaram o desenvolvimento da ciência da Administração no âmbito do ensino superior, fazendo crescer nas universidades o número de cursos de graduação e pós-graduação ligados a essa área do conhecimento, bem como formações e especializações do tipo *Master in Business Administration* (MBA). Destaca-se, ainda, que o ensino em Administração no Brasil é um fenômeno relativamente recente, fruto da adoção e da importação do modelo gerencialista, ou modelo "*business schools*", desenvolvido nos Estados

Unidos (MOTTA, 1983; BERTERO, 1994; FISCHER, 2001). A adoção do "*business schools*", com predomínio da concepção utilitarista de resultados, desencadeou um formato mecânico/instrumental do indivíduo, estabelecendo a visão clássica do *homo economicus*, tal como foi descrito por Aktouf (2005). Ele ainda chama a atenção para a lógica da "*business economics*", que influencia a formação dos gestores com conteúdos estruturados, quase que exclusivamente, em capacidades matemáticas, em detrimento de conteúdos culturais e humanistas. Tal concepção, notoriamente, tem permeado a lógica de produção do conhecimento nos cursos de graduação em Administração no Brasil. Muito embora tenha se evoluído em algumas partes na superação da ortodoxia, ainda é crítico o direcionamento que se dá ao profissional de administração nesse sentido. Isso porque historicamente o ensino em Administração privilegia conteúdos disciplinares funcionalistas, tais como o taylorismo/fordismo/toyotismo, mercadologia, produção, economia, finanças, contabilidade e relações humanas como uma variável, resumindo a ciência da Administração em práticas focalizadas em planejamento, organização, coordenação e controle (MOTTA, 1983). Apenas mais recentemente é que as relações de trabalho, subjetividade, gênero, relações de poder e diversidade ganharam corpo nesse campo de formação. A partir disso, as preocupações com relação ao ensino em Administração seguem avançando, suplantadas por perspectivas epistemológicas diversas. Nessa trajetória, muitos desafios para esse processo de ensino se revelam, dentre eles, a formação do administrador com um viés empreendedor.

3.4 O Curso de Administração da Unifei

O curso de Administração do IEPG – Unifei, desde 1998 vem se consolidando como referência no campo da educação empreendedora, primando-se por valores como: iniciativa, criatividade, comprometimento, responsabilidade, disciplina e autonomia. Tais valores estão ancorados no comprometimento com uma postura orientada para: produção de conhecimento transformador; visão humanística; desenvolvimento sustentável; prática do diálogo; preservação de valores éticos e universalidade e pluralidade de pensamento. O curso orienta-se, também, pelos seguintes princípios, abstraídos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996:

a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
b) Formar diplomados para a inserção no mercado de trabalho e para a participação na sociedade brasileira, por meio da busca de uma formação contínua, compromissada e consistente;

c) Refletir sobre os problemas do mundo atual, dando ênfase não apenas à dimensão internacional, mas também à nacional e regional;

d) Prestar serviços especializados à comunidade e procurar estabelecer uma relação de reciprocidade com a mesma;

e) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, técnicos, científicos, éticos e sociopolíticos, que constituam patrimônio da humanidade, bem como democratizar o conhecimento por intermédio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;

f) Oportunizar o permanente aperfeiçoamento sociocultural, profissional e teórico.

Em termos funcionais, o curso proporciona a seus discentes, vivências em situações práticas no mundo dos negócios, desenvolvendo competências e atitudes. No âmbito da proposta pedagógica, são oferecidas atividades curriculares e extracurriculares em forma de seminários, projetos em grupos, estudos de casos, visitas técnicas, práticas curriculares de extensão, estágio obrigatório e outras atividades com as quais os alunos possam correr riscos calculados e associar teoria e prática. Evidencia-se nas práticas acadêmicas do curso o uso de metodologias inovadoras de ensino, como o Ensino Baseado em Problemas, Ensino Baseado em Projetos, dentre outras modalidades correlatas. Também se destacam nessas atividades os trabalhos de caráter interdisciplinar e transdisciplinar como consultorias empresariais, criação de empresas e *startups*, participação em concursos, competições, premiações e realizações de pesquisas técnicas e acadêmicas.

Por seu caráter empreendedor, o curso valoriza práticas entre discentes de diferentes cursos da universidade e destaca-se por sua consistente formação nas áreas de Empreendedorismo e Inovação, Marketing e Design, Organizações e Humanidades, Produção e de Economia e Finanças, buscando o equilíbrio entre a visão acadêmico-científica e mercadológica e atenção à responsabilidade social.

3.5 Justificativas e Diferenciais do Curso

Com a complexidade hoje vivenciada pelos ambientes institucionais, sociais e tecnológicos, a profissão do administrador é permeada por desafios de natureza econômica e social. Nesses termos, demanda-se cada vez mais por profissionais multifuncionais, com habilidades e competências para interligar diferentes áreas do conhecimento de modo intuitivo, porém, com forte refinamento analítico, que saibam trabalhar em equipe, que tenham desenvolvido forte poder de liderança e que executem transformações empreendedoras nas organizações. Apresentam-se, ainda, necessidades de domínio de análises diversas, associadas a uma visão sistêmica e integrada, e que só com o pensamento crítico, social, humano e histórico, podem ser desenvolvidas.

Dentro desse contexto, a oferta do curso de Administração do IEPG – Unifei se justifica por suas características singulares, que buscam o atendimento a essas novas exigências com a formação de um Administrador competente, capacitado e habilitado para uma atuação complexa e transformadora da realidade social. Além disso, o curso apresenta alguns diferenciais, a saber:

- Formação de competências empreendedoras, tecnológicas, em negócios e decisórias;
- Incentivo e valorização ao comportamento empreendedor;
- Constante atualização das temáticas conceituais para uma formação ancorada na qualidade;
- Reformulação das disciplinas (obrigatórias, eletivas e optativas) para atender às demandas educacionais, sociais, mercadológicas e profissionais;
- Habilitação em língua inglesa, vislumbrando proficiência na linguagem do mundo dos negócios;
- Habilitação no campo prático do mundo dos negócios, com incentivos para o empreendimento e gerenciamento de *startups* e modelos de negócio inovadores;
- Oferta de atividades complementares que buscam por resolutividade das necessidades práticas em Administração;
- Incentivo à capacitação docente, como cursos de especialização, doutoramento e pós-doutoramento no Brasil e no exterior, o que, consequentemente, aumenta a qualidade dos processos de ensino aprendizagem e da formação ofertada;
- Permanente trabalho de reflexão, discussão e desenvolvimento de ações para a melhoria contínua do curso, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), com apoio e subsídio da Diretoria do IEPG e da Coordenação de Curso, juntamente com todo o corpo docente.

Com o propósito de validar os diferenciais do curso e conhecer a percepção de outros agentes, foi realizada, pelo NDE, uma pesquisa de análise das necessidades do mercado, no período de maio e junho de 2019, a partir de questionários aplicados aos seguintes públicos de interesse: gestores de empresas; ex-alunos; docentes; pesquisadores internos e externos. Uma das questões, específica aos ex-alunos do curso, solicitava os pontos fortes do curso de Administração. Para ilustrar os achados da pesquisa, foi elaborada a Figura 1, que esboça em grau de relevância as terminologias que diferenciam o curso de Administração do IEPG – Unifei de outros cursos no Brasil.

Figura 1 - Pontos Fortes do Curso de Administração - Percepção de ex-alunos

Fonte: Pesquisa NDE (2019)

Como ilustrado, a percepção dos ex-alunos converge com os diferenciais do curso apresentados anteriormente. O empreendedorismo se destaca em razão da ênfase de formação oferecida como proposta norteadora. Ademais, o inglês também aparece como ponto forte, sendo um dos poucos cursos no Brasil a constar essa disciplina como obrigatória na Estrutura Curricular. Também se apresenta como diferencial, o foco no desenvolvimento de competências e a ênfase em Empreendedorismo e Negócios.

Importa ressaltar que o NDE, atento às constantes transformações sociais, econômicas, ambientais e tecnológicas que repercutem no setor educacional, se incumbe de realizar alterações periódicas no PPC do curso de Administração, vislumbrando mantê-lo atualizado e aplicável às necessidades da área, em sintonia com os condicionantes de formação estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).

De posse dessa contextualização introdutória, este PPC deve ser usado como elemento norteador das ações político-pedagógicas, teórico-conceituais e técnico-profissionais contempladas na perspectiva de melhorar a qualidade do ensino em Administração.

4 PERFIL DO CURSO

Este capítulo apresenta os elementos essenciais à definição do perfil do curso de Administração do Instituto de Engenharia de Produção e Gestão da Unifei, Itajubá - MG.

4.1 Objetivos

Por meio de uma abordagem curricular focalizada no desenvolvimento de competências, o presente projeto pedagógico vislumbra a articulação do curso às exigências estabelecidas nas Diretrizes Curriculares do Conselho Nacional de Educação e, também, às demandas do atual mercado de trabalho. Assim, tem-se a definição dos objetivos, geral e específicos, do curso de Administração.

4.1.1 Objetivo Geral

Formar um profissional-cidadão humanista e empreendedor, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, para atuar no desenvolvimento de organizações, na construção de contextos e na transformação da realidade social, de modo a cumprir o papel da universidade e com vistas à inserção em âmbito geográfico, socioeconômico, cultural e político-social.

4.1.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver o potencial dos estudantes para a liderança, a inovação e a criação de negócios;
- Contribuir para a formação de um profissional com sólida orientação empreendedora, com capacidade para a resolução de problemas e execução de oportunidades no exercício da sua prática;
- Proporcionar conhecimentos que permitam ao aluno compreender a dinâmica organizacional, sua dimensão formativa estrutural e operacional;
- Estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Favorecer a interação com a sociedade, promovendo ações que tragam resultados funcionais para organizações e pessoas;

- Proporcionar aos alunos e à comunidade local acesso ao que há de mais moderno em tecnologias de gestão, servindo como instrumento na consolidação das organizações da região circunvizinha;
- Prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo uma relação de reciprocidade;
- Viabilizar a formação de profissionais com consciência voltada para a diversidade e desenvolvimento sustentável, em conformidade com as políticas de responsabilidade social e ambiental.

4.2 Missão, Visão e Valores

O curso de Administração do IEPG – Unifei está orientado para o cumprimento de sua missão, respaldado por uma visão e por valores específicos.

4.2.1 Missão

Formação de administradores competentes e com perfil empreendedor, estimulando o desenvolvimento de comportamento humanista e de habilidades e atitudes demandadas pelo mercado regional, nacional e internacional para atuar como agente transformador.

4.2.2 Visão

Ser referência na graduação em Administração, especialmente no que tange à formação de cultura empreendedora.

4.2.3 Valores

- Comportamento empreendedor;
- Atitude criativa e experimentadora;
- Atitude colaborativa;
- Resiliência;
- Empatia;
- Ética;

- Respeito à diversidade;
- Comprometimento.

4.3 Áreas de Concentração

O curso de Administração da Unifei oferece uma formação em cinco Áreas de Concentração, a saber: Empreendedorismo e Inovação; Marketing e Design; Organizações e Humanidades; Produção; e Economia e Finanças. Além disso, contempla disciplinas de formação de base que envolvem conteúdos como inglês, comunicação, direito, matemática e estatística, que complementam a pluralidade do curso e o processo formativo do discente. O Capítulo 10 descreve com mais detalhes as Áreas de Concentração.

4.4 Legislação Aplicável ao Curso de Administração

O curso encontra-se devidamente regulamentado, conforme Leis, Decretos, Resoluções e Pareceres abaixo discriminados:

- Lei nº 4.769, de 09 de setembro de 1965, que dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador e dá outras providências;
- Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Parecer CES/CNE nº 23, de 3 de fevereiro de 2005, que exclui as habilitações no curso de Bacharelado em Administração;
- Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências;

- Decreto n° 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Lei nº 11.645, de 10 março de 2008, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena";
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024;
- Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior (IES), de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial.

4.5 Perfil do Ingressante

Espera-se que o aluno ingressante no curso de Administração do IEPG – Unifei possua um consistente domínio nas áreas de Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências Naturais e suas Tecnologias; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias, conforme prevê legislação pertinente ao ensino médio. O ingressante deverá ser capaz de:

- Dominar linguagens (dominar a norma culta da linguagem portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica);
- Compreender fenômenos (construir e aplicar conceitos de várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas);
- Enfrentar situações-problema (selecionar, organizar, relacionar, interpretar informações e dados representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema);

- Construir argumentação (relacionar informações, representadas em diferentes formas e conhecimento disponíveis em situações concretas para construir argumentação consistente);
- Elaborar propostas (recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para a elaboração de proposta de intervenção solidária na realidade, respeitados os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural).

4.6 Perfil do Egresso – Competências

Por meio de um conjunto de saberes teórico-práticos e conhecimentos ministrados no curso, e baseando-se na Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, o curso de Administração do IEPG – Unifei assume a responsabilidade de formar profissionais com o seguinte perfil: **"Profissional-cidadão crítico-reflexivo com competências empreendedoras, em negócios, tecnológicas e decisórias para atuar como agente transformador da realidade sócio-organizacional"**, em uma jornada capaz de cumprir as seguintes diretrizes curriculares do curso de Administração definidas pelo Ministério da Educação (MEC):

I. reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão;

II. desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III. refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV. desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V. ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI. desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e para o campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII. desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;

VIII. desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

Partindo-se das diretrizes estabelecidas pelo MEC, tem-se a definição das competências do curso de Administração da Unifei, esboçadas no Quadro 3.

Quadro 3 - Perfil do Egresso do Curso de Administração da Unifei

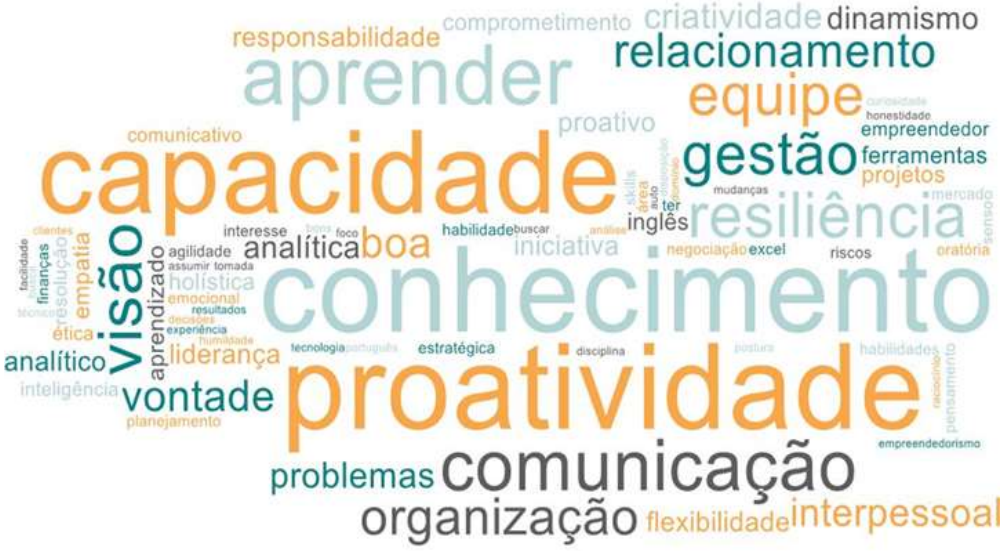
Perfil	Descrição
Competência Empreendedora	Envolve a criação e gestão de projetos, em série, mobilizando recurso e atuando em time, de forma automotivada, criativa, empática, resiliente e inovadora, com foco na entrega de novos conceitos ao mercado, geração de valor por meio de novos produtos e processos, criação de projetos ou empresas que transformem a realidade, estimulem a diversidade e promovam o alto impacto nas organizações e sociedade. **Ações potencializadoras do curso de Administração Unifei:** Oportunizar a experimentação e criação de projetos empreendedores, em ambientes ambíguos e com informação incompleta, com mobilização de recursos e parceiros, privilegiando a organização colaborativa, a tomada de decisão e a análise de riscos; Proporcionar atividades que estimulem o pensamento criativo, visão de diversidade e soluções não triviais; Estimular a capacidade dos alunos em comunicar seus projetos e argumentar por eles, assim como identificar a viabilidade e a desejabilidade desses projetos; Refletir as adversidades de forma positiva, tratando o erro como ferramenta de aprendizagem e desenvolvimento do pensamento crítico-transformador. **Exemplos:** Projeto Primeira Experiência (criação de empresa fictícia), *Design Thinking*, Empreendedorismo Social, Empreendedorismo Tecnológico, Empreendedorismo e Sustentabilidade.
Competência em Negócios	Envolve a compreensão holística das organizações, associada à capacidade de resolução de problemas nas diversas áreas de negócios, englobando os conceitos, abordagens e teorias de Administração Geral, Estratégia, Marketing, Recursos Humanos, Operações e Logística (de manufatura e serviços) e Finanças. **Ações potencializadoras do curso de Administração Unifei:** Proporcionar a prática em projetos complexos que levem à resolução de problemas organizacionais de forma holística, integrada e transdisciplinar; Reconhecer relações de ação e reação entre as diversas áreas funcionais. **Exemplos:** Projetos Integrados, Consultoria Empresarial.
Competência Tecnológica	Envolve a compreensão da tecnologia e de seu potencial transformador, prospecção de ferramentas tecnológicas e definição das melhores opções para cada contexto organizacional, avaliação do impacto de projetos tecnológicos, aplicação de ferramentas tecnológicas em campo e gestão da tecnologia de modo inovador. **Ações potencializadoras do curso de Administração Unifei:** Promover a compreensão e a capacidade de aplicabilidade de ferramentas tecnológicas, amparadas pela experimentação em laboratórios; Exercitar a prática de ferramentas tecnológicas por meio da aplicação em projetos reais;

Perfil	Descrição
	Reconhecer ações que promovam a eficiência e simplifiquem a prática da gestão ou as tarefas dos usuários de modo geral; Estimular a capacidade de gerir a tecnologia; Proporcionar a compreensão do impacto das tecnologias nos projetos e nas organizações. **Exemplos:** Sistemas de Informação, Consultoria Empresarial, TCC Empreendedor – modalidade 'Projeto s*tartup*', TCC Empreendedor – modalidade 'Projeto Acadêmico'.
Competência Decisória	Envolve a decomposição de problemas organizacionais, sistematização de problemas complexos, capacidade analítica para compreensão de contextos e estruturação de causas raízes, aplicação de abordagens quantitativas e qualitativas para a proposição de soluções viáveis e criativas, capacidade de priorização, atitude de experimentação, elaboração de planos de ação, alocação de recursos e mensuração dos resultados. **Ações potencializadoras do curso de Administração Unifei:** Proporcionar a prática de resolução de problemas complexos e a tomada de decisão, baseados em modelos qualitativos e quantitativos; Imergir os alunos em situações em que existam várias demandas e que seja necessário priorizar a resolução; Estimular a experimentação de estratégias e ações; Reconhecer positivamente as decisões tomadas pelos alunos; Analisar as responsabilidades e impactos das decisões assumidas, reconhecendo o erro como parte do processo; Estimular a atuação criativa e inovadora. **Exemplos:** Métodos Quantitativos em Administração, Engenharia Econômica, Pesquisa Operacional, Gestão Estratégica, Consultoria Empresarial.

Conforme visualizado, o curso se empenha em formar um profissional diferenciado com competências (habilidades, atitudes, conhecimentos e valores) para atuar proativamente no mundo dos negócios e no campo social como agente empreendedor e transformador.

Acerca do perfil do egresso, é importante ainda destacar que o NDE do curso de Administração desenvolveu uma pesquisa de campo junto a profissionais gestores, docentes, ex-alunos e pesquisadores internos e externos com o objetivo de investigar conhecimentos, tendências e definições de perfis requeridos para a área de Administração. Destaca-se que os resultados dessa pesquisa (Figura 2) validam o perfil aqui apresentado e envolvem termos de ordem como: proatividade, capacidade, conhecimento, comunicação, organização, aprendizado, resiliência, gestão, equipe, relacionamento, flexibilidade e empatia.

Figura 2 - Perfil requerido pelo mercado externo



Pesquisa NDE (2019)

Conforme ilustrado, o perfil do egresso do curso de Administração além de estar em consonância com as diretrizes curriculares, também está alinhado com o perfil requerido pelo mercado e com os valores definidos para o curso.

4.7 Corpo Docente

O corpo docente do curso de Administração da Unifei é formado por professores mestres e doutores, de acordo com o disposto no artigo 66 da Lei nº 9.394/96, e apresentado no Quadro 4.

Quadro 4 - Docentes do Instituto de Engenharia de Produção e Gestão

Docente	Titulação	Link para o currículo Lattes
Adilson da Silva Mello	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4758034136465394
Alexandre Ferreira de Pinho	Doutor	http://lattes.cnpq.br/2049450957233052
Anderson Paulo de Paiva	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4728106898297335
Andréa Aparecida da Costa Mineiro	Doutor	http://lattes.cnpq.br/5051448221550826
André Luiz Medeiros	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4069096016693580
Antônio Fernando Branco Costa	Doutor	http://lattes.cnpq.br/6100382011052492
Carlos Alberto Maximo Pimenta	Doutor	http://lattes.cnpq.br/6014753937589029
Carlos Eduardo Sanches da Silva	Doutor	http://lattes.cnpq.br/7352874497617480
Carlos Henrique Pereira Mello	Doutor	http://lattes.cnpq.br/5308382458844172
Cleber Goncalves Júnior	Mestre	http://lattes.cnpq.br/1443206671297321
Dagoberto Alves de Almeida	Doutor	http://lattes.cnpq.br/6443290239075662
Denise Ransolin Soranso	Doutor	http://lattes.cnpq.br/3699619936807301
Edson de Oliveira Pamplona	Doutor	http://lattes.cnpq.br/1230433358991861
Eliana de Fatima Souza Salomon	Doutor	http://lattes.cnpq.br/6528021371851629
Elzo Alves Aranha	Doutor	http://lattes.cnpq.br/9206015918346480

Docente	Titulação	Link para o currículo Lattes
Fabiano Leal	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4677862183830898
Fabio Favaretto	Doutor	http://lattes.cnpq.br/6818699281130228
Fabio Roberto Fowler	Doutor	http://lattes.cnpq.br/9329387818982830
Giovanni Horácio Guimarães	Doutor	http://lattes.cnpq.br/7079783928118482
Gleicilene Siqueira de Mello	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9833347249159254
Isabel Cristina da Silva Arantes	Doutor	http://lattes.cnpq.br/8726073273094073
João Roberto Ferreira	Doutor	http://lattes.cnpq.br/2091584947811081
José Antônio de Queiroz	Doutor	http://lattes.cnpq.br/8699607572004340
José Arnaldo Barra Montevechi	Doutor	http://lattes.cnpq.br/2169751971927037
José Hamilton Chaves Gorgulho Júnior	Doutor	http://lattes.cnpq.br/2713737133193439
José Henrique de Freitas Gomes	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4700366676258208
José Leonardo Noronha	Doutor	http://lattes.cnpq.br/6097541815567176
Josiane Palma Lima	Doutor	http://lattes.cnpq.br/8847166556435334
Juliana Caminha Noronha	Mestre	http://lattes.cnpq.br/0485456317255102
Juliana Estácio Rios	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9563271544212106
Juliana Helena Daroz Gaudêncio	Doutor	http://lattes.cnpq.br/9071337247377116
Lauren Ferreira Colvara	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4119756224647785
Luiz Eugenio Veneziani Pasin	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4723334254208380
Luiz Guilherme Azevedo Mauad	Doutor	http://lattes.cnpq.br/0008515998121061
Moises Diniz Vassallo	Doutor	http://lattes.cnpq.br/8821972747380756
Paulo Henrique da Silva Campos	Doutor	http://lattes.cnpq.br/2113731477521640
Pedro Paulo Balestrassi	Doutor	http://lattes.cnpq.br/8999535447828760
Rafael de Carvalho Miranda	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4478766390160865
Renato da Silva Lima	Doutor	http://lattes.cnpq.br/9161092505168234
Sandra Miranda Neves	Doutor	http://lattes.cnpq.br/7659913337672149
Sebastiao Carlos da Costa	Doutor	http://lattes.cnpq.br/8667439667953247
Valeria Fonseca leite	Doutor	http://lattes.cnpq.br/9668077539780650
Victor Eduardo de Mello Valério	Doutor	http://lattes.cnpq.br/1989464933096922
Viviane Guimarães Pereira	Doutor	http://lattes.cnpq.br/9766038174526660

Atuam no curso professores com mais de cinco anos de magistério superior comprovados e alguns ainda apresentam experiência prática de mercado.

É de responsabilidade dos docentes manter atualizados os planos de ensino referentes às disciplinas ministradas, vislumbrando cumprir com os objetivos de aprendizagem e formação discente, em consonância com a proposta pedagógica do PPC e com os requisitos exigidos pelo mercado de trabalho. Quaisquer alterações necessárias nos planos de ensino devem atender ao disposto no Regimento do instituto (Disponível em: https://normas.unifei.edu.br/todas/regimento-iepg/), que consta a regulamentação, a organização, o funcionamento e as atividades específicas do IEPG.

É também responsabilidade do docente atentar-se para a diversidade de alunos e consequente subjetividade no processo de aprendizagem. Para tanto, são valorizadas e incentivadas as condutas, experiências didáticas e as práticas metodológicas inovadoras e diferenciadas, bem como a adoção de diversas estratégias de avaliação no processo de ensino-aprendizagem.

5 FUNDAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS E POLÍTICO-METODOLÓGICOS

Os fundamentos didático-pedagógicos e político-metodológicos que orientam o presente PPC estão em consonância com a proposta formativa da Unifei, apresentada em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de um ensino centrado no aluno. Ademais, tais fundamentos estão envoltos em uma concepção de educação crítica e emancipatória, que, para Libâneo (2013), envolve estabelecer qualidade na formação profissional e eficácia tanto em termos científico-culturais quanto de formação para a cidadania. Também, privilegiam a construção de competências e práticas empreendedoras por intermédio da educação inter e transdisciplinar, do uso de metodologias inovadoras, do fomento à pesquisa e extensão, da articulação entre teoria e prática, da formação em língua inglesa, da realização de atividades complementares, do estágio supervisionado e da aproximação entre graduação e pós-graduação.

5.1 Ensino

5.1.1 Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade

Na educação contemporânea, em que as técnicas, métodos e metodologias se modificam para atender a contextos diversos, a perspectiva de enquadrar o desenvolvimento das políticas educativas para promover a relação dos sujeitos com outros, consigo mesmo e com o meio ambiente é um discurso reiterado, discurso esse em que a transdisciplinaridade, inscrita em um movimento coletivo de desenvolvimento de novas abordagens, propõe atenuar a orientação disciplinar redutora que prevalece na cultura ocidental, para ser tratada como uma nova epistemologia para apreender e recolocar os problemas tanto no nível social e global da humanidade, como no nível particular de cada humano. Nesses termos, o presente projeto pedagógico subsidia sua proposta na lógica tanto interdisciplinar quanto transdisciplinar.

Destaca-se, ainda, que a interdisciplinaridade promove a transferência de métodos de uma disciplina à outra, mas seu objetivo permanece dentro do mesmo quadro de referência da pesquisa disciplinar. Isso porque os cruzamentos interdisciplinares são esforços para correlacionar disciplinas, buscando reunir em conjuntos cada vez mais abrangentes o que foi dissociado pela mente humana. Já a transdisciplinaridade se define, sobretudo, pela exigência da “retomada reflexiva das experiências humanas e de seus resultantes em multidimensionalidade” (CHANLAT, 2000, p.64). O prefixo "trans" indica que a transdisciplinaridade diz respeito ao que está, ao mesmo tempo, *entre* as disciplinas, *através*

das diferentes disciplinas e *além* de todas as disciplinas, permitindo diferentes níveis de compreensão da realidade.

Cumpre atentar que a educação transdisciplinar busca uma nova atitude perante o saber e o modo de ser em um território sujeito a pretensões, que apelam para a necessidade indispensável de estabelecer "pontes" entre as diferentes disciplinas e vínculos entre a pluralidade de conhecimentos (POMBO, 2005). De posse dessas orientações, os fundamentos didático-pedagógicos e político-metodológicos do presente PPC estão embasados nessa perspectiva da educação inter e transdisciplinar aplicada ao campo da Administração, arquitetando um saber contextualizado, competente e holístico, por intermédio do uso de metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem.

5.1.2 Metodologias Inovadoras

A proposta didático-pedagógico e político-metodológica do curso de Administração, por seu foco em uma educação transdisciplinar por competência, privilegia a adoção de metodologias inovadoras nos processos de ensino-aprendizagem, vislumbrando uma postura proativa dos graduandos na resolução de problemas e um posicionamento mais autônomo para o desenvolvimento de competências e práticas empreendedoras. É importante ressaltar que o uso de metodologias inovadoras e/ou ativas na educação profissional tende, segundo Barbosa e Moura (2013), resultar em práticas docentes inovadoras no contexto da formação profissional, superando limitações dos modelos tradicionais, pois transcendem a sala de aula para novos espaços de aprendizagem, adequados às novas gerações de alunos que ingressam no ensino superior na contemporaneidade.

A orientação pedagógica do curso reconhece que o processo de aprendizado dos graduandos é particular e diferenciado em termos de tempo, estilos e formatos. Portanto, o uso de metodologias inovadoras e ativas, por proporcionarem aos alunos participação efetiva no processo mediante a orientação e mediação do professor, atende tais demandas, desenvolvendo autonomia pelas diversas experiências vivenciadas. Considerando a ressignificação desses papéis, tais metodologias são apreciadas e valorizadas no presente PPC pela grande possibilidade para um avançar em sala de aula, envolvendo conteúdos relacionados aos comportamentos e atitudes coerentes com a formação desejada.

Cada vez mais, o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores são demandados pelos próprios estudantes. Nesse sentido, e no âmbito das disciplinas do curso, adotam-se estratégias inovadoras que permitam esse desenvolvimento, como o Ensino híbrido, Abordagens Integradoras e Significativas da Aprendizagem, evidenciadas nos planos de ensino.

Ressalta-se a relevância da adoção de metodologias inovadoras e ativas no ensino, uma vez que possuem múltiplas funções no processo de aprendizagem, com especial destaque para o espírito empreendedor e criativo, vivências do ambiente organizacional e inserção no contexto social, cultural, econômico e político. Para além da adoção de metodologias inovadoras, o curso preza pela pluralidade de conhecimentos fomentando a pesquisa, a extensão e articulando teoria e prática.

5.2 Fomento à Pesquisa

A pesquisa compõe a organização deste PPC como um importante elemento na orientação das ações a serem adotadas no curso de Administração. A Unifei, por meio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG), incentiva a pesquisa no âmbito do trabalho docente e discente. A PRPPG estimula e assessora as pesquisas e os programas de pós-graduação, pautados no trabalho compartilhado com foco na formação discente. Juntamente com a PRPPG a Diretoria de Pesquisa (DIP) atua no fortalecimento da pesquisa e da produção do conhecimento com qualidade e relevância para o desenvolvimento sustentável da Ciência e Tecnologia na Unifei, contribuindo para o progresso científico e cultural do país. A Iniciação Científica na graduação é fomentada por meio de programas como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). Esses programas já estão consolidados na universidade e contam com a participação de docentes e discentes do curso de Administração. Ainda em relação à iniciação científica, o curso incentiva seus docentes a dedicar-se à pesquisa, construindo parcerias junto aos discentes. Para dar a visibilidade aos trabalhos aprovados em congressos, seminários, workshops, colóquios e demais eventos, a diretoria do IEPG incentiva a participação e apresentação dos trabalhos nesses eventos.

As disciplinas que estão diretamente ou indiretamente envolvidas com as práticas de pesquisa no curso, são: Metodologia de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Outras disciplinas também corroboram solicitando em seus conteúdos práticas de pesquisa e produção de artigos científicos. Deve-se ressaltar ainda que, no âmbito das disciplinas, comumente se reforça a importância da utilização da pesquisa aplicada ao empreendedorismo e negócios, como meio balizador do processo de construção de competências. Nesses termos, são adotadas como estratégias didático-pedagógicas estudos de caso, visitas técnicas e demais fontes de pesquisa que contribuem, de forma singular, para uma formação integrada dos administradores.

Com o objetivo de disponibilizar informações que atendam à realização de pesquisas, a Biblioteca da Unifei oferece os seguintes serviços: pesquisa *on-line* ao acervo; orientação à normalização de trabalhos científicos; Portal de Periódicos da Capes (como as bases de dados *Scopus*, *Web of Science*, dentre outras); acesso à RNP/INTERNET/Wireless; divulgação de eventos como congressos, seminários, palestras, exposições; e acesso à Biblioteca virtual da Pearson.

Além das práticas de fomento à pesquisa na graduação, são notórias as ações na pós-graduação para promover o progresso científico e atuar como diferencial na formação acadêmica, bem como os esforços ligados a extensão.

5.3 Fomento à Extensão

A extensão universitária constitui o elemento de ligação entre a Instituição de Ensino Superior (IES) e a sociedade em que se insere. Conforme Gurgel (1986), a extensão envolve: (i) retroalimentação (movimento dialético de ida e volta); (ii) integração (movimento de ligação entre ensino, pesquisa e sociedade); (iii) abertura (no sentido de cumprimento de uma missão social); (iv) equilíbrio (entre as atividades de ensino e pesquisa); (v) mentalização (atuação participativa da sociedade); e (vi) projeção (participação em um processo maior de transformação). Portanto, a universidade, por meio da extensão, deve se configurar como um agente de solução de problemas sociais, com competência para "aprender a ler" concretamente a realidade social e estender as bases do conhecimento produzido. Assim, a função central da extensão é "articular uma mudança social na direção de uma sociedade mais justa e igualitária, propiciando uma reflexão crítica e uma revisão permanente de suas funções e, também, das atribuições do ensino e da pesquisa" (GURGEL, 1986, p.170).

A inclusão da extensão como elemento essencial à formação acadêmica está expressa em diversos documentos que regulam a educação superior no Brasil, como a 9.341, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), aprovada em 20 de dezembro de 1996, a Constituição Federal de 1988 - art. 207, as orientações normativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) – nº 10.861/2004 e na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Ademais, as atividades de extensão favorecem a ampliação dos horizontes da formação acadêmica, acrescentando, além de competência técnico-científica, a sensibilidade para atuação e transformação de questões sociais.

Quanto às atividades de extensão universitária, as ações na Unifei são promovidas, coordenadas e acompanhadas pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX) e pautadas nas seguintes orientações: indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;

interação dialógica entre a universidade e a sociedade; produção e democratização do conhecimento técnico, científico e tecnológico e contribuição para o desenvolvimento social. Além disso, a PROEX é responsável pelo gerenciamento, acompanhamento, elaboração de políticas, normatização, controle e avaliação das ações relacionadas com as funções sociais, culturais, artísticas e tecnológicas de natureza extensionista da Unifei.

Os editais de fomento são lançados periodicamente nas áreas de Cultura e Extensão Social, Empreendedorismo e Inovação e Extensão Tecnológica e Empresarial, ofertando a possibilidade de bolsas para os discentes envolvidos.

Especificamente no curso de Administração, as atividades de extensão são responsáveis por estimular no aluno competências e capacidades para diagnóstico de problemas, elaboração, implementação e consolidação de projetos econômico-sociais, de forma a transferir e estender os conhecimentos e as experiências da vida acadêmica e cotidiana para o meio social.

O corpo docente do curso é sempre estimulado a participar e a propor projetos, em resposta aos editais da PROEX, engajando os discentes nas mais variadas práticas e ações de extensão. Para fortalecer esse engajamento discente, o curso atrela a proposição de ações/intervenções de extensão ao ganho de horas relacionadas às atividades de extensão. Para melhor detalhamento tem-se a descrição das atividades extensionistas.

5.3.1 Atividades de Extensão

Os registros das atividades de extensão devem ser instruídos no Sistema Acadêmico da universidade e deverão iniciar na Unidade Acadêmica, ou órgão administrativo competente, de acordo com as normas vigentes na Unifei, e serem objeto de registro na PROEX. As atividades extensionistas se inserem nas seguintes modalidades: (i) programas; (ii) projetos; (iii) cursos e oficinas; (iv) eventos; e (v) prestação de serviços.

Para efeitos de creditação do curso e concessão de diploma, é exigido do discente o cumprimento da carga horária mínima destinada à extensão. De tal modo, o presente PPC estabelece que o aluno deverá acumular 160 horas.relógio em disciplinas obrigatórias de extensão (Empreendedorismo Social, Empreendedorismo Tecnológico, Consultoria Empresarial I e Consultoria Empresaria II) e 141 horas.relógio em atividades extensionistas para o curso de Administração. Com relação às atividades de extensão, a carga horária a ser contabilizada será aquela em que o discente comprovar, por meio de certificado, e conforme as regras estabelecidas pela PROEX, sua participação como protagonista da ação extensionista.

É importante ressaltar que as atividades de extensão cumpridas pelos discentes ficarão devidamente registradas em seu histórico escolar. As orientações apresentadas estão de acordo com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e na regulamentação da Política de Curricularização da Extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Itajubá.

As atividades de extensão do curso, como um todo, estão arquitetadas na perspectiva de criação de uma cultura de extensão, estimulando o interesse e o compromisso com a problematização e a intervenção em questões relevantes que impactam os negócios e a sociedade. Atualmente, muitas ações são empreendidas e o Quadro 5 apresenta a listagem de algumas das práticas de extensão coordenadas por professores do curso de Administração do IEPG.

Quadro 5 - Exemplos de Projetos de Extensão coordenados por professores da Administração

Ações de Extensão
Projeto Especial: Liga de Mercado Financeiro da Unifei
Conexão dos Saberes
Expressões econômicas e culturais da feira-livre e a importância da formação dos feirantes para a economia solidária
Time Enactus Unifei Itajubá
O papel transformador da universidade
Coleta Seletiva - Campanha de conscientização, engajamento do cidadão itajubense e empoderamento dos catadores locais
Cheetah *e-Racing*
Projeto EcoVeículo
Curso: EDLE: *Entrepreneurial Dynamic Learning* - Módulo Básico (Técnicas Integradas de Aprendizagem Dinâmica Empreendedora) - Curso de Difusão Científica
Startup Weekend Maker
Projeto Pré-Aceleração LAB001
Projeto de Pré-Aceleração Impulso
Circuito de Administração

Fonte: Elaboração própria com base em dados da PROEX (2019)

Outras práticas de extensão existentes na Unifei, provenientes de outros cursos, podem ser consideradas para a integralização da carga horária de Atividades de Extensão do aluno do curso de Administração. Por meio de todas essas ações, o que se pretende é uma oferta continuada de práticas extensionistas para discentes, docentes e comunidade local, bem como a consolidação da extensão e de seu exercício social.

5.4 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão – Teoria e Prática

A universidade desempenha o importante papel de efetivar a articulação entre a teoria e a prática, integrando ensino, pesquisa e extensão de modo indissociável, construindo um ambiente rico de aprendizagens significativas. Essa articulação permanente e integrada entre essas três dimensões no curso de Administração do IEPG – Unifei está contemplada em diferentes atividades que extrapolam a estrutura disciplinar e condensam práticas transdisciplinares em projetos, atividades, eventos e programas descritos nos tópicos que se seguem.

5.4.1 Projetos e Práticas do Curso de Administração

O curso de Administração oferta um conjunto de projetos e práticas e no Quadro 6 podem ser visualizadas uma breve descrição de tais iniciativas.

Quadro 6 - Projetos e práticas do curso de Administração

Projetos e Práticas	Descrição
Projeto Primeira Experiência	Realizado com o objetivo de criação de uma empresa (formada por um grupo de alunos), que durante o período letivo deverá obter receita financeira acordada no início do semestre. O objetivo com a criação da empresa é desenvolver habilidades empreendedoras tais como inovação, criatividade, negociação, liderança, comunicação oral e escrita, valores éticos, dentre outros. Os clientes não devem ser restritos a amigos, colegas, familiares ou mesmo à comunidade acadêmica. A partir da experiência da empresa, os alunos são levados a conhecer o mercado, a concorrência, ou seja, as verdadeiras dificuldades de se criar e gerenciar uma empresa. Procura-se trabalhar de forma a levar os alunos a aprender com a prática conceitos que deverão ser fundamentos em disciplinas posteriores.
Consultoria Empresarial	Projeto desenvolvido em grupo, formado por alunos do quinto e sexto período. Durante o período letivo, cada grupo deve selecionar uma micro ou pequena empresa na qual vários conhecimentos de Administração ministrados pelo curso serão aplicados nas macroáreas de Recursos Humanos, Marketing, Finanças, Operações e Estratégia organizacional. Objetiva-se realizar um trabalho de consultoria no qual se inclui, obrigatoriamente, o diagnóstico, o planejamento e algumas implementações traçadas para a atividade, permitindo aplicabilidade de conhecimentos na resolução de problemas práticos.
Programa de Educação Tutorial (PET)	O Programa de Educação Tutorial (PET) é vinculado à Secretaria da Educação Superior – SESU/MEC e foi criado para apoiar atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. De acordo com o estabelecido na Lei nº 11.180/2005, e regulamentado na Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, o PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente. As atividades extracurriculares que compõem o programa têm como objetivo garantir aos alunos oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação. Na Administração tem-se o grupo PET Administração – Educação e Gestão Empreendedora, que reforça o conhecimento no campo do empreendedorismo.
Programa de Estágio	Atividade tradicional que efetiva a aplicação de conhecimentos teórico-práticos construídos no âmbito das disciplinas do curso nas atividades de prática real em empresas. Esses estágios,

Projetos e Práticas	Descrição
	quando nos anos iniciais da graduação, são considerados como atividade complementar na formação do discente. Para atingir a qualidade desejada de formação, tendo em vista que no decorrer do curso, pela própria conscientização e amadurecimento do aluno, a integração entre a teoria e a prática é reconhecida e assumida, as atividades de "Estágio Obrigatório" são realizadas a partir do sexto período para fins de integralização das horas exigidas.
Projeto de Empreendedorismo Social	Projeto realizado com o objetivo de inserir os alunos na prática do Empreendedorismo Social por meio da execução de um projeto colaborativo para uma instituição sem fins lucrativos da região de Itajubá. A prática desse projeto fortalece o desenvolvimento de habilidades empreendedoras tais como: negociação, liderança, comunicação oral e escrita, desenvolvimento de rede de relações, valores, proatividade, inovação, criatividade, dentre outros. As instituições beneficiadas são escolhidas pelos alunos, que terão que detectar a necessidade de cada uma delas, desenvolver um plano para auxiliar a instituição, executar o projeto, e mostrar o impacto do projeto desenvolvido. Para a execução, os alunos podem buscar parcerias, apoio de outras pessoas e se organizarem da forma que for necessária para atingir seu objetivo. A técnica de ensino utilizada é a multidimensional, ou seja, a formação ocorre em 03 níveis: indivíduo, técnica e ambiente. A atuação no indivíduo está no desenvolvimento comportamental de habilidades importantes para um administrador. A atuação na técnica se dá pela assimilação do conteúdo com a prática e inserção do aluno em um novo ambiente (instituições sem fins lucrativos). A atuação no ambiente ocorre com a melhoria de pontos críticos identificados nas instituições, ou seja, contribuição dos alunos para a sociedade.
Projeto de Empreendedorismo Tecnológico	O Projeto de Empreendedorismo Tecnológico ou "Caçadores de Anjos" é realizado com o objetivo de inserir os alunos em *startups* (ou Empresas de Base Tecnológica - EBTs) e fazê-los "CAÇAR" ou buscar investimento ANJO para tais empresas. Nesse projeto os alunos buscam e intermediam encontros entre cinco *startups* e investidores "Anjo" por ano. Os alunos trabalham em um problema real que é a necessidade de investimento da empresa. O investimento pode ser financeiro ou intelectual, o que depende da necessidade apresentada pela empresa. Esse projeto permite aos alunos: conhecer um novo negócio; entender a viabilidade do negócio; identificar a rede de anjos que teria interesse para o negócio; proporcionar encontros entre anjos e empresários; além da ampliação de sua rede de relações. O projeto é realizado em grupos, o que favorece a prática do trabalho coletivo e em equipe. A técnica de ensino utilizada é a multidimensional, ou seja, a formação ocorre em 03 níveis: indivíduo, técnica e ambiente. A atuação no indivíduo está no desenvolvimento comportamental de habilidades importantes para um administrador. A atuação na técnica se dá pela assimilação do conteúdo com a prática e, também, pela inserção do aluno em um novo ambiente (*startups*); e o ambiente através das parcerias com *startups* ou EBTs para o desenvolvimento do projeto.
Circuito de Administração	O Circuito de Administração é um evento periódico, realizado pelos alunos do Centro Acadêmico de Administração (CAADM) em parceria com a direção do instituto, que consiste em um espaço dialógico de construção de conhecimentos por meio de palestras, oficinas, mesas-redondas e debates articulados sobre temáticas atuais e proeminentes à formação do administrador.
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	O TCC acontece em duas modalidades: (a) projeto acadêmico e (b) projeto *startup*. Especialmente neste último, os alunos são conduzidos a desenvolver um plano de negócio voltado para a criação de uma micro ou pequena empresa ou ainda um plano para uma empresa já existente. Essa atividade contempla a aplicação de todos os conhecimentos ensinados/aprendidos durante todo o curso de modo integrado e contextualizado, vislumbrando uma entrega real.
Atividades em Disciplinas Específicas	Além do conteúdo teórico, muitas disciplinas do curso privilegiam atividades extracurriculares para fomentar a formação do aluno, algumas com caráter interdisciplinar e outras com viés transdisciplinar. Um exemplo é a "Roda de Negócios", que objetiva aproximar empresários locais, universidade e alunos para discutirem práticas do mundo dos negócios.

5.4.2 O Centro de Empreendedorismo (CEU)

O Centro de Empreendedorismo da Unifei (CEU) é uma organização institucional, sediada no IEPG, que integra parceiros e programas de empreendedorismo visando promover o comportamento empreendedor e suscitar o desenvolvimento local por meio da educação empreendedora. Destaca-se que a proposta do CEU é formar empreendedores, assumindo que o empreendedor é aquele que cria e gerencia projetos (FOWLER, 1997). De tal modo, desde 2013 as ações do CEU se estendem a cerca 2.500 alunos/ano, desenvolvendo *mindset* empreendedor e realizando projetos, com foco em tecnologia e ações de alto impacto.

Os programas do Centro de Empreendedorismo têm quatro elementos como critérios norteadores, a saber:

1. Educação Empreendedora (transversal): atualização, aplicação e desenvolvimento de técnicas em educação empreendedora, bem como o compartilhamento dessas experiências com a comunidade acadêmica (interna e externa) e com o contexto da educação básica.

2. *Mindset* empreendedor: formação de comportamento empreendedor.

3. Jornada *Startup*: integração de programas e redes de apoio para desenvolver *startups* em fase da ideação, lançamento e crescimento, consistindo em: (a) **ideação (*Startup Idea*)**: inspiração, melhores práticas, validação de ideias e formação de times para iniciativas *startup*; (b) **lançamento (*Startup Launch*)**: desenvolvimento de produto, *feedback* dos clientes, formalização da empresa e preparação para os próximos passos; e (c) **crescimento (*Startup Growth*)**: dinâmicas para a captação de talentos e aconselhamento sobre a trajetória de crescimento e *funding*.

4. Fortalecimento do ecossistema: ações para o desenvolvimento e integração de agentes do ecossistema abrangendo universidades, incubadoras, aceleradoras, mentores, investidores, governo e parcerias estratégicas (nacionais e internacionais).

5.4.2.1 Empreendedorismo Tecnológico e Movimento *Maker*

Por se tratar de um Centro de Empreendedorismo no contexto de uma universidade tecnológica, não se pode deixar de mencionar as iniciativas para fomentar a criação e aplicação de tecnologias de alto impacto. Dentre elas, destaca-se a integração com o Movimento *Maker*. A Unifei lidera o Movimento *Maker* dentro de universidades no país por sua proeminência técnica e foco no desenvolvimento de *startups* de alto impacto na área tecnológica, começando por hardware, robótica, eletrônica e conectividade (*Internet of Things* - IoT). Isso porque se apoia na concepção de que *startups* tecnológicas são marcos importantes para que o país passe a desenvolver tecnologia e inovação, gerando negócios

de alto impacto. De tal modo, busca-se construir ambientes que proporcionem aos alunos o desenvolvimento de soluções envolvendo alta tecnologia e modelos de negócios disruptivos para resolver problemas que podem impactar a sociedade. Ao longo dos anos são realizadas diversas atividades focadas em desenvolver tecnologias e negócios de alto impacto, com destaque para o *Startup Weekend*, *Startup Weekend Maker*, *Maker HackLab*, *MakerClub* e LAB001 – Programa de Pré-Aceleração em *Hardware* e *HardSciences*.

5.4.2.2 Programas e Ações em Empreendedorismo

Dentre as principais ações de ensino e extensão em empreendedorismo, destacam-se as descritas no Quadro 7.

Quadro 7 - Ações de ensino e extensão em empreendedorismo

Projetos e Práticas	Descrição	Impacto
Formação complementar em Empreendedorismo (*Minor in Entrepreneurship*)	A proposta do *Minor* é complementar a formação acadêmica dos administradores, engenheiros e cientistas graduados pela universidade, por meio de um certificado completar, provendo disciplinas e dinâmicas orientadas para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras, fundamentais para todo profissional.	35 pessoas em curso/ano
Startup Weekend Unifei e *Startup Weekend Maker* Unifei	O *Startup Weekend* é um evento de formato internacional que acontece em mais de 1.100 cidades de 150 países ao redor do mundo. Sua dinâmica tem por objetivo tirar as ideias do papel e transformá-las em um mínimo produto viável, em um único final de semana. O propósito do evento é ensinar e inspirar novos empreendedores, além de proporcionar conexões para criação de comunidades empreendedoras locais. O CEU atua desde 2013 na realização do *Startup Weekend* na Unifei, entendendo que este tem um importante papel na construção da comunidade empreendedora. Em 2015 iniciou-se a versão *Maker*, focada em negócios de *hardware* e robótica.	150 pessoas/ano
Maker Hacklab	O *Maker Hacklab* é uma maratona de negócios em Internet das Coisas (IoT) criada pelo CEU em parceira com uma *startup* local, a AgroSmart. A proposta é simples: desenvolver ideias de negócios de alto impacto, envolvendo a integração de *hardware* e *software* na nuvem. Tudo isso em nove dias!	50 pessoas/ano
Maker Club	O *Maker Club* promove conteúdo *maker* de alcance nacional e encontros entre interessados no movimento *maker* na Unifei e comunidade. Os encontros agrupam pessoas para compartilhar projetos e construir incríveis coisas juntos.	5 a 15 pessoas por edição/ alcance de mais de 6.000 pessoas
Ninja Startup Job	O *Ninja Startup Job* é uma iniciativa que tem como missão desenvolver jovens talentos para o ecossistema brasileiro. A proposta fundamental é conectar as *startups* com os talentos por meio de uma experiência de trabalho *hands-on* para os alunos aliada a uma oportunidade de desenvolver novos projetos para as *startups*.	10 a15 pessoas por edição

Projetos e Práticas	Descrição	Impacto
Startup Bus	O *Startup Bus* Unifei é uma experiência de imersão em eventos e ecossistemas de *startups*/inovação. Em formato de visita técnica de um dia ou mais, conhecendo empresas inovadoras, aceleradoras, *startups* e empreendedores que mostram os ambientes criativos e dinâmicos em que trabalham e inspiram os alunos com suas histórias.	10 a 40 pessoas por edição
TEDx	O TEDx é um evento de formato internacional que tem por propósito contar fatos e histórias de pessoas inspiradoras. Seu mote é: histórias para disseminar. Para inspirar a comunidade, o CEU co-organiza a cada três anos um TED com foco em disseminar ideias em empreendedorismo e alta tecnologia. Em 2013 o CEU, em parceria com a ONG Amigos de Itajubá, co-organizou o TEDx Itajubá, com o tema "O poder do indivíduo, empreendedores com propósito". Em 2017, o tema foi "Ciência e Tecnologia: impactando átomos ao universo".	100 a 700 pessoas por edição
Bota pra Fazer Unifei	O BOTA PRA FAZER Unifei é uma competição de empreendedorismo social promovida pela Universidade desde 2008, apoiada pelo CEU e conduzida pelo PET Administração. O objetivo é que os participantes planejem e executem um projeto de ação social em comemoração à Semana Global de Empreendedorismo. No evento engaja-se um número expressivo de alunos, registrando-se edições com mais 800 participantes.	650 a 800 pessoas por edição
LAB001 – Pré Aceleração em Hardware e *Hard Sciences*	O LAB001 é o programa de pré-aceleração de *startups* de *hardware* e *hard sciences* da Unifei criado em 2016. Seu propósito é transformar a universidade em um laboratório de ideias disruptivas. Para isso, o CEU propõe uma metodologia inovadora e um espaço criativo para o desenvolvimento de *startups* de alunos, ex-alunos e da comunidade local que queiram dar um *SPRINT* em suas jornadas em um programa intensivo de capacitações e mentorias concentrado em: validação de mercados, formação de *time* e prototipagem de tecnologia.	5 a 10 *startups* por edição
Impulso	Pré aceleração em projetos de impacto e negócios criativos. Programa de pré-aceleração em negócios de impacto, economia circular e negócios tradicionais com modelos de negócios inovadores. O Impulso visa trazer mais diversidade ao ecossistema de *startups* estimulando iniciativas de impacto.	5 a 10 *startups* por edição.

5.4.2.3 Áreas de trabalho

O ***Coworking*** Unifei é um ambiente projetado para receber projetos criativos, iniciativas de empreendedorismo, inovação aberta, conexão empresa-universidade e *startups*. O espaço dispõe de: (a) ***open office*** **-** para operações das *startups* (pré-aceleradas e residentes), capacitações, aulas de empreendedorismo; (b) **células de trabalho -** para receber *peer meetings*, *brainstormings*, *design sprints*, produção de conteúdo por *startups* do ecossistema Unifei, projetos de empreendedorismo e equipes de gestão do Centro de Empreendedorismo; e (c) **arquibancada** - para acomodar até 40 pessoas para as palestras em temas como empreendedorismo, inovação, criatividade, tecnologia, conexão universidade-empresa e diversidade.

Um ***Maker Space*** (Fablab) é uma plataforma de prototipagem rápida de objetos físicos com estrutura para impressão em 3D, corte a laser, fresa em precisão (*cnc router*), bancada de eletrônica, ferramentas de bancada e outros. Trata-se de um ponto de encontro de pessoas que querem construir coisas, portanto, o *Maker Space* Unifei oferece equipamentos e espaço de *workshop* que impulsionam a comunidade *maker* da universidade.

5.4.2.4 As Universidades Empreendedoras e a Unifei

A Confederação Brasileira de Empresas Juniores estruturou o *Ranking* de Universidades Empreendedoras – RUE (disponível em https://universidadesempreendedoras.org/) para medir indicadores considerados como influenciadores na formação empreendedora do estudante universitário. Os critérios utilizados para avaliar as universidades e desenvolver a classificação se referem a cultura empreendedora, a infraestrutura, a internacionalização, a capital financeiro, a inovação e extensão. Na pesquisa realizada em 2019, foram ouvidos mais de 15.000 universitários, nas 27 Unidades Federativas do país, sendo coletados dados de 123 Instituições de Ensino Superior (IES). Os resultados podem ser observados na Tabela 1.

Tabela 1 - *Ranking* de Universidades Empreendedoras

Universidade	Nota Final
Universidade de São Paulo (USP)	7,36
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	6,71
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	5,83
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	5,47
Universidade Federal de Itajubá (Unifei)	**5,41**
Universidade Federal de Santa Catarina	5,19
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	5,14
Universidade de Brasília (UNB)	5,05
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	4,98
Universidade Federal de Viçosa (UFV)	4,98

Fonte: Brasil Júnior (2019)

Constata-se que a Unifei não só compõe o *ranking* como é muito bem avaliada, comparativamente às universidades referência. Dessa forma, um dos desafios relacionados à cultura empreendedora na Unifei consiste em melhorar, ainda mais, a posição no *Ranking* de Universidades Empreendedoras e fortalecer as iniciativas vigentes, arquitetando novas práticas empreendedoras.

5.4.3 Empresas Juniores

O movimento Júnior tem o propósito de transformar o Brasil em um país mais competitivo e empreendedor por intermédio de projetos de qualidade, implementados por Empresas Juniores (EJ). A vivência empresarial proporcionada por uma EJ forma empreendedores comprometidos e capazes de promover transformação. Nesses termos, a Unifei possui um profícuo movimento de empresas juniores, contando com nove empresas juniores registradas (5 no campus de Itajubá e 4 no campus de Itabira), além de novas iniciativas em processo de consolidação. Uma liga de todas as empresas juniores da Unifei é representada pelo Polo das Empresas Juniores de Itajubá, sendo elas: (1) Fator Júnior; (2) Unifei Jr; (3) WorQui Jr; (4) Byron Solutions; (5) ProHidro Júnior.

5.4.4 Projetos Tecnológicos

No Quadro 8 são contemplados alguns dos Projetos Acadêmicos de Competição Tecnológica da Unifei Itajubá e que estão abertos para a participação de alunos do curso de Administração.

Quadro 8 - Projetos de Competição Tecnológica da Unifei

Projetos e Práticas	Apresentação das atividades realizadas
Ex Machina	É um grupo de pesquisa da Unifei que desenvolve dispositivos, técnicas e processos para o aumento da performance humana, com foco na melhoria da qualidade de vida de pessoas com algum tipo de necessidade especial, tentando devolver a elas algumas das funções básicas do corpo humano. Iniciada em 2014 por alunos da Unifei, em parceria com professores de diferentes áreas, a Ex Machina é pioneira nesse ramo no meio acadêmico e se propõe a ir além da busca pela competição, desenvolvendo ainda mais as pesquisas na área de engenharia de reabilitação.
Cheetah Racing	É um projeto de competição tecnológica focado em construir um carro movido a combustão do tipo fórmula, e compete na Fórmula SAE. A equipe surgiu no ano de 2011 e, em 2012, participou de sua primeira competição, quando foi considerada a melhor equipe estreante. Desde então, compete todos os anos na etapa nacional. O projeto já conquistou posições de destaque em eficiência energética e na classificação geral, dentre cerca de 50 equipes participantes. Atualmente conta com cerca de 40 membros que trabalham em subequipes voltadas tanto para engenharia quanto para administração.
Dev-U	É um projeto de extensão da Unifei iniciado em 2018, que tem o intuito de desenvolver jogos e aprofundar o conhecimento dos alunos. Sua ideia surgiu após a "*Code'n Play*" realizada em 2017. O projeto conta com 27 membros, divididos em 5 áreas, sendo elas: artes, programação, gestão, som e *game design*. Os membros se envolvem com o desenvolvimento de jogos para as diversas plataformas, tendo enfoque na *Mobile* e PC, visando também participar de competições como *game jams* e disseminar conhecimento acerca das áreas de criação de jogos, por meio da divulgação de materiais nas plataformas do YouTube, Facebook e Instagram. Além disso, o projeto prepara seus membros para desafios que poderão enfrentar trabalhando nessa área, pois engloba um dos mercados que mais cresceram e estão crescendo na atualidade, o de jogos.

Projetos e Práticas	Apresentação das atividades realizadas
Programa Baja SAE BRASIL	É um desafio lançado aos estudantes de Engenharia que oferece a chance de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, visando incrementar sua preparação para o mercado de trabalho. Ao participar do programa Baja SAE, o aluno se envolve com um caso real de desenvolvimento de um veículo *off-road*, desde sua concepção, projeto detalhado, construção e testes. A equipe Saci surgiu em 1999 e, desde então, projetou e construiu dez protótipos baja e participa anualmente de duas competições organizadas pela SAE Brasil. A equipe é dividida em subsistemas permitindo boa comunicação, trabalho em equipe, ganhos de conhecimento de diversas áreas e preparação para o mercado de trabalho. Os participantes aprendem colocando em prática o que é visto em sala de aula e também fora dela, pois adquirem experiência em softwares como SolidWorks, Ansys, Adams, Trello, Proteus, CorelDraw, Photoshop, Sony Vegas entre outros.
Wrecking Ball	Foi fundada em 2014 por estudantes da Unifei, visando possibilitar aos alunos um aprofundamento no conhecimento aplicado sobre concreto, material base de toda construção, além de proporcionar o desenvolvimento de habilidades, como criatividade, determinação, espírito de equipe, flexibilidade e outras. Em seu primeiro ano de competição, em 2015, no 57° Congresso Brasileiro do Concreto, evento realizado pela IBRACON (Instituto Brasileiro do Concreto), a equipe alcançou a 9° colocação. Atualmente a equipe está apta a disputar em duas modalidades, CONCREBOL e CONCRETO: quem sabe, faz ao vivo.
Uirá *Aerodesign*	Nasceu em 2001 e consiste em projetar, construir, testar e voar uma aeronave cargueira rádio controlada em escala reduzida não tripulada, nas competições de *Aerodesign*. Atualmente a equipe participa da competição da SAE Brasil *Aerodesign* nas classes Regular e Micro, e conta com cerca de 30 membros estudantes da Unifei. Em 2006, com o 2° lugar no campeonato nacional, a Uirá ganhou uma vaga na Competição *AeroDesign East* 2007, que aconteceu no Texas, EUA. Lá conquistaram a 3ª colocação geral, além dos prêmios de maior carga carregada, melhor trajetória de voo e excelência em engenharia e projeto. No ano de 2013, a equipe se tornou a campeã nacional e mais uma vez foi disputar na competição mundial, ficando em 4° lugar geral e manteve a 1ª colocação no quesito de maior carga levantada. Em 2014 conquistou o 2º lugar nacional rumo ao mundial em 2015 com a classe regular na Competição *AeroDesign East* 2015, em Lakeland, Flórida, EUA. No mundial, a equipe também obteve o 2° lugar geral, além dos prêmios de maior carga levantada e 2° melhor relatório técnico. Em 2016 a Uirá foi contemplada com o prêmio de melhor apresentação oral na classe regular.
Uai!rrior	Foi criada em 2001, é formada por um professor coordenador e vários alunos dos cursos de graduação nas engenharias de Controle e Automação, Mecânica, Elétrica, Eletrônica, Computação, Produção, Química e ainda Biologia, na Unifei. O intuito do projeto é desenvolver máquinas para competições de combate entre robôs em várias modalidades e com diferentes objetivos. Os robôs são desenvolvidos a partir de projetos totalmente elaborados pelos estudantes e supervisionados pelo professor, utilizando toda a infraestrutura cedida pela universidade e pelas empresas que apoiam o projeto. A equipe apresenta um modelo de funcionamento extremamente eficiente, em que os integrantes são divididos em quatro subgrupos: Gestão, Visual e Marketing, Eletrônica e Mecânica. A experiência proporcionada pela participação na equipe é de grande valor para os alunos, pois possibilita o desenvolvimento de novas habilidades e da capacidade de resolução de problemas em diversas áreas. Hoje, com a grande exigência do mercado por profissionais com dinamismo, o projeto se torna uma importante extensão da faculdade. O desenvolvimento de habilidades como o trabalho em grupo, liderança (no caso dos líderes de cada área e do capitão da equipe) e o trabalho sobre pressão, principalmente durante as competições, é um grande diferencial do projeto com relação à experiência dos alunos envolvidos e que constrói uma forte base para o futuro. Além disso possibilita ao aluno o trabalho em projetos que funcionam à base de tecnologia de ponta. A oportunidade de aprender faz com que o processo seletivo para ingresso no projeto, normalmente realizado no início de cada ano, seja bastante disputado, valorizando ainda mais o trabalho e a dedicação dos integrantes que deixam de lado férias e feriados em prol da pesquisa e do aprendizado aliado à diversão.

Projetos e Práticas	Apresentação das atividades realizadas
Eco Veículo	O desafio que o EcoVeículo oferece aos estudantes é o de desenvolver protótipos veiculares de máxima eficiência, ou seja, veículos que apresentem taxas mínimas de consumação energética. Por meio da construção dos protótipos, os estudantes aprendem a gerenciar e executar um projeto do começo ao fim. Partindo do desafio da economia energética, o grupo se envolve com as mais diversas áreas, dentre elas mecânica de motores e transmissão, estrutura, sistema de direção, aerodinâmica, eletrônica, finanças, além das habilidades comunicativas que os integrantes desenvolvem ao se relacionarem com empresas e profissionais. O projeto participa de duas competições por ano: Maratona da Eficiência Energética (São Paulo, SP, Brasil) e *Shell Eco-marathon Americas* (Detroit, Michigan, EUA). Diante disso, o objetivo do projeto é incentivar a pesquisa, integrando, ao mesmo tempo, valores como o respeito pela diversidade social, controle energético e desenvolvimento sustentável. Por se tratar de um trabalho multidisciplinar, que inclui grande diversidade técnica, o projeto estimula alunos com diferentes conhecimentos a trabalharem juntos, visando a máxima eficiência energética.
Cheetah E-Racing	Fundada em 2013, por iniciativa de alunos, tem o intuito de projetar e construir um carro tipo fórmula para participar da competição de Fórmula SAE, a maior competição de Engenharia do planeta, que ocorre no mundo todo. Aqui no Brasil, ela acontece anualmente com duração de quatro dias. O primeiro colocado na categoria elétrico é convidado para participar da competição que acontece nos Estados Unidos, em Lincoln. A equipe conta com aproximadamente 40 membros, divididos por subequipes técnicas e administrativas, cujo lema é “Fábrica de líderes” para construir um carro em 365 dias para vencer competições.
Coyotes *MotoRacing*	Fundada em 2013, a Coyotes tornou-se até então a única represente do Brasil na competição universitária internacional *MotoStudent* (única deste tipo). Em 2016 a Coyotes foi representante exclusiva do continente americano em Áragon-Espanha alcançando resultados expressivos entre 10 países participantes e 39 equipes inscritas. Esta equipe tem como objetivo projetar e construir um protótipo de moto de alto desempenho, representar o Brasil e a Unifei e honrar parceiros e patrocinadores. O projeto *MotoStudent*, promovido pela *Moto Engineering Foundation* (MEF), é uma competição desafiadora entre equipes universitárias de toda a Europa e diversos outros países espalhados pelo mundo para testar as habilidades dos estudantes como futuros engenheiros. O objetivo é projetar o melhor protótipo de uma moto de corrida, cumprindo os requisitos de segurança e dimensão especificados pelo regulamento. A competição permite a máxima flexibilidade no que se refere ao *design* da moto.
Robok	É um grupo de pesquisa e extensão que desenvolve robôs autônomos para competições nacionais e internacionais de futebol de robôs. Foi fundada em 2011 e é formada por alunos de diversos cursos da Unifei, abrangendo as áreas de marketing, gestão, mecânica, *software* e eletrônica. O trabalho consiste no desenvolvimento robôs capazes de reconhecer o ambiente onde estão inseridos, estabelecer metas, planejar e executar ações, interagir com os outros jogadores do time e sincronizar as ações de forma a imprimir um perfil coletivo e cooperativo. As atividades envolvidas no desenvolvimento de robôs são capazes de gerar desafios de alto nível e estimular a busca por soluções na área de mecatrônica e inteligência artificial, assim, permitindo o desenvolvimento técnico multidisciplinar dos integrantes e estimulando o trabalho em equipe. A Robok proporciona aos alunos da Unifei uma boa oportunidade de atividade extracurriculares, em que os alunos aperfeiçoam ideias principais da composição de uma empresa, aprendendo sobre marketing e gestão. O projeto social “Interação Robok” compõe as atividades e visa ampliar o conhecimento de jovens das escolas públicas de Itajubá (MG) acerca de robótica simples, tecnologia, ciências e engenharia. O projeto compete todo ano na Competição Latino Americana e Brasileira de Robótica (LARC/CBR) e na *Inatel Robotics National Cup* (IROn CUP), cujas principais conquistas foram 4º lugar na LARC/CBR em 2013 e 6º lugar na CBR de 2014 e 2015, competindo na categoria *Very Small Size* (VSS) com mais de 30 equipes de universidades renomadas de todo o Brasil.

Projetos e Práticas	Apresentação das atividades realizadas
Black Bee Drones	Nasceu a partir de um projeto de pesquisa no meio do ano de 2014. O projeto de pesquisa se transformou em Projeto de Competição Tecnológica no início do primeiro semestre de 2015. A equipe é composta atualmente por 23 membros, subdividida em equipes de Eletrônica, Gestão e Mecânica, com o objetivo de desenvolvimento de aeronaves não tripuladas capazes de realizar missões complexas que requerem alto nível de inteligência artificial. Em 2015, participou da *Competition International Micro Air Vehicles* (IMAV), realizada em Aachen na Alemanha. Além da competição, o evento conta com uma conferência com a apresentações de diversos trabalhos e artigos que estão relacionados com o tema de veículos aéreos não-tripulados. A *Black Bee Drones* conquistou o terceiro lugar e ainda um prêmio especial entregue pela organização.
Beyond Rocket Design	É uma equipe universitária de foguetes que trabalha em projetos e confecções de minifoguetes e foguetes de alta potência. O trabalho é dividido entre 4 subequipes principais (gestão; estrutura e aerodinâmica; sistemas elétricos; propulsão). A equipe pode participar de duas competições brasileiras (Festival Brasileiro de Minifoguetes e COBRUF) e uma competição mundial (Spaceport America Cup). Atualmente, a Beyond possui 5 prêmios, sendo vice-campeã brasileira do Festival Brasileiro de Minifoguetes.

Os projetos de competição tecnológica da Unifei são abertos para a participação de docentes e discentes de toda a universidade, o que permite a interação entre o ensino, pesquisa e extensão por meio da articulação entre teoria e prática entre as diferentes áreas do conhecimento, evidenciando, assim, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

5.5 Formação em Língua Inglesa

O curso de Administração para buscar se diferenciar na formação qualificada, competente e empreendedora, soma aos conteúdos básico, profissional e quantitativo, o conteúdo complementar em língua inglesa. Isso porque reconhece a necessidade de o profissional em administração assumir o inglês como uma prática fundamental no uso de suas atribuições no mundo dos negócios. De tal modo, o curso atua em uma formação específica em inglês de negócios por meio da oferta de quatro disciplinas obrigatórias (*Business English I, Business English II e Business English III, Business English Seminars*) consecutivas a partir do terceiro período do curso.

Além dessas disciplinas específicas, outras são ministradas parcialmente ou totalmente em inglês, haja vista que alguns planos de ensino contemplam a inclusão de estratégias metodológicas em língua estrangeira como produções textuais, apresentações, seminários, leituras e a própria oralidade, bem como material bibliográfico para que seja mantido o contato e estimulada a fluência no idioma.

5.6 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – TCC Empreendedor

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Administração do IEPG – Unifei é um projeto teórico-prático com abordagem transdisciplinar que contempla visão de impacto e mentalidade empreendedora e que pode ser desenvolvido a partir do 7º período do curso. Considerando que a vocação do curso é em Empreendedorismo e Negócios, o TCC está estruturado em dois formatos, a saber: (1) Projeto Acadêmico e (2) Projeto *Startup*, sendo:

1) Projeto Acadêmico

Centrado em uma área teórico-prática relativa à formação profissional do curso de Administração. Trata-se de um projeto individual que resulta de investigação científica, gerando obrigatoriamente planos de ações e/ou resultados aplicados em uma organização e/ou no campo social. Com caráter de pesquisa prática nas seguintes áreas: 1. Modelos de gestão; 2. Empreendedorismo; 3. Estratégia; 4. Gestão de organizações e de pessoas; 5. Gestão de projetos; 6. Gestão da área econômica; 7. Gestão financeira e contábil; 8. Inovação e gestão de tecnologia; 9. Marketing e design; 10. Negócios internacionais e relações internacionais; 11. Plano/Modelo de negócio; 12. Políticas públicas; 13. Operações e logística; 14. Processos; e 15. Gestão social, sustentabilidade, responsabilidade social corporativa.

2) Projeto *Startup*

Prevê o desenvolvimento de um modelo de negócios inovador para uma s*tartup* (real ou fictícia), seguindo os passos de uma jornada de *startup* enxuta. Trata-se de um projeto em equipe, cujo modo de avaliação contempla quatro etapas: (1) desenvolvimento do projeto de aplicação ou modelagem de negócios; (2) validação da aplicação e *design* da proposta de valor; (3) prototipagem e consolidação financeira; (4) desenvolvimento de sumário de negócios e *pitch* (apresentação curta para venda da proposta de negócio*)* em formato "*demoday"* (apresentação de *startups* para investidores).

Para apresentar mais sinteticamente a lógica de cada projeto e sua forma de condução tem-se o Quadro 9.

Quadro 9 - Projeto Acadêmico e Projeto *Startup*

Projeto Acadêmico	**Projeto *Startup***
1) Desenvolvimento do projeto de aplicação de técnicas de gestão em uma organização empresarial e/ou social (construção e definição dos elementos introdutórios de um projeto).	1) Desenvolvimento da ideia de negócio e modelagem de negócios;
2) Instrumentos de diagnóstico e validação da estratégia metodológica;	2) Validação da aplicação e *design* da proposta de valor;
3) Coleta de dados, avaliação, análise de resultados e elaboração de plano de ação ou melhores práticas;	3) Prototipagem do negócio (produto mínimo viável) e consolidação financeira;
4) Elaboração de projeto gerencial e apresentação para banca avaliadora com especialistas no tema e profissionais da empresa.	4) Desenvolvimento de sumário de negócios e *pitch* para investidores e agentes de ecossistema *startup*, em formato "*demoday*".

Em linhas gerais, ressalta-se que em cada uma das etapas são realizadas rodadas de aconselhamento e *feedbacks* por parte dos docentes envolvidos, tanto para sugestões e críticas, quanto para a validação do trabalho realizado. Reforça-se, ainda, que a modalidade de **Projeto *Startup*** acontece em equipes de até quatro integrantes. Já a modalidade de **Projeto Acadêmico** é realizada individualmente e o corpo de avaliadores será composto por banca permanente e/ou banca externa.

No que se refere à carga horária, é importante demarcar que o TCC será conduzido ao longo de dois semestres e, portanto, contempla um total de 160 horas.relógio, com o objetivo de:

- Construir competências para a consolidação de habilidades e atitudes empreendedoras;
- Desenvolver a capacidade de criação e exercício de propostas de projetos inovadores e de alto impacto;
- Aprimorar os conhecimentos dos alunos nas principais Áreas de Concentração do curso: Empreendedorismo e Inovação, Marketing e Design, Organizações e Humanidades, Produção e Economia e Finanças;
- Proporcionar uma experiência de execução de projeto com perspectiva de transformação social.

Visando cumprir procedimentos operacionais e regras disciplinares, o TCC segue o disposto no Anexo C da Norma de Graduação da Universidade Federal de Itajubá (disponível em: https://unifei.edu.br/institucional/documentos/) em que consta o Regulamento para o Componente Curricular Trabalho de Conclusão de Curso. Também se baseia nos procedimentos internos do Curso de Administração por meio do procedimento "Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Administração".

5.7 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é uma atividade obrigatória para a integralização do curso de Administração do IEPG – Unifei cuja proposta consiste na efetiva aplicação de conhecimentos teórico-práticos, construídos no âmbito das disciplinas do curso, à prática real em empresas. O "Estágio Supervisionado Obrigatório" deve ser realizado a partir do 6º período para fins de integralização das 260 horas exigidas (horas.relógio).

Para cumprir com os demais ordenamentos normativos, o curso de Administração se baseia no Anexo D da Norma de Graduação da Universidade Federal de Itajubá (disponível em: https://unifei.edu.br/institucional/documentos/), no qual consta o Regulamento para Estágios de Discentes dos Cursos de Bacharelado. Esse regulamento tem por objetivo estabelecer procedimentos operacionais e regras para disciplinar os estágios. Também se baseia nos procedimentos internos estabelecidos para o Curso de Administração por meio do "Procedimento de Estágio do Curso de Administração".

5.8 Atividades Complementares

A formação complementar é fruto da participação do aluno, durante a realização de seu curso de graduação, em atividades que não estão inseridas na estrutura curricular, mas que reconhecidamente contribuem para o desenvolvimento de competências e conhecimentos relevantes para sua formação acadêmica, profissional e social, e que, por essa razão, são integradas ao seu currículo escolar. O discente do curso de Administração da Unifei necessita cumprir uma carga horária igual ou superior a 100 horas.relógio devidamente comprovadas (Apêndice A).

A incorporação de atividades complementares ao currículo do curso de Administração teve como fundamento, além do cumprimento do disposto no Artigo 8° da Resolução CNE/CES n° 4, de 13 de Julho de 2005, que instituiu as DCN de Graduação em Administração (bacharelado), a necessidade de promover maior integração entre ensino, pesquisa e extensão, estimulando os alunos no sentido de exercitarem práticas de estudo independentes e transdisciplinares que enriqueçam seu currículo, e do reconhecimento de sua participação em atividades que contribuam para o fortalecimento da articulação entre teoria e prática, solidificando sua formação como profissional-cidadão humanista empreendedor.

Ressalta-se que é de responsabilidade do discente buscar as oportunidades para a realização das atividades complementares, tendo em vista que o exercício da iniciativa e da autonomia relativa na construção do currículo constituem fatores relevantes para o seu desenvolvimento profissional. As

atividades de complementação visam propiciar ao graduando a interação direta com as atividades profissionais, de pesquisa e em áreas que promovam o seu desenvolvimento técnico-científico e social.

O Curso de Administração da Unifei estimula e valoriza a realização de atividades extracurriculares, que deverão respeitar as legislações pertinentes. Dentre as possíveis atividades complementares a serem realizadas, tem-se:

- monitorias;
- projetos de iniciação científica;
- palestras;
- seminários, congressos ou fóruns;
- disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino não contempladas no currículo do curso;
- participação em empresa júnior, Diretório Central dos Estudantes e em núcleos de estudos e de pesquisas vinculadas às áreas estratégicas do curso de Administração.

O Apêndice A apresenta a relação das atividades complementares previstas para o curso de Administração da Unifei, a carga horária atribuída a cada uma delas, a forma de contabilizar a carga horária e a documentação necessária para a comprovação. O registro da atividade complementar para o aluno é realizado pelo Coordenador de Curso no Sistema Acadêmico. É atribuída ao aluno, no semestre em que a atividade foi realizada, a carga horária da atividade, favorecendo assim o processo integrado de ensino.

5.9 Aproximação e Integração entre Graduação e Pós-graduação

O IEPG oferece os Programas de pós-graduação *Stricto Sensu* em Engenharia de Produção (Mestrado e Doutorado), Mestrado Profissional em Administração e o Mestrado Profissional em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade (DTECS), que apresentam grande potencial de integração com o curso de graduação em Administração. Também, são ofertados pelo IEPG cursos *Lato Sensu*, visando especialização em áreas específicas do conhecimento. Dentre as possibilidades de integração entre a graduação e os Programas de pós-graduação tem-se:

- Algumas disciplinas da pós-graduação são consideradas como optativas para a graduação: a partir do 3º período do curso de Administração, os alunos poderão cursar disciplinas optativas ofertadas pelos Programas de pós-graduação para a graduação;
- Seminários de Estudos Avançados: assuntos vinculados ao estado da arte de suas respectivas áreas em Administração, são apresentados no curso, pelos alunos do Programa de pós-graduação, na forma de seminários.

6 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação do curso de graduação em Administração da Unifei, busca atuar em consonância com o PDI e a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da Universidade. São participantes do sistema de avaliação agentes internos e externos, compostos por docentes, discentes, ex-alunos e a comunidade. Destacam-se como objetivos do sistema de avaliação:

- Identificar as causas de problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional dos docentes e funcionários;
- Fortalecer relações de cooperação entre os atores institucionais;
- Articular comunidade interna e externa num trabalho de avaliação contínua das atividades do curso;
- Questionar os sentidos das atividades e finalidades do curso de graduação em Administração;
- Julgar a relevância científica e social das atividades e produtos da instituição;
- Produzir conhecimento;
- Contribuir para o desenvolvimento do processo de avaliação na Unifei.

O NDE trabalha ativamente em prol da conscientização da importância da autoavaliação do curso em todas as suas instâncias. O sistema de avaliação está planejado em três vertentes, detalhadas a seguir: avaliação do curso, interna e externa, avaliação discente e avaliação funcional, esta última atingindo docentes, gestores e demais servidores que atendem ao curso.

6.1 Avaliação do Curso (Interna e Externa)

A avaliação do curso de graduação em Administração, incluindo seu projeto pedagógico e estrutura curricular, é realizada por ações integradas nas seguintes instâncias internas: (i) Núcleo Docente Estruturante; (ii) Colegiado de Curso; e (iii) Assembleia do IEPG. Por outro lado, a contemplação de avaliação externa se faz importante ao permitir acompanhar as mudanças e tendências no mercado profissional e faz-se fundamental para a promoção de ajustes ao currículo, servindo, ainda, como um instrumento dinâmico para o aperfeiçoamento da realidade profissional e social.

Como forma de evidenciar a atuação do NDE na avaliação da estrutura curricular do curso, retoma-se à pesquisa realizada com ex-alunos, gestores de empresas, docentes e pesquisadores internos e externos, cujo objetivo foi identificar o perfil, os pontos fortes e as deficiências na formação dos alunos do curso de Administração, bem como as tendências e conhecimentos desejados pelo

mercado nas diversas áreas de atuação do egresso, as Figuras 3 e 4 apresentam outros resultados obtidos.

Figura 3 - Conhecimentos valorizados pelo mercado

Pesquisa NDE (2019)

Conforme visualizado a pesquisa realizada aponta que os conhecimentos valorizados pelo mercado no campo dos negócios envolvem habilitações em gestão, marketing, finanças, operações, língua inglesa, mercadologia, logística, dentre outros campos. Destaca-se que tais elementos dialogam com as Áreas de Concentração estabelecidas para o curso de Administração e com as tendências de mercado apresentadas na Figura 4.

Figura 4 - Tendências apontadas pelo mercado

Pesquisa NDE (2019)

Especificamente sobre as tendências de mercado os achados da pesquisa revelaram destaque para as áreas de marketing digital, automação, inteligência artificial, mercado financeiro, inovação, práticas de investimento, logística, custos, organizações em rede, dentre outras. Pretende-se que pesquisas correlatas a esta sejam realizadas de forma periódica, permitindo captar as novas tendências e eventuais necessidades de ajustes no curso.

Destacam-se, também, demais atividades realizadas pelo NDE e que possuem caráter de continuidade e de aperfeiçoamento:

- Entrevistas dos membros do NDE com alunos/representantes discentes;
- Questionários aplicados com ex-alunos;
- Questionários aplicados com contratantes ou potenciais contratantes de egressos do curso, no setor privado e público;
- Questionários aplicados com pesquisadores e professores de outras faculdades;
- Conversas individualizadas com os líderes de Grupos de Área de Atuação;
- *Workshop* para troca de experiência entre professores e avaliação de metodologias de aprendizagem;
- E, principalmente, a análise dos indicadores internos e externos para sugestões de melhoria para o curso.

O processo de coleta de informações internas e externas ainda prevê a constante discussão e elaboração de instrumentos de coleta de dados introduzindo novas dimensões e sensibilização da comunidade acadêmica com a finalidade de divulgar o processo de avaliação interna. É importante destacar que as evoluções no plano pedagógico do curso são periódicas, com ajustes que visam sempre a busca por melhores resultados e pautados por dados e informações coletados de forma sistemática e com critérios rigorosos.

A avaliação do curso, também se pauta na compreensão e utilização dos resultados dos instrumentos avaliativos internos da Universidade (CPA – Unifei) e em outros indicadores oficiais como: (a) o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação. Seu cálculo e divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos; (b) Avaliações externas, como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES – INEP) e seus instrumentos complementares; e (c) O ENADE. A Tabela 2 demonstra os bons resultados obtidos no instrumento externo de avaliação do curso,

ENADE. As informações podem ser consultadas no site do e-MEC (disponível em: http://emec.mec.gov.br/).

Tabela 2 - Avaliação externa do curso de Administração da Unifei

Ano	Notas		
	Nota do ENADE	CPC Faixa	CPC Contínuo
2018	5	4	3,62
2015	5	4	3,91
2012	5	5	4,25
2009	5	5	4,61
Avaliações anteriores: 2002: Nota A no provão; 2003: Nota A no provão; 2006: Nota 5 no ENADE.			

A coleta de informações sobre o desempenho dos estudantes, de forma a planejar ações pedagógicas que possam melhorar o aprendizado, está pautada no diálogo constante com os representantes discentes e ex-alunos, em dados da CPA da universidade, em contínuo contato com o mercado e setor público, que recebem ou têm potencial de acolhimento dos egressos do curso, e em avaliações extraordinárias que podem se iniciar em qualquer uma das três instâncias mencionadas anteriormente.

Com base na análise e diagnóstico dos resultados, são elaborados planos de ação para intervir em possíveis lacunas no desenvolvimento da aprendizagem proposto no currículo. Os planos contemplam a definição de prazos e de responsáveis pelas ações definidas.

A Norma de Graduação da Unifei (disponível em: https://unifei.edu.br/institucional/documentos/), define indicadores para o acompanhamento do desempenho do curso por diferentes órgãos da Universidade, sendo objeto de análise e decisão do Colegiado do curso. Esses indicadores são: I - Número Regular de Alunos (NRA); II – Número de Vagas Ociosas (NVO); III – Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).

6.2 Avaliação Discente

A avaliação de aprendizagem do aluno é fundamental no processo de formação, uma vez que permite diagnosticar as dificuldades, reafirmar ou redirecionar as práticas e aferir os resultados alcançados considerando as competências e as habilidades a serem alcançadas. Portanto, a avaliação é o acompanhamento constante, a observação, o diálogo, o exercício, a aplicação coerente de instrumentos de verificação do desempenho acadêmico. Em síntese, no contexto avaliativo as instâncias

gestoras do curso se fazem valer de informações de desempenho acadêmico por avaliações nas disciplinas, por avaliações externas, como o ENADE, e por parâmetros obtidos nas pesquisas da CPA – Unifei. Considerando-se que os objetivos de aprendizagem são os eixos norteadores do processo de aprendizado, os instrumentos de avaliação são elaborados de forma a serem capazes de mensurar o desenvolvimento dos alunos quanto a esses objetivos.

A verificação do rendimento escolar é feita no âmbito de cada componente curricular, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento, ambos eliminatórios, conforme Norma de Graduação da Unifei. A forma, a quantidade e o valor relativo das atividades de avaliação constam nos planos de ensino dos componentes curriculares disponibilizados no Sistema Acadêmico.

No âmbito da CPA – Unifei, os discentes realizam uma autoavaliação respondendo a questões objetivas sobre sua participação, empenho e desempenho. Os resultados são apresentados por disciplina e por aluno garantindo o anonimato e permitem uma análise, do tipo série histórica, capaz de indicar as evoluções ou involuções quanto ao processo de aprendizagem avaliado pelo próprio discente.

Considerando as etapas previstas no processo de gestão da aprendizagem, essas informações são alinhadas com os objetivos de aprendizagem, permitindo ajustes na gestão do curso e o planejamento de ações pedagógicas que possam melhorar o aprendizado. Essas informações são fundamentais para que os gestores acadêmicos, incluindo nesse grupo todos os docentes, possam fazer a gestão do processo, de forma que melhores resultados sejam atingidos.

Ressalta-se, ainda, a constante busca por aperfeiçoamentos nos métodos de avaliação dos discentes, sempre alinhados aos objetivos de aprendizagem, para que se possam fazer as medições. Há duas razões principais para alinhar as avaliações com os objetivos de aprendizagem. A primeira é que o alinhamento aumenta a probabilidade de proporcionar aos estudantes a oportunidade de aprender e praticar os conhecimentos e habilidades; A segunda é de que as boas notas representem, de fato, a boa aprendizagem. As avaliações, portanto, devem proporcionar aos alunos a oportunidade de revisar o processo de aprendizagem pela mediação do professor e superar as dificuldades apresentadas.

6.3 Avaliação Funcional

Uma constante avaliação funcional é realizada, de forma ordinária, no âmbito da CPA – Unifei e são realizadas pesquisas extraordinárias pelo NDE. A coordenação do curso de graduação também mantém canal constante de comunicação com os discentes na busca de aperfeiçoamentos para o curso. Ressalta-se que, no que compete à CPA – Unifei, os docentes são avaliados, a cada disciplina ministrada, por meio de questionários em sistema *online* que contemplam questões objetivas e abertas.

São avaliados critérios formais de itens pertinentes à norma da graduação como, pontualidade, assiduidade, didática, método de ensino, método de avaliação, domínio de conteúdo, comunicação, ética e respeito a diversidade.

Nas pesquisas realizadas pelo NDE com os agentes externos, como os ex-alunos, os docentes também são avaliados. O NDE também envolve os representantes discentes no processo avaliativo, reunindo-se com eles para a realização de balanços sobre desempenho acadêmico, infraestrutura, corpo docente e avaliação da própria estrutura curricular. Como resultado, a partir do levantamento dessas informações é possível avaliar:

- A formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade/ação prevista;
- A infraestrutura: laboratórios; recursos tecnológicos; acervo e serviços da biblioteca dentre outros indicadores;
- A atualização do curso: adequação das ementas e dos planos de disciplina e a sintonia do curso com o mercado de trabalho do egresso;
- A gestão do curso: movimentação de alunos (captação, retenção, migração e evasão) e a equipe de apoio administrativo, como secretarias e demais servidores técnico-administrativos.

A avaliação dos docentes é disponibilizada de forma *online* pela CPA, sendo agrupadas por disciplina, com informações desagregadas e assegurado o anonimato dos avaliadores. Os resultados são apresentados também em uma perspectiva de séries históricas, para auxiliar as ações de aprimoramento de docência e gestão do curso. Os dados são apresentados, organizados em forma de gráfico e de tabelas, sendo estimulada a análise individual dos docentes e a tomada de providências para melhorias.

7 COLEGIADO E COMISSÕES

7.1 Colegiado do Curso

As competências, funcionamento e composição do colegiado de curso são contempladas no Regimento Geral da Unifei (https://normas.unifei.edu.br/todas/regimento-geral/) e no Regimento do IEPG, (https://normas.unifei.edu.br/todas/regimento-iepg/).

O colegiado de curso é composto por 7 (sete) membros efetivos, sendo 5 (cinco) docentes responsáveis por disciplinas das áreas que caracterizam a atuação profissional do graduado, 1 (um) membro docente responsável por disciplinas das demais áreas vinculadas ao curso e 1 (um) membro do corpo discente do curso.

Compete ao colegiado:

- Eleger o Coordenador de Curso;
- Propor nomes para comporem o NDE, encaminhando-os à Assembleia do Instituto para aprovação;
- Deliberar sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), encaminhando-o à Assembleia do Instituto para aprovação;
- Promover a implementação do PPC;
- Aprovar alterações nos planos de ensino das disciplinas propostas pelo NDE;
- Elaborar e acompanhar o processo de avaliação e renovação de reconhecimento do curso;
- Estabelecer mecanismos de orientação acadêmica ao corpo discente do curso;
- Criar comissões para assuntos específicos;
- Designar coordenadores de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Estágio, Mobilidade Acadêmica e Atividades Complementares;
- Analisar e emitir parecer sobre aproveitamento de estudos e adaptações;
- Julgar, em grau de recurso, as decisões do Coordenador do Curso;
- Decidir ou opinar sobre outras matérias pertinentes ao curso.

O funcionamento do Colegiado de Curso se dará da seguinte forma:

- O Colegiado deverá reunir-se ordinariamente pelo menos duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que for convocado, por requerimento, pelo seu Coordenador de Curso ou por pelo menos 1/3 (um terço) de seus membros efetivos;
- As convocações deverão acontecer com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, a não ser em caso de urgência, em que o prazo poderá ser reduzido;

- Na convocação para reuniões ordinárias e extraordinárias deverá constar dia, local, hora e pauta dos trabalhos;
- As reuniões se instalarão com a presença da maioria absoluta dos seus membros. Esse também será o seu quórum para deliberações;
- Perderá o mandato o membro do Colegiado que faltar, sem justificativa plausível, a duas reuniões no semestre;
- A ata da reunião do Colegiado será apreciada na reunião seguinte e, após aprovação, deverá ser assinada pelos membros que participaram da reunião correspondente.

7.2 Coordenação do Curso

As competências e forma de eleição do coordenador de curso são contempladas no regimento geral da Unifei (https://normas.unifei.edu.br/todas/regimento-geral/) e no regimento do IEPG, (https://normas.unifei.edu.br/todas/regimento-iepg/).

O coordenador do curso deve ser membro do colegiado de curso e é eleito pelos membros desse colegiado. Compete ao coordenador de curso:

- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso, com direito, somente, ao voto de qualidade;
- Representar o Colegiado de Curso;
- Supervisionar o funcionamento do curso;
- Tomar medidas necessárias para a divulgação do curso;
- Participar da elaboração do calendário didático da graduação;
- Participar da Câmara Superior de Graduação;
- Promover reuniões de planejamento do curso;
- Orientar os alunos do curso na matrícula e na organização e seleção de suas atividades curriculares;
- Decidir sobre assuntos da rotina administrativa do curso;
- Propor semestralmente os horários das disciplinas do curso ao Diretor do IEPG;
- Efetivar o ajuste de matrícula dos discentes no período estabelecido no calendário didático da graduação;
- Exercer outras atribuições inerentes ao cargo.

7.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

As competências, funcionamento e forma de constituição do NDE de curso são contempladas no regimento geral da Unifei (https://normas.unifei.edu.br/todas/regimento-geral/), no regimento do IEPG, (https://normas.unifei.edu.br/todas/regimento-iepg/), que por sua vez se embasaram na resolução 01, de 17 de junho de 2010, e no parecer CONAES nº4, de 17 de junho de 2010.

O NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, e que atuem no desenvolvimento do curso.

Compete ao NDE:

- Elaborar, acompanhar a execução e propor atualizações contínuas do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e/ou estrutura curricular e disponibilizá-las ao Colegiado de Curso para deliberação;
- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no PPC;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Zelar pelo cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação e normas internas da Unifei;
- Propor ações a partir dos resultados obtidos nos processos de avaliação internos e externos.

O NDE será constituído por 5 (cinco) membros permanentes e 2 (dois) suplentes pertencentes ao corpo docente do curso, preferencialmente garantindo-se a representatividade das áreas do curso. O Presidente do NDE será eleito dentre seus pares e não poderá ser o Coordenador de Curso. O NDE elegerá dentre seus membros, por maioria simples e em escrutínio único, o Presidente, que terá um mandato de 3 (três) anos, sendo permitida uma recondução consecutiva.

Ao Presidente do NDE compete:

- Convocar e presidir as reuniões do NDE, com direito, somente, ao voto de qualidade;
- Representar o NDE;
- Coordenar a integração do NDE com o Colegiado de Curso e demais órgãos da Instituição;

Exercer outras atribuições inerentes ao cargo.

8 INFRAESTRUTURA

As infraestruturas tecnológica e civil estão em constante atualização para oferecer aos usuários condições ideais para otimizar o desenvolvimento humano. Cuidados especiais com as especificações de iluminação, dimensionamento, acústica, conforto, acessibilidade e tecnologia resultam em instalações modernas e que atendem às leis vigentes.

8.1 Salas de Aula

Embora as regras internas da universidade permitam o uso, pelos alunos e professores do curso de Administração, de salas de aula em qualquer um dos seus institutos, importa destacar que o IEPG conta com uma infraestrutura predominantemente planejada e equipada para atender ao curso. As salas de aula de uso preferencial pelos discentes do curso de Administração estão localizadas no bloco B4, no primeiro e segundo andares, no bloco B2 localizado no segundo andar e no bloco B1 localizado no primeiro andar, conforme Figura 5.

Figura 5 - Infraestrutura da Unifei

Nos blocos B1 e B2 estão as salas de aula sob responsabilidade do IEPG, que abriga o curso de Administração (Tabela 3).

Tabela 3 - Salas de aula do IEPG

Sala	Área (m²)	Capacidade	Infraestrutura
B.1.1.09 - Sala Mahle	97,54	50 alunos	Mesas fixas, cadeiras, 2 projetores, computador, equipamento de áudio, microfones, quadro de vidro, ar condicionado
B.2.2.08 - Sala Helibras	84,13	32 alunos	mesas fixas cadeiras, 2 projetores, quadro de vidro, ar condicionado
B.2.2.11	25,90	10 alunos	Mesas, cadeiras, projetor, quadro branco
B.2.2.12	25,90	10 alunos	Mesas, cadeiras, projetor, quadro branco
B.2.2.13	36,07	17 alunos	Mesas, cadeiras, projetor, quadro branco, câmera, microfone, computador, 1 televisão de 60" com tela interativa. Sala para a transmissão de videoaula
B.2.2.14	36,38	14 alunos	Mesas, cadeiras, projetor, quadro branco
B.2.2.15	78,31	30 alunos	Mesas, cadeiras, dois projetores, quadro branco
B.3.2.07	18,28	-	Mini estúdio com mesas, cadeiras, computador, câmera, microfones, iluminação especial, revestida de tapete para diminuir interferência acústica. Sala para a transmissão de videoaula

O curso de Administração também utiliza as salas de aula do bloco B4, primeiro e segundo andares, gerenciadas pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG), que a cada semestre aloca as salas de aula para as disciplinas do curso de Administração. Embora essas salas estejam sob gestão centralizada, o curso de Administração solicita preferência de ocupação.

8.2 Gabinetes de Trabalho Docente

Os docentes em regime de Dedicação Exclusiva (DE) do curso de Administração do IEPG – Unifei possuem gabinetes individuais, com área variando entre 14 m² e 25 m². Os Professores visitantes possuem uma sala com capacidade para 3 professores. Os professores em regime de dedicação 20h e os substitutos dividem duas salas com área de 25 m² cada. São 46 gabinetes, todos localizados no bloco B3, com uma área total alocada de 892,9 m². O coordenador do curso utiliza o seu gabinete localizado no IEPG para exercer o trabalho referente à coordenação, além de uma sala de atendimento disponível na Secretaria de Coordenação Acadêmica. As reuniões do colegiado do curso e do NDE são realizadas em uma das salas de reuniões do instituto. A PRG, a Coordenação de Registro Acadêmico (CRA) e a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) da universidade possuem um espaço de trabalho próprio nas dependências da Unifei para a realização dos serviços acadêmicos.

8.3 Espaço de Trabalho Acadêmico

A estrutura de suporte ao trabalho acadêmico conta com doze (12) salas com área total de 265,42 m², identificadas no Quadro 10.

Quadro 10 - Espaço de trabalho acadêmico e atividades administrativas

Sala	Descrição
B.1.1.12	Sala de apoio
B.2.1.02	Secretaria acadêmica
B.2.1.03	Cafeteria
B.2.2.06	Arquivo permanente
B.2.2.07	Secretaria administrativa - Setor de TI e Comunicação
B.2.2.07B	Cofre de TI
B.3.2.04	Vice direção
B.3.2.05	Secretaria administrativa – Xerox
B.3.2.06	Diretoria
B.3.2.10	Secretaria administrativa - Setor de Patrimônio e Serviços
B.3.2.11	Secretaria administrativa - Setor de Gestão de Pessoas
B.3.2.12	Secretaria administrativa - Coordenação Geral

Também estão disponíveis salas de reuniões específicas para o instituto (Tabela 4).

Tabela 4 - Salas de reuniões do IPEG

Sala	Capacidade	Infraestrutura
B.2.1.01	8 lugares	Mesa de reunião, cadeiras e ar condicionado
B.2.1.07	20 lugares	Mesa de reunião, cadeiras, ar condicionado, projetor e tela para projeção
B.2.2.02	8 lugares	Mesa de reunião, cadeiras e ar condicionado
B.2.2.09	8 lugares	Mesa de reunião e cadeiras
B.3.2.08	20 lugares	Mesa de reunião, cadeiras, ar condicionado e 1 televisão de 50”
B.3.2.09	8 lugares	Mesa de reunião, cadeiras, ar condicionado, 1 televisão de 52" e 1 televisão de 46" (sala de videoconferência)

8.4 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

Quanto ao acesso dos alunos a equipamentos de informática, o curso conta com laboratórios equipados com computadores, onde são ministradas parte das disciplinas, conforme listagem no Quadro 11 (LSIA 1, LSIA 2, LFin, LMIT, LABGO, LogTrans). A Biblioteca Mauá (BIM) da Unifei do Campus de Itajubá oferece os serviços de pesquisa *online* via internet e de acesso à RNP/INTERNET,

disponibilizando aos alunos, em espaço próprio, computadores com acesso à internet. O acesso à internet também está disponível no IEPG. Além disso, os alunos do curso podem acessar os pontos de consulta do Sistema Acadêmico no campus da universidade.

8.5 Laboratórios Didáticos especializados

São utilizados regularmente no curso de Administração os laboratórios descritos no Quadro 11.

Quadro 11 - Laboratórios de uso regular do curso de Administração

Nome do Laboratório	Sala
Laboratório de Sistemas de Informação da Administração (LSIA) 1	B1101
Laboratório de Sistemas de Informação da Administração (LSIA) 2	B1103
Laboratório de Empreendedorismo e Inovação (LEMPI)	B1104
Laboratório Tecnologias e Design Social (LTDS)	B3101
Laboratório de Simulação (LSim)	B3227
Laboratório DENARIUS	B3228
Laboratório de Finanças (LFin)	B2105
CoWorking	B1114
Maker Space (FabLab)	B2108
Laboratório PET de Administração	B1107
Laboratório do Mestrado Profissional em Administração (LMPA)	B2203
Laboratório ENACTUS	B2205
Laboratório de Manufatura e Inovação Tecnológica (LMIT)	B3118/B3119
Laboratório de Inovação de Produtos (LIP)	L1413
Laboratório de Gestão de Operações (LABGO)	B3120
Laboratório de Métodos de Aprendizagem Interativa (LMAI)	L1428
Laboratório de Logística, Transporte e Sustentabilidade (LogTrans)	B3136

O Quadro 12 apresenta outros laboratórios do IEPG disponíveis para o curso de Administração.

Quadro 12 - Outros Laboratórios disponíveis no IEPG

Nome do Laboratório	Sala
Laboratório de Manufatura e Automação (LMAUT)	L1411
Laboratório do Mestrado em Desenvolvimento, Tecnologia e Sociedade (LDTS)	B2201
Laboratório de Soldagem (LSolda)	L2104, L2105
Laboratório de Metrologia Dimensional (LMD)	L1105, L1107, L1111
Laboratório do PET de Engenharia de Produção	B1108

Ressalta-se, também, a existência de laboratórios em outros institutos onde pesquisas podem ser desenvolvidas por docentes e alunos do curso.

8.6 Bases Bibliográficas

A Biblioteca Mauá da Unifei é uma fonte de recursos de aprendizagem e de informação, estendendo-se no âmbito da Cultura e Lazer, visando sempre o aprimoramento intelectual de seus usuários. As instalações da Biblioteca traduzem praticidade e conforto, distribuídas em diferentes e amplos espaços: Direção, Secretaria, Processamento Técnico, Acervo de Periódicos, Acervo de Livros, Área de Computadores, Salão de Leitura e Espaço para exposições. A Tabela 5 apresenta os dados sobre o acervo da Biblioteca até dezembro de 2018.

Tabela 5 - Dados sobre acervo da Biblioteca Mauá (até dezembro de 2018)

Descrição	Quantidade Disponível
N.º de Livros (Exemplares)	43.300
N.º de Teses	2.215
N.º de Apostilas	290
N.º de Trabalho de Diploma	388
N.º de multimeios (CDs, DVs)	2.200
Nº de Periódicos (títulos)	700
Catálogos	240
Repositório Institucional (Teses e Dissertações)	1740
Assinatura de livros eletrônicos (PEARSON)	> 4. 500 títulos
Assinatura *online* das Normas da ABNT	

Fonte: Biblioteca Mauá Unifei (2019)

A pesquisa ao acervo também pode ser realizada de forma *online* (Disponível em: http://unifeiitajuba.phlnet.com.br/cgi-bin/wxis.exe?IsisScript=phl82.xis&cipar=phl82.cip&lang=por).

8.6.1 Livros da Bibliografia Básica e Complementar

A biblioteca Mauá conta com acervo suficiente para a condução das disciplinas do Curso de Administração, tanto da Bibliografia Básica, quanto da Complementar. Além disso, os docentes e discentes da Unifei, têm acesso à Biblioteca Virtual. Trata-se de um acervo das mais relevantes obras técnicas, disponíveis para consulta *on-line* (disponível em *http://unifei.bv3.digitalpages.com.br/*).

8.6.2 Periódicos Especializados, Indexados e Correntes

A Unifei faz parte do sistema Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), que consiste na disponibilização do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a todos os alunos e servidores. A CAFe é uma rede formada por instituições de ensino e pesquisa brasileiras e, por meio de seu sistema, é possível ter o acesso remoto ao conteúdo do Portal de Periódicos, o que possibilita que o usuário tenha acesso *online* a vários periódicos nacionais e internacionais.

Segundo a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), cada instituição integrante da Federação é responsável por autenticar e enviar informações dos seus usuários aos provedores de serviço e a CAFe possibilita que cada usuário tenha uma conta única em sua instituição de origem, válida para todos os serviços oferecidos à federação, eliminando a necessidade de múltiplas senhas de acesso e processos de cadastramento. Esses tipos de federações já funcionam, ou estão em fase de implantação, em diversos países. Dentro das redes de instituições de ensino, os serviços de ensino a distância e atividades de colaboração estão entre os maiores beneficiários das infraestruturas oferecidas por federações.

Além do acesso ao Portal de Periódicos da Capes, uma relevante conquista da instituição foi a disponibilização do acesso *online*, para todos os discentes e servidores da Unifei, às Normas da ABNT.

8.7 Acessibilidade

A acessibilidade de pessoas com deficiências é uma preocupação da Unifei, assim como do IEPG. A infraestrutura disponível busca atender a Portaria nº 3.284 de 7 de novembro de 2003. Dessa forma, o curso de Administração, por meio da Direção do IEPG e da Administração central da Unifei, busca assegurar às pessoas com deficiências física e sensorial condições básicas de acesso, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações. As instalações do IEPG e o acesso aos blocos utilizados pelos alunos do curso de Administração atendem aos seguintes requisitos:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação dos estudantes, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- Rampas com corrimão e/ou disponibilidade de elevadores, facilitando o acesso de cadeira de rodas;
- Adaptação de banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;

- Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros especiais para pessoas com deficiências;
- Lavabos e bebedouro em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

No caso dos alunos com deficiência visual e/ou auditiva, a infraestrutura de acessibilidade inclui:

- Sala de apoio equipada com máquina de datilografia braile, impressora braile, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplia textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, réguas de leitura e scanner acoplado ao computador;
- Plano de aquisição de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático;
- Intérprete de língua de sinais/língua portuguesa;
- Acesso aos professores, a literatura e informações sobre a especificidade linguística das pessoas com deficiência auditiva.

Adicionalmente à infraestrutura disponível, os professores são orientados a adotar flexibilidade na correção de provas escritas, valorizando o conteúdo semântico, estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita. No caso de alunos com transtorno do espectro autista, o curso de Administração fornece todo suporte necessário para estimular a inserção da pessoa às atividades corriqueiras do curso, garantindo ainda o direito a acompanhante especializado em casos de comprovada necessidade. Nesse último caso, o/a acompanhante não é oferecido pelo curso ou pela universidade, e deve ser disponibilizado pelos responsáveis legais pelo aluno.

9 APOIO AO DISCENTE

A ideia de uma universidade ativa e com responsabilidade sobre seus alunos permeia a lógica institucional da Unifei. Ressalta-se que a universidade, ciente da importância da atenção integral ao discente, reconhece que para uma formação com qualidade é substancial e saudável um efetivo processo de acompanhamento, não considerando somente a dimensão acadêmica, como também dimensões físicas, psicológicas e sociais. Esse processo de acompanhamento e apoio ao discente se desdobra em ações de suporte institucional e específicas do curso de Administração.

9.1 Apoio Institucional

É sabido que os alunos passam grande parte de seu tempo na universidade e, por se tratar de um público bem diverso, maior é a demanda por um ambiente acolhedor, que colabore com a construção de valores para uma formação integral e transformadora. Dentre os desafios que se colocam nos mais diferentes contextos educacionais (formal e informal), tem-se o enfrentamento de problemas dos discentes envolvendo questões sociais, emocionais ou de saúde.

Para atender proativamente a tais questões, faz parte da política institucional e acadêmica da Unifei um conjunto de ações de acolhimento, apoio e acompanhamento aos discentes. Essas ações vão desde a recepção dos calouros na Universidade, momento em que são instruídos acerca de seus direitos e deveres, do acesso às normas institucionais, até a conclusão do processo formativo.

Dentre as políticas institucionais e acadêmicas de apoio/acompanhamento aos discentes, destacam-se:

- Suportes pedagógicos, psicológicos e sociais;
- Assistência primária à saúde;
- Organização estudantil;
- Acompanhamento dos egressos;
- Incentivos a pesquisa e a participação em eventos;
- Programas de intercâmbio;
- Disponibilização do complexo esportivo para a realização de atividades físicas orientadas;
- Atuação do Núcleo de Educação Inclusiva (NEI), cujo objetivo é a inclusão do aluno com necessidades educacionais e especiais; e o
- Programa de Assistência Estudantil (PAE).

A definição e operacionalização das ações de apoio aos discentes na Unifei são atribuições da Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE). Por meio de programas voltados ao atendimento de demandas sociais e pedagógicas dos estudantes, a DAE visa à promoção de melhores condições de permanência do estudante durante o tempo regular do seu curso, identificando e selecionando alunos de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A Diretoria também atua em parceria com os demais órgãos da Unifei. Atualmente, os programas e atividades ofertados são:

- Programa de Assistência Estudantil (PAE) – alinhado aos objetivos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Auxílio Permanência;
- Auxílio Alimentação/Restaurante e Lanchonete Universitário;
- Auxílio Creche;
- Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G/PROMISAES);
- Programa Garanta um Futuro – Fundação Theodomiro Santiago;
- Apoio Pedagógico por meio de atendimento individual e projetos pedagógicos, tais como: "Longe de casa" e "Oficinas Temáticas" - acompanhamento social por meio de atendimento e visitas domiciliares individuais;
- Atendimento do grupo de enfermagem aos alunos quando urgências, emergências ou encaminhamentos médicos são necessários e oferta de ações educacionais voltadas à promoção e a prevenção da saúde e qualidade de vida (como imunização, orientações quanto as Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST).

Também existem ações específicas, coordenadas pela PRG, como o Programa de Recuperação de Desempenho Acadêmico (PRDA), e pela Diretoria de Relações Internacionais da Unifei (DRI), como a mobilidade acadêmica de alunos. Para melhor detalhamento das ações tem-se o Apêndice B.

9.2 Apoio do Curso de Administração

O curso de Administração do IEPG – Unifei, além de ter como suporte as políticas institucionais de apoio ao discente, exerce algumas práticas específicas como: apoio da coordenação, dos professores do curso e do Orientador Acadêmico e apoio para o nivelamento em língua inglesa.

9.2.1 Apoio da Coordenação e dos Professores do Curso

A coordenação e os professores que atuam no curso prestam apoio e suporte aos discentes, nos diferentes períodos, esclarecendo dúvidas no decorrer do processo formativo e resolvendo, quando possível, os problemas trazidos pelos alunos. Para os casos em que a resolução de tais problemas não seja possível nas instâncias internas, tanto a coordenação quanto os professores encaminham os alunos aos programas específicos da universidade. É importante ressaltar que no Sistema Acadêmico consta um campo específico com informações de horários de atendimento de cada professor aos discentes, disponibilizados a cada início de semestre. Ademais, a coordenação também orienta os alunos do curso no processo de matrícula, na organização e seleção das atividades curriculares e no Programa de Recuperação de Desempenho Acadêmico (PRDA).

9.2.2 Coordenador Geral de Orientação Acadêmica e Orientador Acadêmico

No Projeto Pedagógico proposto para o curso de Administração tem-se as figuras do Coordenador Geral de Orientação Acadêmica e do Orientador Acadêmico, conforme procedimento interno “Programa de Orientação Acadêmica do Curso de Administração”. O Orientador Acadêmico é responsável por auxiliar os alunos no processo de escolha e seleção das disciplinas optativas por Áreas de Concentração, o que permite que optem por disciplinas convergentes aos seus interesses específicos de formação dentro do curso. Ressalta-se que o Orientador Acadêmico será o líder do Grupo de Área de Atuação (GAA) de cada Área de Concentração estabelecida na estrutura curricular do curso de Administração ou algum outro professor indicado por ele.

Cumpre atentar que as decisões, realizadas pelo aluno, em torno de sua matriz curricular envolvem o suporte e a visão analítica de docentes com experiências em áreas específicas do curso e devidamente preparados para esse tipo de orientação.

9.2.3 Nivelamento em Língua Inglesa

Para cumprir com a proposta pedagógica, e formar competência e habilidade em língua inglesa, o curso de Administração, nos dois semestres iniciais do curso, promove ações de nivelamento em inglês para os discentes que apresentam dificuldades com a língua estrangeira.

10 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura Curricular do Curso de Administração foi elaborada em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional da Unifei, contido no PDI, que traz como princípios filosóficos e técnico metodológicos:

- Flexibilização curricular, com ampliação das interfaces entre as diferentes áreas de conhecimento, redução da carga horária obrigatória, respeitadas as diretrizes do Ministério da Educação, e realização de atividades em diferentes espaços de aprendizagem, inclusive com incentivo à mobilidade intra e interinstitucional e ao uso inventivo de novas tecnologias de informação e comunicação;
- Metodologias de ensino centradas no aluno, baseadas na resolução de problemas de forma crítica, sustentável e socialmente relevante;
- Indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Relação dialógica entre teoria e prática, por meio da prática de atividades acadêmicas, inter e multidisciplinares, em diferentes espaços sociais, e incentivo às atividades com comunidades externas, como empresas, escolas de educação básica, organizações não governamentais e outras instituições sociais;
- Formação continuada docente, com ênfase em capacitação relativa à inovação pedagógica no ensino superior;
- Prevalência da avaliação formativa e processual, com possibilidades de recuperação do conteúdo pelo discente ao longo do processo;
- Aumento do ensino prático de laboratório nas matrizes curriculares dos cursos de graduação.

Essas diretrizes também ressaltam a importância de se utilizar mecanismos de inovações significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização curricular e a incorporação de avanços tecnológicos.

Assim, a partir das diretrizes para a modernização dos projetos pedagógicos e estrutura curricular, apresentadas com antecedência pela PRG, estabeleceu-se no NDE um planejamento específico para essa finalidade.

Como uma das primeiras etapas, foi definida a realização do estudo de *Benchmarking* considerando as melhores Universidades nacionais, internacionais e universidades empreendedoras. Com esse estudo foi possível para o NDE estabelecer algumas tendências e propostas de melhoria:

- **Comunicação:** divulgação do curso deve ser melhorada, principalmente com relação ao mercado. Também tornar periódicas/sistematizadas as divulgações de outros órgãos envolvidos (Unifei Jr., etc.);
- **Novas metodologias de ensino:** proporcionar ao aluno novas formas de ensino-aprendizagem. Já existem professores do curso atuando com metodologias ativas como a Aprendizagem Baseada em Problemas, *Peer Instruction*, sala de aula invertida, dentre outras;
- **Mais aulas práticas:** reduzir a carga horária teórica, uma das frequentes solicitações dos discentes do curso;
- **Disciplinas em laboratório:** evidenciar o uso dos laboratórios;
- **Matriz curricular mais flexível:** tornar mais flexível o currículo do curso, a exemplo das Áreas de Concentração estabelecidas pelas universidades *Benchmark*;
- **Aumentar o número de disciplinas optativas:** permitirá maior flexibilização da Estrutura Curricular para os discentes, aos docentes atuarem em áreas específicas do conhecimento e, principalmente, atualizar o programa de forma rápida para atender às necessidades do mercado;
- **Foco em ensino:** Desenvolvimento de competências;
- **Foco em negócios:** Negócios de Tecnologia; Negócios de Impacto e Negócios Sociais.
- **Projetos transdisciplinares:** projetos que permitam evidenciar atividades inter e multidisciplinares, assim como a transdisciplinaridade e a articulação entre teoria e a prática.

Conforme informado nas seções anteriores, para obter as informações do mercado foi realizada uma pesquisa com gestores de empresas, ex-alunos, docentes, pesquisadores externos e internos. Os resultados possibilitaram evidenciar a necessidade de inclusão de disciplinas mais atualizadas e de disciplinas optativas para atender às tendências identificadas. Na reformulação do projeto pedagógico, e, consequentemente da Estrutura Curricular, também foram consideradas as necessidades apresentadas pelos discentes e servidores e validadas pelos Líderes de Grupos de Áreas de Atuação (GAA) do IEPG. Os representantes dos alunos e do Centro Acadêmico de Administração também apresentaram sugestões. Assim, o resultado obtido se deu a partir de uma construção coletiva, embasada e com o apoio significativo da Direção do Instituto.

10.1 Estrutura Curricular por Áreas de Concentração

A Figura 7 contempla a matriz curricular proposta para o curso considerando cinco Áreas de Concentração: Empreendedorismo e Inovação, Marketing e Design, Organizações e Humanidades, Produção e Economia e Finanças. Também são contempladas disciplinas consideradas de formação de

base, como Direito, Línguas, Matemática Aplicada, dentre outras. Essas Áreas de Concentração permitem evidenciar a flexibilidade da matriz curricular, onde o aluno pode optar por disciplinas que considere mais adequadas ao seu perfil já a partir do 3º semestre do curso. A Carga Horária (CH) informada na estrutura curricular está expressa em horas.aula. Cada hora.aula no curso de Administração (noturno) corresponde a 50 minutos. Na Estrutura Curricular podem ser identificados os conteúdos obrigatórios fornecidos de modo transversal de acordo com o recomendado pelo MEC:

- **Educação Ambiental:** conteúdo abordado na Disciplina obrigatória de "Empreendedorismo e Sustentabilidade" e, também, nas Optativas "*Green Supply Chain Management*" e "O Direito Ambiental no cenário empresarial".
- **Direitos humanos**: conteúdo abordado na disciplina obrigatória "Direito público aplicado às organizações";
- **Relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena:** conteúdos abordados na disciplina obrigatória "Sociologia";
- **Étnico-profissionais, políticos:** conteúdo abordado na disciplina obrigatória "Filosofia e Ética aplicada às organizações";
- **Estudos antropológicos:** conteúdo abordado na disciplina obrigatória "Sociologia";
- **Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA):** conteúdo será abordado na disciplina obrigatória "*Design Thinking*".
- **Desenho universal** (inclusão de pessoa com deficiência): conteúdo abordado nas disciplinas obrigatórias "*Design Thinking*", "Comportamento Organizacional I" e na disciplina optativa "Psicologia Organizacional e Psicologia do Trabalho".
- **Libras:** disciplina optativa ofertada pela Unifei de acordo com o decreto número 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

A Figura 6 apresenta a legenda das cores utilizadas na Estrutura Curricular (Figura 7) de acordo com as Áreas de Concentração definidas para o Curso de Administração.

Figura 6 - Legenda das cores da Estrutura Curricular do Curso de Administração

Figura 7 - Estrutura Curricular do Curso de Administração por Áreas de Concentração

Semestre 1	CH	Semestre 2	CH	Semestre 3	CH	Semestre 4	CH	Semestre 5	CH	Semestre 6	CH	Semestre 7	Semestre 8	Demais Componentes Curriculares	CH
IEPG01 - Empreendedorismo e Inovação (EI)	3	**ADM01E** - Empreendedorismo e Novos Negócios	3	**ADM02E** - Empreendedorismo Social **(Extensão)**	3 EI	**ADM03E** - Empreendedorismo Tecnológico **(Extensão)**	3 EI	**ADM03I - Consultoria Empresarial I - CEI (Extensão)**	3	**ADM04E** - Empreendedorismo e Sustentabilidade	3	Optativas - Empreendedorismo e Inovação	Optativas - Empreendedorismo e Inovação	Atividades de Extensão	169
ADM01I - Projeto Integrado I: Comunicação e Mercado de trabalho	3	**ADM02I - Projeto Integrado II - FIN, MICRO, TO II**	3	**ADM01M** - Design Thinking	2	**ADM02M** - Marketing Estratégico (ME)	4 FCA, MIC	**ADM03M** - Marketing Operacional (MO)	4	**ADM04M** - Marketing B2B	3 ME, MO	Optativas - Marketing e Design	Optativas - Marketing e Design	Estágio Superv. Obrigatório **(a partir do 6º semestre do curso)**	312
ADM01H - Sociologia	2	**ADM04H** - Sociologia das Organizações	2	**ADM05H** - Filosofia e Ética Aplicada às Organizações	3	**ADM06H** - Gestão Estratégica	2	**ADM07H** - Gestão de Pessoas	2	**IEPG14** - Comportamento Organizacional I (COI)	2	Optativas - Organizações e Humanidades	Optativas - Organizações e Humanidades	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (**a partir do 7º semestre do curso)**	192
ADM02H -Teoria Organizacional I	4	**ADM03H** - Teoria Organizacional II	3 TOI	**ADM01B** - Direito Público Aplicado às Organizações	4	**ADM03B** - Direito Privado Aplicado às Organizações	2	**ADM08H** - Psicologia (PSI)	3	**ADM05I - Projeto Integrado III - Psicologia Organizacional**	2 PSI e COI	Optativas - Organizações e Humanidades	Optativas - Organizações e Humanidades	Atividades Complementares	120
LET016 - Comunicação Técnica e Empresarial	2	**IEPG02** - Metodologia de Pesquisa	2	**ADM02B** - *Business English* I (BEI)	4	**ADM04B** - *Business English* II	3 BEI (parcial)	**ADM05B** - *Business English* III	3 BEI (parcial)	**ADM06B** - *Business English Seminars*	3 BEI	Optativas - Formação de Base	Optativas - Formação de Base	Disciplinas Optativas **(a partir do 3º semestre do curso)**	480
MAT00A - Cálculo A	4	**IEPG03** - Estatística e Probabilidade (EP)	3	**IEPG06** - Estatística Aplicada	3 EP	**IEPG08** - Gestão de Projetos	3	**IEPG11** - Gestão de Operações de Serviços	3 PCP	**IEPG15** - Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	2 PCP	Optativas - Produção	Optativas - Produção	**Total Horas.Aula**	**3.609**
ADM01P - Informática Aplicada à Administração	2	**IEPG04** - Mapeamento de Processos (MP)	2	**IEPG07**- Gestão da Qualidade	3 MP	**IEPG09** - Planejamento e Controle da Produção (PCP)	3 MP	**IEPG12** - Pesquisa Operacional	3 PCP	**IEPG16** - Sistemas de Informação	3 PCP	Optativas - Produção	Optativas - Produção	**Total horas.relógio**	**3.007**
ADM01F - Finanças - Conceitos e Aplicações (FCA)	2	**IEPG05** - Finanças para Executivos	3	**ADM03F** - Macroeconomia	3	Métodos Quantitativos em Administração	3	**IEPG13** - Custos Empresariais (CE)	3	**ADM05F** - Gestão Estratégica de Custos e Formação de Preços	3 CE	Optativas - Economia e Finanças	Optativas - Economia e Finanças		
		ADM02F - Microeconomia (MIC)	4			**IEPG10**- Engenharia Econômica	3			**ADM04I - Consultoria Empresarial II - CEII (Extensão)**	3 CEI	Optativas - Economia e Finanças	Optativas - Economia e Finanças		
Semestres	**S1**		**S2**		**S3**		**S4**		**S5**		**S6**				
Horas semanais	**22**		**25**		**25**		**26**		**24**		**24**				

***IEPG:** Disciplinas comuns aos cursos de Administração e Engenharia de Produção.
** **Pré-requisitos:** Onde consta o símbolo de uma "Chave", significa disciplina que servirá de pré-requisito para outra (abre outra disciplina). Onde consta o símbolo "Cadeado" significa disciplina com pré-requisito.

10.2 Disciplinas Obrigatórias por Semestre

O curso está planejado para 8 semestres, cuja organização e carga horária são apresentadas conforme se segue (Tabelas 6 a 12).

Tabela 6 - Disciplinas Obrigatórias do Primeiro Semestre

1º SEMESTRE								
Código	**Disciplina**	**Pré-requisito**	**Horas.aula**					**Laboratório**	**CH Total**
			Teór.	**Prática**					
			AT	**AP**	**APS**	**AVA**	**APL**		
IEPG01	Empreendedorismo e Inovação		3	0	45	0	0		**48**
ADM01I	Projeto Integrado I – Comunicação e Mercado de Trabalho		16	0	16	0	16	LEMP	**48**
ADM01H	Sociologia		32	0	0	0	0		**32**
ADM02H	Teoria Organizacional I		40	20	0	4	0		**64**
LET016	Comunicação Técnica e Empresarial		16	16	0	0	0		**32**
MAT00A	Cálculo A		64	0	0	0	0		**64**
ADM01P	Informática Aplicada à Administração		0	0	0	0	32	LSIA 1 ou LSIA 2	**32**
ADM01F	Finanças - Conceitos e Aplicações		32	0	0	0	0		**32**
		Total	**203**	**36**	**61**	**4**	**48**		**352**

AT: Aula Teórica; AP: Aula Prática; APS: Aulas Práticas Supervisionadas; AVA: Aulas em Ambiente Virtual de Aprendizagem; APL: Aula Prática em Laboratório.

Tabela 7 - Disciplinas Obrigatórias do Segundo Semestre

2º SEMESTRE								
Código	**Disciplina**	**Pré-requisito**	**Horas.aula**					**Laboratório**	**CH Total**
			Teór.	**Prática**					
			AT	**AP**	**APS**	**AVA**	**APL**		
ADM01E	Empreendedorismo e novos negócios		0	0	16	16	16	LEMP	**48**
ADM02I	Projeto Integrado II - Finanças para Executivos, Microeconomia e Teoria Organizacional II		0	0	32	0	16	LSIA 1 ou LSIA 2 e LFin	**48**
ADM04H	Sociologia das Organizações		20	12	0	0	0		**32**
ADM03H	Teoria Organizacional II	Teoria Organizacional I	30	0	10	8	0		**48**
IEPG02	Metodologia de Pesquisa		20	10	0	2	0		**32**
IEPG03	Estatística e Probabilidade		32	0	0	0	16	LSIA 1 ou LSIA 2*	**48**
IEPG04	Mapeamento de Processos		18	4	10	0	0		**32**
IEPG05	Finanças para executivos		0	0	0	16	32	LSIA 1 ou LSIA 2	**48**
ADM02F	Microeconomia		64	0	0	0	0		**64**
		Total	**184**	**26**	**68**	**42**	**80**		**400**

AT: Aula Teórica; AP: Aula Prática; APS: Aulas Práticas Supervisionadas; AVA: Aulas em Ambiente Virtual de Aprendizagem; APL: Aula Prática em Laboratório.

*Aulas em laboratório aos sábados a cada quinze dias (8 semanas de 2 aulas).

Tabela 8 - Disciplinas Obrigatórias do Terceiro Semestre

3º SEMESTRE									
Código	**Disciplina**	**Pré-requisito**	**Horas.aula**					**Laboratório**	**CH Total**
			Teór.	**Prática**					
			AT	**AP**	**APS**	**AVA**	**APL**		
ADM02E	Empreendedorismo Social **(Extensão)**	Empreendedorismo e Inovação	32	0	0	16	0		**48**
ADM01M	*Design Thinking*		0	16	16	0	0		**32**
ADM05H	Filosofia e Ética Aplicada às Organizações		32	0	0	16	0		**48**
ADM01B	Direito Público Aplicado às Organizações		24	20	20	0	0		**64**
ADM02B	*Business English I*		64	0	0	0	0		**64**
IEPG06	Estatística Aplicada	Estatística e Probabilidade	0	0	0	16	32	LSIA 1 ou LSIA 2	**48**
IEPG07	Gestão da Qualidade	Mapeamento de processos	32	0	0	16	0		**48**
ADM03F	Macroeconomia		32	0	0	16	0		**48**
		Total	**216**	**36**	**36**	**80**	**32**		**400**

AT: Aula Teórica; AP: Aula Prática; APS: Aulas Práticas Supervisionadas; AVA: Aulas em Ambiente Virtual de Aprendizagem; APL: Aula Prática em Laboratório.

Tabela 9 - Disciplinas Obrigatórias do Quarto Semestre

4º SEMESTRE									
Código	**Disciplina**	**Pré-requisito**	**Horas.aula**					**Laboratório**	**CH Total**
			Teór.	**Prática**					
			AT	**AP**	**APS**	**AVA**	**APL**		
ADM03E	Empreendedorismo Tecnológico **(Extensão)**	Empreendedorismo e Inovação	32	0	0	16	0		**48**
ADM02M	Marketing Estratégico	Finanças: Conceitos Aplicações e Microeconomia	02	0	62	0	0		**64**
ADM06H	Gestão Estratégica		22	0	10	0	0		**32**
ADM03B	Direito Privado Aplicado às Organizações		12	10	10	0	0		**32**
ADM04B	*Business English II*	*Business English I* - parcial	32	0	0	16	0		**48**
IEPG08	Gestão de Projetos		0	0	0	16	32	LSIA 1 ou LSIA 2	**48**
IEPG09	Planejamento e Controle da Produção	Mapeamento de Processos	32	0	0	16	0		**48**
ADM04F	Métodos Quantitativos em Administração		32	0	0	16	0		**48**
IEPG10	Engenharia Econômica		0	0	0	16	32	LSIA 1 ou LSIA 2 / LFin	**48**
		Total	**164**	**10**	**82**	**96**	**64**		**416**

AT: Aula Teórica; AP: Aula Prática; APS: Aulas Práticas Supervisionadas; AVA: Aulas em Ambiente Virtual de Aprendizagem; APL: Aula Prática em Laboratório.

Tabela 10 - Disciplinas Obrigatórias do Quinto Semestre

5º SEMESTRE									
Código	**Disciplina**	**Pré-requisito**	**Horas.aula**					**Laboratório**	**CH Total**
			Teór.	**Prática**					
			AT	**AP**	**APS**	**AVA**	**APL**		
ADM03I	Consultoria Empresarial I **(Extensão)**		12	24	12	0	0		**48**
ADM03M	Marketing Operacional		32	32	0	0	0		**64**
ADM07H	Gestão de Pessoas		22	5	5	0	0		**32**
ADM08H	Psicologia: Processos Psicossociais Básicos: As relações indivíduo-grupo		32	0	16	0	0		**48**
ADM05B	*Business English III*	*Business English I* - parcial (S3)	32	0	0	16	0		**48**
IEPG11	Gestão de Operações de Serviços	Planejamento e Controle da Produção (S4)	32	0	0	16	0		**48**
IEPG12	Pesquisa Operacional	Planejamento e Controle da Produção (S4)	0	48	0	0	0		**48**
IEPG13	Custos Empresariais		0	0	0	16	32	LSIA 1 ou LSIA 2	**48**
		Total	**162**	**109**	**33**	**48**	**32**		**384**

AT: Aula Teórica; AP: Aula Prática; APS: Aulas Práticas Supervisionadas; AVA: Aulas em Ambiente Virtual de Aprendizagem; APL: Aula Prática em Laboratório.

Tabela 11 - Disciplinas Obrigatórias do Sexto Semestre

6º SEMESTRE									
Código	**Disciplina**	**Pré-requisito**	**Horas.aula**					**Laboratório**	**CH Total**
			Teór.	**Prática**					
			AT	**AP**	**APS**	**AVA**	**APL**		
ADM04E	Empreendedorismo e Sustentabilidade		03	0	0	18	27	LEMP	**48**
ADM04M	Marketing B2B	Marketing Estratégico e Marketing Operacional	6	22	10	10	0		**48**
IEPG14	Comportamento Organizacional I		22	5	5	0	0		**32**
ADM05I	Projeto Integrado III – Psicologia Organizacional	Cursar ou ter cursado Comportamento Organizacional I e Psicologia	12	10	10	0	0		**32**
ADM06B	*Business English Seminars*	*Business English I*	32	0	0	16	0		**48**
IEPG15	Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	Planejamento e Controle da Produção	16	8	8	0	0		**32**
IEPG16	Sistemas de Informação	Planejamento e Controle da Produção	32	0	0	16	0		**48**
ADM05F	Gestão Estratégica de Custos e Formação de Preços	Custos Empresariais	0	0	0	16	32	LSIA 1 ou LSIA 2	**48**
ADM04I	Consultoria Empresarial II **(Extensão)**	Consultoria Empresarial I	12	24	12	0	0		**48**
		Total	**135**	**69**	**45**	**76**	**59**	**0**	**384**

AT: Aula Teórica; AP: Aula Prática; APS: Aulas Práticas Supervisionadas; AVA: Aulas em Ambiente Virtual de Aprendizagem; APL: Aula Prática em Laboratório.

Tabela 12 - Demais Componentes Curriculares para a integralização do curso

Disciplina	CH Total (horas.aula)	CH Total (horas.relógio)
TCC: Projeto *startup* / Projeto Acadêmico (a partir do 7º Período)		
TCC: Projeto *startup* / Projeto Acadêmico (a partir do 8º Período)	192	160
Estágio Supervisionado (a partir do 6º período)	312	260
Atividades de Extensão	169	141
Atividades Complementares	120	100
Optativas por Áreas de Concentração (a partir do 3º período)	480	400
Total	**1.273**	**1.060**

*Conforme, a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um componente curricular obrigatório, portanto, os alunos aos quais foi determinada a participação no ENADE não poderão colar grau, caso estejam em situação irregular com essa obrigação.

Para a conclusão do curso e obtenção do título de Bacharelado em Administração, o aluno deve cumprir os créditos em disciplinas obrigatórias, optativas, realizar o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, Estágio Supervisionado Obrigatório bem como comprovar as horas obtidas por meio das Atividades Complementares e de Extensão. A Tabela 13 contempla a carga horária total do Curso de Administração.

Tabela 13 - Carga Horária Total do Curso de Administração

Descrição	Carga Horária Total em horas.aula	Carga Horária Total em horas.relógio	%
Disciplinas obrigatórias (teórica)	1.064	886	29,5%
Disciplinas obrigatórias (prática)	1.272	1.060	35,2%
Disciplinas Optativas	480	400	13,3%
Atividades de Extensão (*)	169	141	4,7%
Atividades Complementares	120	100	3,3%
Estágio Supervisionado Obrigatório	312	260	8,6%
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	192	160	5,3%
Total	**3.609**	**3.007**	**100%**

*** Disciplinas obrigatórias de Extensão:** As disciplinas obrigatórias de extensão, cujas horas estão incluídas na carga horária teórica e prática obrigatória, totalizam 160 horas.relógio (5,3% da carga horária total), de forma a integralizar os 10% de extensão obrigatória com as atividades de extensão previstas (4,7% - 141 horas.relógio), atendendo, dessa forma, à Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018. As disciplinas de extensão na estrutura curricular são: Empreendedorismo Social, Empreendedorismo Tecnológico, Consultoria Empresarial I e Consultoria Empresarial II.

10.3 Disciplinas Obrigatórias por Tipo de Formação

A Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, estabelece que o curso de Administração deve possuir os seguintes campos interligados de formação:

I - Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II - Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da Administração e das organizações e a Administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à Administração;

IV - Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

Assim, o curso de Administração está subdividido nessas áreas de formação conforme apresentado nas Tabelas 14 a 18. Para o cálculo da carga horária semestral (CH Total), multiplica-se o somatório de horas.aula semanais por 16 (número de semanas correspondentes a um semestre letivo).

Tabela 14 - Carga Horária Total Disciplinas de Formação Básica

FORMAÇÃO BÁSICA				
Código	**Disciplinas**	**Período**	**CH Semanal (horas.aula)**	**CH Total (horas.aula)**
ADM01H	Sociologia	1º	2	**32**
LET016	Comunicação Técnica e Empresarial	1º	2	**32**
ADM01P	Informática Aplicada à Administração	1º	2	**32**
ADM01F	Finanças - conceitos e aplicações	1º	2	**32**
ADM04H	Sociologia das Organizações	2º	2	**32**
IEPG02	Metodologia de Pesquisa	2º	2	**32**
ADM02F	Microeconomia	2º	4	**64**
ADM05H	Filosofia e Ética aplicada às organizações	3º	3	**48**
ADM01B	Direito Público aplicado às organizações	3º	4	**64**
ADM03F	Macroeconomia	3º	3	**48**
ADM03B	Direito Privado aplicado às organizações	4º	2	**32**
ADM08H	Psicologia: Processos Psicossociais Básicos: As Relações Indivíduo-Grupo	5º	3	**48**
			Total	**496**

Tabela 15 - Carga Horária Total Disciplinas de Formação Profissional

Código	Disciplinas	Período	CH Semanal (horas.aula)	CH Total (horas.aula)
ADM02H	Teoria Organizacional I	1º	4	**64**
ADM03H	Teoria Organizacional II	2º	3	**48**
IEPG04	Mapeamento de processos	2º	2	**32**
IEPG05	Finanças para executivos	2º	3	**48**
IEPG07	Gestão da Qualidade	3º	3	**48**
ADM02M	Marketing Estratégico	4º	4	**64**
ADM06H	Gestão Estratégica	4º	2	**32**
IEPG08	Gestão de Projetos	4º	3	**48**
IEPG09	Planejamento e Controle da Produção	4º	3	**48**
IEPG10	Engenharia Econômica	4º	3	**48**
ADM03M	Marketing Operacional	5º	4	**64**
ADM07H	Gestão de Pessoas	5º	2	**32**
IEPG11	Gestão de Operações de Serviços	5º	3	**48**
IEPG13	Custos Empresariais	5º	3	**48**
ADM04M	Marketing B2B	6º	3	**48**
IEPG14	Comportamento Organizacional I	6º	2	**32**
IEPG15	Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	6º	2	**32**
IEPG16	Sistemas de informação	6º	3	**48**
ADM05F	Gestão Estratégica de Custos e Formação de Preços	6º	3	**48**
			Total	**880**

Tabela 16 - Carga Horária Total Disciplinas Quantitativos e suas Tecnologias

Código	Disciplinas	Período	CH Semanal (horas.aula)	CH Total (horas.aula)
MAT00A	Cálculo A	1º	4	**64**
IEPG03	Estatística e Probabilidade	2º	3	**48**
IEPG06	Estatística Aplicada	3º	3	**48**
ADM04F	Métodos Quantitativos em Administração	4º	3	**48**
IEPG12	Pesquisa Operacional	5º	3	**48**
			Total	**256**

Tabela 17 - Carga Horária Total Disciplinas de Formação Complementar

Código	Disciplinas	Período	CH Semanal (horas.aula)	CH Total (horas.aula)
IEPG01	Empreendedorismo e Inovação	1º	3	**48**
ADM01I	Projeto Integrado I - Comunicação e Mercado de Trabalho	1º	3	**48**
ADM01E	Empreendedorismo e novos negócios	2º	3	**48**
ADM02I	Projeto Integrado II - Finanças para Executivos, Microeconomia e Teoria Organizacional II	2º	3	**48**
ADM02E	Empreendedorismo Social **(Extensão)**	3º	3	**48**
ADM01M	*Design Thinking*	3º	2	**32**
ADM02B	*Business English I*	3º	4	**64**
ADM03E	Empreendedorismo Tecnológico **(Extensão)**	4º	3	**48**
ADM04B	*Business English II*	4º	3	**48**
ADM03I	Consultoria Empresarial I **(Extensão)**	5º	3	**48**
ADM05B	*Business English III*	5º	3	**48**
ADM04E	Empreendedorismo e Sustentabilidade	6º	3	**48**
ADM05I	Projeto Integrado III – Psicologia Organizacional	6º	2	**32**
ADM06B	*Business English Seminars*	6º	3	**48**

Código	Disciplinas	Período	CH Semanal (horas.aula)	CH Total (horas.aula)
ADM04I	Consultoria Empresarial II **(Extensão)**	6º	3	**48**
			Total	**704**

Tabela 18 - Carga Horária Total por Tipo de Formação

Descrição	Carga Horária Total (Horas.aula)	Carga Horária Total (Horas.relógio)	%
Conteúdos de Formação Básica	496	413	14%
Conteúdos de Formação Profissional	880	733	24%
Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	256	213	7%
Conteúdos de Formação Complementar	704	587	20%
Disciplinas Optativas	480	400	13%
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Estágio Supervisionado Obrigatório, Atividades Complementares, Atividades de Extensão	793	660	22%
TOTAL	**3.609**	**3.007**	**100%**

Ressalta-se que para integralizar a carga horária total destinada às disciplinas optativas o aluno terá a flexibilidade para optar por disciplinas relacionadas às diferentes áreas de formação.

10.4 Disciplinas Optativas por Área de Concentração

As disciplinas optativas podem ser cursadas **a partir do 3º semestre**, de acordo com as seguintes considerações:

- Garantir a oferta de pelo menos uma disciplina de cada Área de Concentração, por semestre;
- Existência da figura do Orientador Acadêmico. Os alunos poderão definir seus orientadores durante o primeiro semestre, a troca de orientador pode ser realizada uma vez por ano pelo aluno;
- O aluno deve apresentar ao Orientador Acadêmico a grade de disciplinas optativas escolhidas;
- As disciplinas optativas, para serem ofertadas, serão aprovadas pelo NDE, as exigências devem ser as mesmas das disciplinas obrigatórias;
- Nenhuma disciplina optativa deve possuir características de disciplina obrigatória, a obrigatoriedade deve ser apenas de carga horária mínima a ser cumprida para integralização do curso;
- Fica a cargo do professor definir o número de vagas ofertadas em cada disciplina optativa, em caso de excesso de alunos interessados, aplica-se a regra oficial do Sistema Acadêmico;

- Fica a critério da Unidade Acadêmica o quantitativo de vagas para abrir as turmas de disciplinas optativas;
- Poderão ser ofertadas disciplinas optativas de verão (durante o período de férias dos discentes).

Quanto à matrícula nas disciplinas optativas, será permitido ao aluno definir junto ao seu Orientador Acadêmico quais deseja cursar, restringindo-se sua matrícula, contudo, ao limite máximo de componentes curriculares nos quais o discente pode se matricular em um semestre letivo regular, conforme norma de Graduação da Unifei. A relação das disciplinas optativas por Áreas de Concentração definidas para o curso de Administração é contemplada nas Tabelas 19 a 24.

Tabela 19 - Disciplinas Optativas da Área de Concentração Empreendedorismo e Inovação

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO									
Código	Disciplina	Pré-requisito	Horas.aula					Laboratório	CH Total
			Teór.	Prática					
			AT	AP	APS	AVA	APL		
ADM50E	Empreendedorismo Regional	Empreendedorismo e Novos Negócios	0	0	0	16	16	LEMP	**32**
ADM51E	Gestão do Conhecimento		0	0	16	16	16	LSIA 1 ou LSIA 2	**48**
ADM99E	Tópicos Especiais em Empreendedorismo e Inovação								

AT: Aula Teórica; AP: Aula Prática; APS: Aulas Práticas Supervisionadas; AVA: Aulas em Ambiente Virtual de Aprendizagem; APL: Aula Prática em Laboratório.

Tabela 20 - Disciplinas Optativas da Área de Concentração Marketing e Design

MARKETING E DESIGN									
Código	Disciplina	Pré-requisito	Horas.aula					Laboratório	CH Total
			Teór.	Prática					
			AT	AP	APS	AVA	APL		
ADM50M	Marketing Digital		16	16	16	0	0		**48**
ADM51M	*Service Marketing*	Marketing Estratégico e Marketing Operacional	8	20	10	10	0		**48**
ADM52M	*Trendspotting*		8	8	16	0	0		**32**
ADM99M	Tópicos Especiais em Marketing e Design								

AT: Aula Teórica; AP: Aula Prática; APS: Aulas Práticas Supervisionadas; AVA: Aulas em Ambiente Virtual de Aprendizagem; APL: Aula Prática em Laboratório.

Tabela 21 - Disciplinas Optativas da Área de Concentração Organizações e Humanidades

ORGANIZAÇÕES E HUMANIDADES									
Código	Disciplina	Pré-requisito	Horas.aula					Laboratório	CH Total
			Teór.	Prática					
			AT	AP	APS	AVA	APL		
ADM50H	Ciência Política		10	0	0	22	0		**32**
ADM51H	Ciências, Tecnologia e Organizações		36	12	0	0	0		**48**

ORGANIZAÇÕES E HUMANIDADES									
Código	Disciplina	Pré-requisito	Horas.aula					Laboratório	CH Total
			Teór.	Prática					
			AT	AP	APS	AVA	APL		
ADM52H	Comportamento Organizacional II		22	5	5	0	0		32
ADM53H	Gênero, trabalho e Diversidade		10	0	22	0	0		32
ADM54H	Gestão de Carreira		20	6	6	0	0		32
ADM55H	Políticas Públicas e Organizações		16	10	6	0	0		32
ADM56H	Práticas Organizativas e Geração de Renda		20	6	6	0	0		32
ADM57H	Psicologia e Análise Institucional		32	0	0	0	0		32
ADM58H	Psicologia Organizacional e Psicologia do trabalho	Psicologia	22	10	0	0	0		32
ADM59H	Psicologia Social e Processos Básicos		32	0	0	0	0		32
ADM99H	Tópicos Especiais em Organizações e Humanidades								

AT: Aula Teórica; AP: Aula Prática; APS: Aulas Práticas Supervisionadas; AVA: Aulas em Ambiente Virtual de Aprendizagem; APL: Aula Prática em Laboratório.

Tabela 22 - Disciplinas Optativas da Área de Concentração Produção

PRODUÇÃO									
Código	Disciplina	Pré-requisito	Horas.aula					Laboratório	CH Total
			Teór.	Prática					
			AT	AP	APS	AVA	APL		
	Gestão Ágil de Projetos	Gestão de Projetos	32	0	0	0	0		32
	Green Supply Chain Management	Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	16	8	8	0	0		32
	Indústria 4.0: Conceitos e Fundamentos	-	26	6	0	0	0		32
	Introdução à Inteligência de Negócios	Sistemas de Informação	0	0	0	0	32	LSIA 1 ou LSIA 2	32
	Logística de Distribuição e Transportes	Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	16	8	8	0	0		32
PGY100	Projeto Semestral Unifei 1		0	48	0	0	0		48
PGY200	Projeto Semestral Unifei 2		0	48	0	0	0		48
	Sistemas de Gestão da Qualidade	Mapeamento de Processos	16	0	16	0	0		32
	Six Sigma	Estatística e Probabilidade	16	0	0	0	48	LSIA 1 ou LSIA 2	64
	Tabelas Dinâmicas e Programação de Planilhas Eletrônicas	Sistemas de Informação	0	0	0	0	32	LSIA 1 ou LSIA 2	32
	Tomada de Decisão Organizacional	Pesquisa Operacional	32	0	0	0	0		32
ADM99P	Tópicos Especiais em Produção								

AT: Aula Teórica; AP: Aula Prática; APS: Aulas Práticas Supervisionadas; AVA: Aulas em Ambiente Virtual de Aprendizagem; APL: Aula Prática em Laboratório.

Tabela 23 - Disciplinas Optativas da Área de Concentração Economia e Finanças

ECONOMIA E FINANÇAS									
Código	**Disciplina**	**Pré-requisito**	**Horas.aula**					**Laboratório**	**CH Total**
			Teór.	**Prática**					
			AT	**AP**	**APS**	**AVA**	**APL**		
ADM50F	Análise de Dados para Tomada de Decisão – Econometria	Estatística Básica Estatística Aplicada e Métodos Quantitativos em Administração	32	0	0	0	32	LSIA 1 ou LSIA 2	**64**
ADM51F	*Capital Markets*		32	0	0	16	0		**48**
ADM52F	Ciências de Dados para Finanças Pessoais		0	0	0	0	64	LSIA 1 ou LSIA 2 / LFin	**64**
ADM53F	*Equity asset Valuation*		0	0	0	0	48	LFin	**48**
ADM54F	Finanças Comportamentais		16	0	0	16	0		**32**
ADM55F	*Fixed Income Analysis*		0	0	0	0	48	LFin	**48**
ADM56F	*Investments*		0	0	0	0	32	LSIA 1 ou LSIA 2 / LFin	**32**
ADM57F	*Managing Investment Portfolios*		0	0	0	0	48	LFin	**48**
ADM99F	Tópicos Especiais em Economia e Finanças								

AT: Aula Teórica; AP: Aula Prática; APS: Aulas Práticas Supervisionadas; AVA: Aulas em Ambiente Virtual de Aprendizagem; APL: Aula Prática em Laboratório.

Tabela 24 - Disciplinas Optativas de Formação de Base

FORMAÇÃO DE BASE									
Código	**Disciplina**	**Pré-requisito**	**Horas.aula**					**Laboratório**	**CH Total**
			Teór.	**Prática**					
			AT	**AP**	**APS**	**AVA**	**APL**		
LET007	Libras - Língua Brasileira de Sinais		48	0	0	0	0		**48**
ADM50B	Trabalho e Cultura		32	0	0	0	0		**32**
ADM51B	Direito do Comércio Internacional		12	10	10	0	0		**32**
ADM52B	O Direito Ambiental no Cenário Empresarial		12	10	10	0	0		**32**
ADM99B	Tópicos Especiais em Formação de Base								

AT: Aula Teórica; AP: Aula Prática; APS: Aulas Práticas Supervisionadas; AVA: Aulas em Ambiente Virtual de Aprendizagem; APL: Aula Prática em Laboratório.

10.5 Considerações Finais Sobre a Estrutura Curricular do Curso de Administração

A Estrutura Curricular do Curso de Administração da Unifei foi elaborada em conformidade com as normas de funcionamento dos cursos de graduação e, mais especificamente, com a Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de Julho de 2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Assim, pode-se afirmar que o curso de Administração da Unifei atende à Resolução CNE/CES nº 4/2005, às diretrizes pedagógicas do

PDI da instituição e demais legislações pertinentes, conforme descrito no Quadro 13.

Quadro 13 - Atendimento à Legislação Específica

Diretriz	Consideração
Carga Horária mínima	A resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Para o curso de Administração, a carga horária mínima prevista na resolução é de 3.000 horas.relógio. A carga horária atual do curso de Administração da Unifei totaliza 3.007 horas, estando de acordo, dessa forma, com a referida resolução.
Integralização do curso	A resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, também dispõe que para grupo de carga horária mínima entre 3.000h e 3.200h o limite mínimo para integralização são 4 (quatro) anos. Foi definido como tempo de integralização do curso de Administração da Unifei o Mínimo: 4 anos (8 semestres); o Recomendado: 5 anos (10 semestres); o Máximo: 7 anos (14 semestres), excluído o período de trancamento. Será permitido o trancamento de no máximo 2 anos, em semestres consecutivos ou não.
Libras	A disciplina de Libras será ofertada como disciplina optativa para o curso de Administração, atendendo, dessa forma, ao Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005 que trata da inclusão da Libras como disciplina curricular (podendo ser optativa para o curso Superior de Administração).
Objetivos do Curso e Perfil do Egresso	Os objetivos do curso e o perfil do egresso atendem ao estabelecido nos artigos 3º e 4º das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação (DCNs).
Conteúdos obrigatórios por tipo de formação	Os conteúdos do curso atendem ao estabelecido no artigo 5º das DCNs, Resolução nº 4, de 13 de Julho de 2005, que estabelece que o curso de Administração deve atender aos seguintes campos interligados de formação: I - Conteúdos de Formação Básica; II - Conteúdos de Formação Profissional; III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias; e IV - Conteúdos de Formação Complementar.
Estágio	Quanto ao Estágio Curricular Supervisionado de acordo com o Art. 7º das DCNs, que informa que optando a instituição por incluir no currículo do Curso de Graduação em Administração o Estágio Supervisionado, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação. Essas informações constam na Norma de Graduação da Unifei, que tem por objetivo estabelecer procedimentos operacionais e regras para disciplinar os estágios dos Cursos de Bacharelados da Universidade Federal de Itajubá. O Curso de Administração adota 260 horas.relógio para contabilizar o Estágio Supervisionado Obrigatório.
Atividades Complementares	As Atividades Complementares, considerando 100 horas.relógio para integralização, atendem ao Art. 8º das DCNs, com a prática de estudos e atividades independentes presenciais e/ou *online*, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.
Estágio + Atividades complementares não devem exceder 20% da carga horária total	De acordo com a Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário. Assim, considerando a estrutura curricular com carga horária total de 3.007 horas.relógio, o Estágio Supervisionado Obrigatório corresponde a 260 horas.relógio e as atividades complementares a 100 horas.relógio, sendo que o total corresponde a 12% da carga horária total.

Diretriz	Consideração
Carga horária obrigatória para Extensão (10%)	Atende ao disposto na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, onde consta, no Art. 4º, que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. Assim, na Estrutura Curricular atual, 5,3% das horas de extensão são consideradas nas disciplinas obrigatórias de extensão "Empreendedorismo Social", "Empreendedorismo Tecnológico", "Consultoria Empresarial I" e "Consultoria Empresarial II", totalizando 192 horas.aula (160 horas.relógio). As Atividades de Extensão, de livre escolha do aluno, computam as outras 169 horas.aula restantes (141 horas.relógio), ou seja 4.7%. Dessa forma, considerando as disciplinas obrigatórias de extensão e as Atividades de Extensão, totaliza-se 301 horas.relógio, ou seja, 10% da carga horária obrigatória de extensão.
Flexibilização curricular	Para atender ao disposto no PDI, a carga horária total do curso foi flexibilizada por meio do aumento da oferta de disciplinas optativas, permitindo ao aluno a opção de escolha e o desenvolvimento de interfaces entre as diferentes áreas do conhecimento.
Articulação entre teoria e prática	Os fundamentos didático-pedagógicos e político-metodológicos que norteiam este PPC estão de acordo com as DCNs e atendem ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente na construção de práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática, viabilizada especificamente por intermédio da realização de atividades em laboratório, de projetos de extensão e práticas de pesquisa.
Disciplinas em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	A Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, dispõe sobre a oferta, por IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial. Assim, o MEC permite que as IES no Brasil ofereçam até 20% da carga horária da graduação presencial em atividades a distância. Isso permite que tais atividades sejam centradas na autoaprendizagem do aluno, na prática de metodologias inovadoras, como a sala de aula invertida, na realização de diferentes atividades planejadas para propiciar a aprendizagem ativa e na valorização de atividades realizadas pelo aluno fora da sala de aula. Considerando a carga horária total do curso (3.007 horas.relógio), 368 horas.relógio se referem a disciplinas obrigatórias e optativas em AVA (considerando a oferta de todas as disciplinas optativas), representando 12% da carga horária total, estando, dessa forma, de acordo com a portaria 1.428/18.
Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	Atende ao estabelecido na Resolução CNE/CP n° 01, de 17 de junho de 2004, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, e Lei nº 11.645, de 10 março de 2008, que que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Esses conteúdos são abordados no componente curricular Sociologia, além de projetos específicos voltados para o tema.
Educação Ambiental	As Políticas de Educação Ambiental, de acordo com a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e com o Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, são contempladas na disciplina obrigatória de "Empreendedorismo e Sustentabilidade" e nas disciplinas optativas "*Green Supply Chain Management*" e "O Direito Ambiental no cenário empresarial", além de projetos voltados para esse tema.
Direitos Humanos	A Estrutura Curricular atual atende à Resolução CNE nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, com conteúdo previsto no componente curricular "Direito público aplicado às organizações", além de eletivas e projetos de extensão específicos válidos para as Atividades de Extensão.

Diretriz	Consideração
Interdisciplinaridade e Transdiciplinaridade	Além das disciplinas ministradas, os seguintes projetos evidenciam a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. **Projeto Integrado:** Trata-se do desenvolvimento de uma proposta de projeto transdisciplinar que atue de forma integrada com variadas áreas do conhecimento, envolvendo, principalmente, conteúdos de disciplinas cursadas no semestre. O projeto resulta da necessidade de reunir esforços didáticos na construção de um projeto multidisciplinar. Esse projeto tem como objetivos de aprendizagem mobilizar esforços e saberes das diferentes disciplinas, visando a articulação entre o conhecimento teórico e prático; Desenvolver habilidade de trabalhar em equipe; e Contribuir para a percepção discente da transversalidade e pertinência de conceitos. Pretende-se, dessa forma, que outros docentes possam participar do projeto. **Consultoria Empresarial:** Contextualiza saberes e conhecimento teóricos com experiências práticas de diferentes disciplinas de semestre distintos.
Metodologias Inovadoras (Metodologias de ensino centradas no aluno)	Recomendado pelo NDE, e evidenciado nos planos de ensino disponíveis no Sistema Acadêmico, o uso de metodologias inovadoras no ensino-aprendizagem, permitindo atender ao disposto no Instrumento de Avaliação de Curso (SINAES).
Acessibilidade e Desenho Universal	O Curso atende à Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências. Também atende à lei Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que trata da inclusão da Pessoa com Deficiência. Conteúdos sobe o tema são abordados nas disciplinas obrigatórias de *Design Thinking* e de Comportamento Organizacional I. Também são abordados na disciplina optativa Psicologia Organizacional e Psicologia do Trabalho.
Transtorno do Espectro Autista (TEA)	Conteúdos sobre esse tema são abordados na disciplina *Design Thinking*. O curso de Administração fornece todo suporte necessário para estimular a inserção da pessoa às atividades corriqueiras do curso, garantindo ainda o direito a acompanhante especializado em casos de comprovada necessidade. Nesse último caso, o/a acompanhante não é oferecido pelo curso ou pela universidade, e deve ser disponibilizado pelos responsáveis legais pelo aluno. Assim, entende-se que o Curso atende à Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Visando evidenciar as práticas de melhoria contínua para o curso de Administração, esse PPC deve ser periodicamente revisado, tendo sempre em vista a necessidade de melhorias no curso, nos planos de ensino, com a devida adequação das ementas aos objetivos, bem como conteúdos e metodologias utilizadas em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas.

11 EMENTÁRIO – DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

11.1 Primeiro Semestre

IEPG01	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	CH: 48

Introdução; Teoria Empreendedora (Visões & Relações); Características Empreendedoras; Criatividade; Inovação e Detecção de oportunidades.

ADM01I	PROJETO INTEGRADO I – Comunicação e Mercado de Trabalho	CH: 48

Introdução à Administração de empresas: áreas de atuação, temas atuais e tendências do mercado de trabalho; Perfil do administrador de empresas no século XXI; Marketing pessoal e oratória para desenvolvimento profissional.

ADM01H	SOCIOLOGIA	CH: 32

Perspectiva histórica do desenvolvimento da sociologia como ciência; Pensamento Social Clássico: a sociologia positivista de Emile Durkheim; o materialismo histórico e dialético de Karl Marx; a sociologia compreensiva de Max Weber; A imaginação sociológica como experiência crítica da sociedade: Zigmunt Baumann; Sociedade, Cultura e novas tecnologias; As relações étnico-raciais e sociedade brasileira: Os povos indígenas e afro-descendentes em sua relação com a sociedade nacional; Condicionantes que atuam na efetivação da emancipação humana no que se refere à diversidade de regime e sistemas políticos, a ação de ideologias e as clivagens sociais e suas matrizes econômicas e culturais.

ADM02H	TEORIA ORGANIZACIONAL I	CH: 64

Introdução à noção conceitual de Administração; Introdução ao estudo das organizações; Introdução ao conceito de Teoria Organizacional e Prática Organizacional; Administração Científica (Taylorismo); Produção em massa (Fordismo); Teoria Clássica (Fayolismo); Abordagem das Relações Humanas; Abordagem Comportamental; Abordagem Burocrática; Abordagem Sistêmica e Abordagem Contingencial.

LET016	COMUNICAÇÃO TÉCNICA E EMPRESARIAL	CH: 32

Texto executivo; Discurso Empresarial; Gêneros textuais do universo corporativo; Elaboração de relatórios técnicos; Técnicas argumentativas para a comunicação escrita; Leitura, análise e interpretação de textos empresariais; Correção de principais tipos de vícios de linguagem e correção gramatical.

MAT00A	CÁLCULO A	CH: 64

Funções, Limite e Continuidade, Derivada e Integral.

ADM01P	INFORMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	CH: 32

Introdução à planilha eletrônica; Intervalos de dados; Fórmulas e funções; Ferramentas de controle e macros; Recursos gráficos; Tabelas e tabela dinâmica; Painéis de comunicação.

ADM01F	FINANÇAS - CONCEITOS E APLICAÇÕES	CH: 32

Introdução à Contabilidade; Introdução à matemática financeira; Decisões de investimentos; Risco e retorno; Finanças pessoais.

11.2 Segundo Semestre

ADM01E	EMPREENDEDORISMO E NOVOS NEGÓCIOS	CH:48

Introdução a carreira empreendedora; Formação empreendedora e motivação; Busca de informações de mercado e geração de ideias; Criação e condução de negócios; Trabalho em rede; Avaliação final dos desafios empreendedores.

ADM02I	**PROJETO INTEGRADO II -** Finanças para Executivos, Microeconomia e Teoria Organizacional II	CH:48

Avaliação de desempenho econômico de empresas com enfoque em tipos de mercados; Análises de indicadores financeiros; Análise de perfil dos gestores; Análise da estratégia organizacional; Análise de decisões de financiamento; Análise de risco.

ADM04H	SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES	CH:32

As organizações e a sociedade em diferentes tempos sociais; O trabalho dentro e fora das organizações; Cultura nacional e cultura organizacional; O poder nas relações de trabalho: gênero, raça, identidade, organizações; Questões de competência em contextos de competições: fetiches, doenças, flexibilizações e liquidez das relações; A construção de identidade nas organizações; Trabalho, desemprego, informalidades e renda; Responsabilidades e empreendedorismos no campo do Social.

ADM03H	TEORIA ORGANIZACIONAL II	CH:48

Temas emergentes em Administração; Perspectivas teóricas contemporâneas; Racionalidade nas organizações; Institucionalismo; Cultura Organizacional; Poder nas organizações; Perspectiva pós-moderna e crítica; Gênero e diversidade no trabalho; Sexualidade nas organizações.

IEPG02	METODOLOGIA DE PESQUISA	CH:32

Ontologia, Epistemologia e Ciência; Metodologia e conceitos essenciais; Etapas do método científico; Elementos constituintes de um projeto de pesquisa; Estrutura e redação de trabalhos acadêmico-científicos; Métodos de pesquisa; Instrumentos de coleta e de análise de dados; Técnicas de apresentação de trabalho científico.

IEPG03	ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE	CH:48

Conceitos e definições estatísticas; Estatística descritiva; Cálculo de probabilidade; Distribuições de probabilidade para variáveis discretas; Distribuições de probabilidade para variáveis contínuas; Estimativa pontual e intervalar; Amostragem.

IEPG04	MAPEAMENTO DE PROCESSOS	CH:32

O contexto do mapeamento de processos de negócio dentro do BPM (*Business Process Management*); Mapeamento da lógica do processo através da técnica SIPOC; Mapeamento da lógica do processo através da técnica BPMN; Mapeamento da lógica do processo através da técnica IDEF-SIM.

IEPG05	FINANÇAS PARA EXECUTIVOS	CH:48

Administração financeira e criação de valor; Conceitos básicos de contabilidade; Demonstração de resultados; Balanço patrimonial; Demonstrativo de fluxo de caixa; Avaliação de empresas através de índices; Índices de liquidez; Índices de rentabilidade; Eficiência operacional; Análise vertical e horizontal; Mensuração de fluxo de caixa; Decisões de financiamento; Avaliação de títulos; Custo de capital; Modelo CAPM, WACC, Estrutura de capital, EVA, MVA.

ADM02F	MICROECONOMIA	CH:64

Introdução à Teoria Econômica; Equilíbrio de mercado; Teoria do consumidor; Curvas de demanda e diferentes tipos de bens; Externalidades, Bens Públicos, Imperfeições de Mercado, Bem Estar e Meio Ambiente; Teoria da Produção; Custos e a Maximização dos Lucros; Mercado de Concorrência Perfeita; Mercado de Monopólio; Mercado de Oligopólio; Teoria dos Jogos; Mercado de Concorrência Monopolística; Impostos; Economia Comportamental; Regulação, defesa da concorrência e organização industrial.

11.3 Terceiro Semestre

ADM02E	EMPREENDEDORISMO SOCIAL (EXTENSÃO)	CH:48

Discussões sobre Empreendedorismo Social; Assistencialismo e Emancipação do Indivíduo; Responsabilidade Social; Detecção de oportunidades sociais; Instituições disseminadoras do Empreendedorismo Social; Empreendedores Sociais; Análise de empreendimentos e negócios sociais; Outros tópicos inerentes ao empreendedorismo social.

ADM01M	*DESIGN THINKING*	CH:32

Design; *Design Thinking*; Empatia; Técnicas de *Design Thinking*; Centricidade; *Maker Mindset*; Personas; *Design Sprint*; Mapeamento de Experiência; *Design* de Serviços, Desenho Universal, Inclusão e direitos da pessoa com transtorno do Espectro Autista.

ADM05H	FILOSOFIA E ÉTICA APLICADA ÀS ORGANIZAÇÕES	CH:48

Introdução à reflexão Filosófica; O pensamento e as escolas filosóficas; A Filosofia e a Administração; A Ética e o espaço de trabalho.

ADM01B	DIREITO PÚBLICO APLICADO ÀS ORGANIZAÇÕES	CH:64

Introdução ao Direito; Direitos humanos; Noções de Direito Constitucional; Noções de Direito Administrativo; Noções de Direito Tributário; Noções de Direito Previdenciário; Noções de Direito Processual.

ADM02B	*BUSINESS ENGLISH I*	CH:64

Introdução a textos simples em língua inglesa voltada para a área de negócios; introdução a vocabulário específico em língua inglesa utilizado na área de negócios; leitura e interpretação de textos técnicos; introdução à produção escrita de textos técnicos.

IEPG06	ESTATÍSTICA APLICADA	CH:48

Teste de hipóteses; Análise de variância; Correlação linear e regressão; Regressão múltipla; Análise de séries temporais; Métodos de amostragem.

IEPG07	GESTÃO DA QUALIDADE	CH:48

Histórico e evolução da qualidade; Análise de valor e *benchmarking*; Qualidade total: princípios e conceitos básicos; MASP: Método de Análise e Solução de Problemas com o uso do ciclo PDCA; Ferramentas da qualidade; Implantação de programas da qualidade; Normas internacionais: normalização e certificação para a qualidade; Auditoria da qualidade e tratamento das não conformidades; Inovações tecnológicas e qualidade; Qualidade de vida no trabalho; Estudo setorial da qualidade: indústria aeronáutica, farmacêutica e construção civil.

ADM03F	MACROECONOMIA	CH:48

Fundamentos da Macroeconomia Aplicada; Contabilidade Social; Nível de Atividade; Mercado de Trabalho; Taxa de Inflação; Política Fiscal; Política Monetária; Setor Externo.

11.4 Quarto Semestre

ADM03E	EMPREENDEDORISMO TECNOLÓGICO (EXTENSÃO)	CH:48

Tipologia de Empresas (Empresa de Base Tecnológica, Spin-off, Startup, Lean Startup); Modelo de Negócios; Formas de Financiamento a Empresas (Capitalistas de Risco e Capitais de Fomento); Ambientes de Inovação (pré-incubação, incubação, aceleradoras, parques tecnológicos, habitats de inovação); Ecossistemas Empreendedores.

ADM02M	MARKETING ESTRATÉGICO	CH:64

Fundamentos de marketing estratégico: Introdução e Conceituação; I. Compreensão da Administração de Marketing; II. Capturando Oportunidades de Marketing; III. Conexão com Clientes; e IV. Desenvolvendo Marcas Fortes.

ADM06H	GESTÃO ESTRATÉGICA	CH:32

O planejamento e a Administração estratégica; A Estratégia Organizacional: conceitos e aplicações; Escolas do Pensamento Estratégico; Tipologia estratégica; Estratégia como prática Social.

ADM03B	DIREITO PRIVADO APLICADO ÀS ORGANIZAÇÕES	CH:32

Introdução ao Direito Privado; Noções de Direito Civil; Noções de Direito do Trabalho; Solução privada de conflitos.

ADM04B	*BUSINESS ENGLISH II*	CH:48

Leitura e interpretação de textos em língua inglesa voltada para a área de negócios; Revisão e introdução a vocabulário específico em língua inglesa utilizado na área de negócios; Leitura e interpretação de textos técnicos; Introdução à produção escrita de textos técnicos; Introdução à compreensão oral de falantes autênticos e atuais em *Business English*.

IEPG08	GESTÃO DE PROJETOS	CH:48

Introdução ao Gerenciamento de Projetos; Iniciando o Projeto; Gerenciamento do Escopo e da Qualidade; Construindo e integrando o fator humano ao projeto; Gerenciamento do Tempo; Gerenciamento dos Recursos; Gerenciamento dos Riscos; Controle do Projeto; Gestão de Programas e Portfólios; Introdução ao Gerenciamento Ágil de Projetos.

IEPG09	PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO	CH:48

Tipos de sistemas produtivos; Modelos de reposição de estoques; Planejamento hierárquico da produção.

ADM04F	MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ADMINISTRAÇÃO	CH:48

Ferramentas Matemáticas Básicas; Fundamentos de Probabilidade; Fundamentos de Estatística e Aplicações Básica da Estatística em Modelos de Regressão.

IEPG10	ENGENHARIA ECONÔMICA	CH:48

Conceitos fundamentais sobre engenharia econômica; matemática financeira; análise de alternativas de investimentos; técnicas de tomada de decisão (VPL, TIR, VA, *Pay-Back*); métodos de depreciação; influência dos impostos sobre lucro; influência do financiamento com capital de terceiros; demonstração de resultados de um projeto; fluxo de caixa livre do empreendimento e do empreendedor; análise de risco e incerteza na avaliação de projetos.

11.5 Quinto Semestre

ADM03I	CONSULTORIA EMPRESARIAL I (EXTENSÃO)	CH:48

Desenvolvimento de pesquisa-ação junto as organizações da região; Elaboração do diagnóstico situacional; Proposição de um plano de ação sob orientação docente em diferentes áreas de negócios; execução das atividades de consultoria empresarial; OKR (*Objectives and Key Results*).

ADM03M	MARKETING OPERACIONAL	CH:64

Estratégias de produto; Estratégias de serviços; Estratégia *Blue Ocean* & Economia da Experiência; Estratégias de preço; Estratégias de canais de marketing; Estratégias de Promoção; Novos produtos; Mercados internacionais; Perspectivas de Marketing holístico.

ADM07H	GESTÃO DE PESSOAS	CH:32

Introdução a Gestão de Pessoas; Análise, Descrição de Cargos e Trabalhos Flexíveis; Recrutamento, Seleção e Carreira; Integração; Treinamento e Desenvolvimento; Avaliação e Aprimoramento de Desempenho; Gestão da Remuneração e Benefícios, e Recompensas de Incentivo; Planejamento e Estratégia de Gestão de Pessoas.

ADM08H	PSICOLOGIA: PROCESSOS PSICOSSOCIAIS BÁSICOS: AS RELAÇÕES INDIVÍDUO-GRUPO	CH:48

Psicologia e o senso comum; Psicanálise e seus conceitos fundamentais; Psicologia das massas e a formação de grupos; Análise transacional e a questão comunicacional; Psicodrama; Metodologias do Psicodrama: Sociograma e Dinâmica de Grupo; Behaviorismo.

ADM05B	*BUSINESS ENGLISH III*	CH:48

Leitura e interpretação de textos em língua inglesa voltada para a área de negócios; Revisão e introdução a vocabulário específico em língua inglesa utilizado na área de negócios; Leitura e interpretação de textos técnicos; Introdução à produção escrita de textos técnicos; Introdução à compreensão oral de falantes autênticos e atuais em *business English*.

IEPG11	GESTÃO DE OPERAÇÕES DE SERVIÇOS	CH:48

Características dos serviços; Processo de produção de serviços; Indicadores para gestão de processo de produção de serviços; Gestão da capacidade; Gestão de filas.

IEPG12	PESQUISA OPERACIONAL	CH:48

Introdução a pesquisa operacional; Representações algébricas e geométricas de modelos lineares; Método simplex; Dualidade e análise de sensibilidade; Algoritmos particulares em programação linear.

IEPG13	CUSTOS EMPRESARIAIS	CH:48

Terminologia e classificação de custos; Custeio por absorção: Custos de materiais direto, Custos de mão de obra direta, Custos indiretos de produção (sem departamentalização e com departamentalização); Custeio baseado em atividades (ABC); Custeio Variável; Sistemas de acumulação de custos por ordem e por processo; Margem de Contribuição: sem restrição de capacidade e com restrição de capacidade; Análise custo, volume e lucro: ponto de equilíbrio, margem de segurança e alavancagem operacional.

11.6 Sexto Semestre

ADM04E	EMPREENDEDORISMO E SUSTENTABILIDADE	CH:48

Introdução aos conceitos básicos de sustentabilidade; O empreendedorismo socioambiental; Busca de informações das falhas de mercado; Indicadores e métricas de negócio socioambiental; Criação de negócios com impacto social e/ou ambiental; Avaliação final da proposta de negócios com impacto social e/ou ambiental.

ADM04M	MARKETING B2B	CH:48

Revisão geral dos conceitos básicos de marketing estratégico e operacional; *Value Delivery Framework*; Administração de Mercado Empresarial; Sentindo o Mercado: gerando e usando conhecimento sobre o mercado; Compreendendo Empresas como Clientes; Estabelecendo Estratégia de Mercado; Administrando Ofertas de Valor; Realização de Novas Ofertas; Administração de Canal Empresarial. Ganhando Novos Negócios; Sustentando Parcerias com Revendedores; Administrando Clientes.

IEPG14	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL I	CH:32

Comportamento Organizacional: fundamentos, temas tradicionais. Temas emergentes em comportamento organizacional: diversidade (Desenho Universal), motivação, satisfação no trabalho, Fundamentos do comportamento em grupo; Equipes de trabalho; Liderança Conflito e Negociação; Cultura Organizacional; Mudança Organizacional.

ADM05I	PROJETO INTEGRADO III – Psicologia Organizacional	CH:32

Estudo da Organização do trabalho (pós-fordista, pós-taylorista e trabalho imaterial) em suas institucionalizações e a implicação de seus resultados na qualidade de vida, na gestão do trabalho e profissionalização do trabalho; Poder relacionado a Liderança Conflito e Negociação; Formação de Grupos relacionado a Equipes de trabalho; Ética nas organizações relacionada a fundamentos de comportamentos organizacionais; Análise de culturas organizacionais; Pesquisa de Clima Organizacional; Diagnóstico organizacional relacionado a indicadores de saúde mental; Formas de intervenções organizacionais.

ADM06B	*BUSINESS ENGLISH SEMINARS*	CH:48

Seminário de temas relacionados a gestão de empresas em língua inglesa.

IEPG15	LOGÍSTICA E GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	CH:32

Introdução à Logística e ao Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos (SCM); Produto Logístico; Gestão do Relacionamento com os Clientes (CRM) e com os Fornecedores (SRM); Canais de Distribuição; Fundamentos de Distribuição e Transportes.

IEPG16	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	CH:48

Introdução aos Sistemas de Informação; Sistemas de Informação na Empresa; Sistemas Integrados (ERP); Sistemas de Apoio à Decisão; Inteligência de Negócios; Big Data; Indústria 4.0; Tecnologias 4.0.

ADM05F	GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS	CH:48

Introdução; Conceitos adicionais: custos de oportunidade, custo meta, custos imputados e custos perdidos; Custos para planejamento e controle: Custo-padrão e as análise das variações de MP, MOD e CIP; Método da Unidade de esforço de produção (UEP); Foco estratégico da gestão de custos: Contabilidade de ganhos, Custeio ABC (abordagem gerencial e de gestão estratégica), Gestão baseada em atividade (ABM) e *Balanced Scorecard*; Formação do preço de venda; Custo Tributário.

ADM04I	CONSULTORIA EMPRESARIAL II (EXTENSÃO)	CH:48

Execução do plano de ação desenvolvido na disciplina Consultoria Empresarial I; avaliação das ações implementadas; execução das atividades de consultoria; gestão de projetos ágeis e OKR (Objectives and Key Results).

12 EMENTÁRIO – DISCIPLINAS OPTATIVAS POR ÁREAS CONCENTRAÇÃO

12.1 Empreendedorismo e Inovação

ADM50E	EMPREENDEDORISMO REGIONAL	CH:32

Conceitos básicos de desenvolvimento e territórios; arranjos socioprodutivos, redes e o meio empreendedor; oportunidades no empreendedorismo regional, criação de negócios locais e desenvolvimento regional, avaliação final das propostas de negócios locais.

ADM51E	GESTÃO DO CONHECIMENTO	CH:48

A sociedade da informação e do conhecimento. As organizações do conhecimento; Dados, informação e Conhecimento; Sistemas de gestão do conhecimento organizacional (SGCO); Implementação da gestão do conhecimento nas organizações; Gestão do conhecimento em projetos; Gestão do Conhecimento e Inovação; Cooperação entre produtores e utilizadores do conhecimento.

ADM99E	TÓPICOS ESPECIAIS EM EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Temas contemporâneos relacionados à Área de Concentração Empreendedorismo e Inovação.

12.2 Marketing e Design

ADM50M	MARKETING DIGITAL	CH: 48

Tendências do mundo digital; Componentes do marketing digital; Posicionamento de marca; Identidade de marca no Digital; *Website*; *Copywriting* & *blogging*; Mídias sociais; *Analytics*.

ADM51M	*SERVICE MARKETING*	CH: 48

Revisão geral dos conceitos básicos de marketing estratégico e operacional; Novas perspectivas na economia de serviço; Comportamento do consumidor na economia no contexto de serviço; Posicionamento de serviço em mercados competitivo; Desenvolvendo produtos serviço: Essencial e serviços suplementares; Distribuindo serviço através de canais eletrônicos e físicos; Estabelecendo preços e implementando a gestão de receitas; Promovendo serviços e educando clientes; Desenho e gestão de processos; Balanceamento da demanda e capacidade produtiva; Estabelecendo ambiente de serviço; Gerenciando pessoas para vantagem em serviço; Gestão relacionamento e construção de fidelidade; Recuperação de Serviços; Aumentando a qualidade de serviço e produtividade.

ADM52M	*TRENDSPOTTING*	CH: 32

Os 4Ps de *Societing*; Tendências, Macrotendências e Não tendências; Compreendendo o conceito de *cool* & *hot*; O Conceito de *Tipping Point*; *Trendsetters*, *Influencers*, *Early Addopters* e o ciclo de propagação; Grupos geracionais & tribos; Imergindo em hypes e cultura pop; Pós modernidade & Zeitgeist; Modelos mentais para observar o futuro emergente; Editoriais de tendências; Um mergulho em tendências tecnológicas; Técnicas – parte 1: *design thinking*, safari urbano; Técnicas parte 2: *mindmaps*, *trendcanvas*.

ADM99M	TÓPICOS ESPECIAIS EM MARKETING E DESIGN

Temas contemporâneos relacionados à Área de Concentração Marketing e Design.

12.3 Organizações e Humanidades

ADM50H	CIÊNCIA POLÍTICA	CH:32

O fenômeno do poder e seus desdobramentos; as ideias políticas; as lideranças, os partidos e as organizações; a estruturação dos grupos no tempo e no espaço; os meios de comunicação, a mídia e comportamento político; as estruturas e os pilares da organização política.

ADM51H	CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E ORGANIZAÇÕES	CH:48

O que é CTS; Definições de ciência, tecnologia e técnica; Revolução industrial; Inovação: definições, estratégias; teoria schumpeteriana do desenvolvimento capitalista; Destruição criativa, ciclo e crises; Relações entre inovação, crescimento, desenvolvimento; Políticas públicas, regulamentação e instrumentos; Políticas científicas e Tecnológicas no Brasil; Incubadoras, parques, polos, sistemas e arranjos produtivos regionais, locais, relações universidade-empresa; Inovação social; Desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento social; Sociedade tecnológica e suas implicações; As imagens da tecnologia; As noções de risco e de impacto tecnológico; Modelos de produção e modelos de sociedade; Desafios contemporâneos; Influências da ciência e da tecnologia na organização social.

ADM52H	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL II	CH:32

Introdução ao Comportamento Organizacional: valores pessoais, organizacionais e do trabalho; comprometimento e vínculos organizacionais; stress; síndrome de *burnout*; qualidade de vida no trabalho; prazer e sofrimento no trabalho; justiça organizacional; atitudes retaliatórias.

ADM53H	GÊNERO, TRABALHO E DIVERSIDADE	CH:32

Gênero como construção histórica, social, cultural, política e discursiva; Relações de gênero e o sistema patriarcal; O movimento feminista; O Movimento LGBTQ; Divisão Sexual do trabalho; O trabalho das Mulheres; O trabalho dos Homens; Gênero e Diversidade.

ADM54H	GESTÃO DE CARREIRA	CH:32

Insumos para o planejamento da carreira: o autoconhecimento, mercado de trabalho e o plano de ação; valores; personalidade; âncoras; interesses e habilidades; visão global sobre planejamento e gestão de carreiras; As dimensões contemporâneas do trabalho - competitividade e espírito empreendedor – e as perspectivas e o desenvolvimento de carreiras Carreira; Gestão por competência; Currículo, entrevista de seleção, rede de contatos; Carreiras proteanas; carreiras atuais; Planejamento e gerenciamento de carreira; O papel da empresa e o papel do indivíduo na construção e na gestão da carreira; as atuais demandas das organizações para contratação e manutenção dos profissionais; pilares da empregabilidade (competências);Planejamento estratégico de carreira.

ADM55H	POLÍTICAS PÚBLICAS E ORGANIZAÇÕES	CH:32

Conceitos de Políticas Públicas e Políticas Sociais; contextualização das tendências teóricas da organização pública em tempos de processos de globalização; características e formas organizativas da esfera pública; Elementos normativos da função do Estado: regulamentação, distribuição, restituição, planejamento, execução e avaliação de Políticas Públicas.

ADM56H	PRÁTICAS ORGANIZATIVAS E GERAÇÃO DE RENDA	CH:32

Práticas organizativas; processos de geração de renda; economia da cultura; cultura solidária, criativa e popular; diversidade cultural; planos nacional, estadual e municipal de cultura.

ADM57H	PSICOLOGIA E ANÁLISE INSTITUCIONAL	CH:32

Aspectos históricos e principais autores da Psicologia Institucional e Análise Institucional; Conceitos de instituição e diferentes teorias de Psicologia Institucional e Análise Institucional; Investigação, análise e intervenção institucional; Conceitos e categorias da Psicologia Institucional: Instituído, Instituínte e movimento instituínte, processo de institucionalização; analisador, implicação e sobreimplicação. Transversalidade e atravessamento; Burocracia, norma, normalização e normatização; Pesquisa e intervenção em análise institucional nos diferentes contextos.

ADM58H	PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E PSICOLOGIA DO TRABALHO	CH:32

Psicologia Organizacional e Psicologia do Trabalho; Organização e Processos do trabalho; Relação de Poder nas organizações e Políticas de Saúde do Trabalhador; Introdução a Teoria Psicodinâmica: dimensões psicossociais da saúde e da doença; O campo da saúde mental no trabalho; Temas transversais relacionados a saúde mental no trabalho e saúde do trabalhador: Qualidade de Vida no Trabalho; Desigualdade de Gênero; Deficiência Física (Desenho Universal) e Transtorno Mental; Dependência Química; Racismo; Assédio Moral/Sexual e Abuso de Poder; Fofoca, Censura e Redes Digitais no mundo do trabalho; Motivação e Competição.

ADM59H	PSICOLOGIA SOCIAL E PROCESSOS BÁSICOS	CH:32

Introdução à Psicologia social: relação indivíduo-sociedade e mediações psicossociais com as instituições; Construção social da realidade; Identidade: a constituição do eu e a percepção social; Os processos de representação social: a construção de significados, valores humanos e culturais; Abordar temas transversais a construção da realidade social.

ADM99H	TÓPICOS ESPECIAIS EM ORGANIZAÇÕES E HUMANIDADES

Temas contemporâneos relacionados à Área de Concentração Organizações e Humanidades.

12.4 Produção

CÓDIGO	GESTÃO ÁGIL DE PROJETOS	CH: 32

Fundamentos GP; Demanda por agilidade; Concepções tradicional e ágil; Etapas do gerenciamento ágil de projetos inovadores; Tendências.

CÓDIGO	*GREEN SUPPLY CHAIN MANAGEMENT*	CH:32

Sustentabilidade em Logística, Transportes e Gestão da Cadeia de Suprimentos; Conceituação de *Green Supply Chain Management* (GSCM); Iniciativas e práticas de GSCM; Tópicos Emergentes em GSCM.

CÓDIGO	INDÚSTRIA 4.0: CONCEITOS E FUNDAMENTOS	CH:32

As revoluções industriais e a Indústria 4.0; Sistemas ciber físicos; Internet das coisas e de serviços; Automação e *machine-to-machine*; Inteligência artificial e Big Data; Nuvem e Integração de sistemas; RFID; Realidade aumentada e virtual; Manufatura aditiva; Organização e Trabalho 4.0.

CÓDIGO	INTRODUÇÃO À INTELIGÊNCIA DE NEGÓCIOS	CH:32

Arquiteturas de inteligência de negócios; Data *Warehousing*; ETL (extração, transformação e carregamento); Análise Multidimensional; Modelagem matemática; Mineração de dados; Preparação e exploração de dados; Regressão; Classificação; Associação; Agrupamento.

CÓDIGO	LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO E TRANSPORTES	CH:32

Canais de Distribuição; Distribuição Física; Centros de Distribuição; Localização de Instalações; Roteirização e Programação de Veículos; Fundamentos dos Transportes; Intermodalidade/Multimodalidade; Armazenagem e Movimentação de Materiais.

PGY100	PROJETO SEMESTRAL UNIFEI 1	CH:48

Formação e trabalho em equipes; inovação sistemática; gerenciamento de projetos; definição de escopo; análise do conhecimento disponível; avaliação e tomada de decisão; cronograma; PDCA de Solução de Problemas; Identificação de Problemas; Técnica de Coleta de Dados; Elaboração de Plano de Ação; Avaliação de Resultado; Comunicação; Elaboração de relatórios; Preparação de Casos; Apresentação de Casos; Reflexão e Síntese de Casos.

PGY200	PROJETO SEMESTRAL UNIFEI 2	CH:48

Formação e trabalho em equipes; inovação sistemática; gerenciamento de projetos; definição de escopo; análise do conhecimento disponível; avaliação e tomada de decisão; cronograma; PDCA de Solução de Problemas; Identificação de Problemas; Técnica de Coleta de Dados; Elaboração de Plano de Ação; Avaliação de Resultado; Comunicação; Elaboração de relatórios; Preparação de Casos; Apresentação de Casos; Reflexão e Síntese de Casos.

CÓDIGO	SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE	CH:32

Princípios e objetivos da normalização; Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) baseado na ISO 9001; Visão do conjunto das normas ISO 9000 e ISO 10000; Auditoria interna da qualidade; Critérios de excelência e os prêmios regionais e nacionais.

CÓDIGO	*SIX SIGMA*	CH:64

Introdução; Metodologia Six Sigma DMAIC; DFSS; Cidade Six Sigma; Desenvolvimento de Projeto Green Belt.

CÓDIGO	TABELAS DINÂMICAS E PROGRAMAÇÃO DE PLANILHAS ELETRÔNICAS	CH:32

Modelos dimensionais de dados; Tabelas dinâmicas; Princípios de programação de computadores; Principais elementos de programação de planilhas eletrônicas.

CÓDIGO	TOMADA DE DECISÃO ORGANIZACIONAL	CH:32

Introdução; Elementos; Tipologia das decisões; Modelo básico de decisão; Etapas do processo; Métodos Qualitativos de Apoio à Decisão; Métodos monocritério (certeza, incerteza, risco); Sistemas de apoio à Decisão; Métodos Multicritério: MAUT, AHP, ELECTRE, Escola Francesa e Escola Americana; Estruturação de alternativas e critérios de decisão; Métodos de ponderação; Normalização; Trade-off e Análise de sensibilidade.

ADM99P	TÓPICOS ESPECIAIS EM PRODUÇÃO

Temas contemporâneos relacionados à Área de Concentração Produção.

12.5 Economia e Finanças

ADM50F	ANÁLISE DE DADOS PARA TOMADA DE DECISÃO – ECONOMETRIA	CH:64

Regressão Linear Simples e múltipla; Alguns problemas da econometria clássica; Modelos com Variáveis com Informação Limitada; Modelos com Dados em Painel.

ADM51F	*CAPITAL MARKETS*	CH:48

Financial assets; Market participants; Institutions; Investment banks; Primary markets; Secondary markets; Risk and return theories; Stock exchange; Trading stocks.

ADM52F	CIÊNCIAS DE DADOS PARA FINANÇAS PESSOAIS	CH:64

Introdução à ciências de dados; Software estatístico R; Introdução ao R; Tratamento de dados; Visualização de dados; Risco e Retorno; Otimização de portfólios; Análise de desempenho de portfólios; Gestão de risco; Introdução à automatização de processos; Reportando resultados do R.

ADM53F	*EQUITY ASSET VALUATION*	CH:48

Equity valuation process; Discounted dividend model; Free cash flow valuation; Market-based valuation.

ADM54F	FINANÇAS COMPORTAMENTAIS	CH:32

Teoria da utilidade e decisão; Vieses comportamentais e aplicações; Governança e gestão de Risco; Crises financeiras; Modelagem e sistematização de decisões; Racionalidade limitada e contabilidade mental; Crença grupal. Inconsistência temporal e efeito calendário; Controle do desempenho de carteiras; Educação Financeira e Finanças pessoais.

ADM55F	*FIXED INCOME ANALYSIS*	CH:48

Fixed income valuation; fixed income markets; risk analysis of fixed income, term structure.

ADM56F	*INVESTMENTS*	CH:32

Conceitos básicos sobre economia, política econômica, matemática financeira, títulos de renda fixa públicos e privados, ações, opções, derivativos.

ADM57F	*MANAGING INVESTMENT PORTFOLIOS*	CH:48

The portfolio problem; managing individual portfolios; managing institutional portfolios, capital markets; asset allocation; risk management; monitoring and rebalancing; portfolio performance.

ADM99F	TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA E FINANÇAS

Temas emergentes em Economia e Finanças

12.6 Formação de Base

LET007	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	CH:48

O que é a língua de sinais brasileira - libras: aspectos linguísticos e legais; Tecnologias aplicadas a área da surdez; Noções e aprendizado básico da libras; Os pontos de referência no corpo e no espaço; Desenvolvimento de libras dentro de diferentes contextos.

ADM50B	TRABALHO E CULTURA	CH:32

Introdução ao conceito de Cultura; Introdução ao Conceito de Trabalho; A constituição do Trabalho na Sociedade Moderna; Processo e Organização do Trabalho; Práticas contemporâneas de Produção e Gestão do Trabalho.

ADM51B	DIREITO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL	CH:32

Introdução ao Direito do Comércio Internacional; Autorregulação do Comércio Internacional; Contratos internacionais; Regulação do Comércio Internacional pelos atores governamentais; Aspectos relevantes na tributação dos negócios comerciais; Aspectos relevantes nas relações tendo em vista os consumidores; Solução privada de conflitos envolvendo negócios comerciais; Sistema de solução de conflitos no âmbito da OMC.

ADM52B	O DIREITO AMBIENTAL NO CENÁRIO EMPRESARIAL	CH:32

Introdução ao Direito Ambiental; Instrumentos da política nacional do meio ambiente que impactam as empresas; Espaços territoriais especialmente protegidos, no contexto empresarial; Gestão dos recursos hídricos, no contexto empresarial; Gestão do espaço urbano, no contexto empresarial; Responsabilidade civil, administrativa e penal da empresa pelos danos causados ao meio ambiente.

ADM99B	TÓPICOS ESPECIAIS EM FORMAÇÃO DE BASE

Temas contemporâneos relacionados à Formação de base.

REFERÊNCIAS

AKTOUF, O. Ensino de Administração: por uma pedagogia da mudança. **Revista de Administração de Empresas**, v. 12, n. 35, p. 151-160, out. /dez. 2005.

BERTERO, C. O. A evolução da análise organizacional no Brasil (1961-93). **RAE: Revista de Administração de Empresas**. V.34, n.3, mai-jun, p.81-90, 1994.

BRASIL. Presidência da República. **Lei Nº 4.769, de 09 de setembro de 1965**, que dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador e dá outras providências. Disponível em. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4769.htm. Acesso em: 07/08/2019.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002**, que regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. CNE. **Resolução nº 134, de 4 de junho de 2003**, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces-0134.pdf Acesso em: 07/08/2019.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003**, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema e-MEC. **Cadastro e-MEC de instituições e cursos de educação superior**. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em 08/09/19.

BRASIL. MEC. **Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003**, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004**, que regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de

dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 dezembro 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abril de 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. MEC. **Resolução CNE/CP n° 01, de 17 de junho de 2004**, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf. Acesso em: Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. CNE. **Parecer nº 23, de 3 de fevereiro de 2005**, que retifica a Resolução CNE/CES nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Administração. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2005/ces_23_2005.pdf Acesso em: 07/08/2019.

BRASIL. CNE. **Resolução nº 04, de 13 de julho de 2005**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf Acesso em: 07/08/2019.

BRASIL. **Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005**, que institui o Projeto Escola de Fábrica, autoriza a concessão de bolsas de permanência a estudantes beneficiários do Programa Universidade para Todos – PROUNI, institui o Programa de Educação Tutorial – PET, altera a Lei nº 5.537, de 21 de novembro de 1968, e a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11180.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. CNE. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**, que Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em: 07/08/2019.

BRASIL. CNE. **Resolução n° 02, de 18 de junho de 2007**, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452,

de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. CNE. **Resolução n° 01, de 17 de junho de 2010**, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. CNE. **Parecer CONAES n° 04, de 17 de junho de 2010**, Sobre o Núcleo Docente Estruturante - NDE. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6884-parecer-conae-nde4-2010&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. CNE. **Portaria nº 976, de 27 de julho de 2010**. Portaria MEC nº 591, de 18 de junho de 2009, com as alterações da Portaria MEC nº 975, de 27 de julho de 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6647-portaria-mec-976-27-07-2010&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. CNE. **Parecer nº 08, de 06 de março de 2012**. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, de 30 maio de 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. MEC. **Resolução CNE/CP n° 01, de 30 de maio de 2012**, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. MEC. INEP. **Instrumento de Avaliação dos Cursos de graduação – presencial e a distância**, 2017 Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. CNE. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 07/08/2019.

BRASIL. CNE**. Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018,** que dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior – IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=108231-portaria-1428&category_slug=fevereiro-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 07/08/2019.

BRASIL JÚNIOR. **Índice de Universidades Empreendedoras** 2019. Disponível em: https://universidadesempreendedoras.org/. Acesso em: 02.04.20.

CHANLAT, T. J. F. **Ciências Sociais e management: reconciliando o econômico e o social**. São Paulo: Atlas, 2000.

DIEGUES, F. **UNIFEI: 100 Anos de História**. Brasília, Coronário, 2017.

FISCHER, T. Difusão do conhecimento sobre organizações e gestão no Brasil: seis propostas de ensino para o decênio 2000/2010. **RAC: Revista de Administração Contemporânea**, Edição especial, p. 123-139, 2001.

FOWLER, F. R. **Programas de desenvolvimento de empreendedorismo - PDEs. Um estudo de casos**: FEA-USP e DUBS. Dissertação de Mestrado da FEA-USP. São Paulo, 1997.

GURGEL, R. M. **Extensão Universitária: Comunicação ou domesticação**. São Paulo: Cortez, 1986.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo, 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.

MOTTA, F. C. P. A questão da formação do Administrador. **RAE: Revista de Administração de Empresas**. Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, p. 53-55. Out./dez, 1983.

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

NICOLINI, A. Qual será o futuro das fábricas de administradores**. Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 2, p. 44-54, 2003.

POMBO, O. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. **Liinc em Revista**, v.1, n.1, março 2005, p. 3 -15. Disponível em: http://www.ibict.br/liinc. Acesso em 03/2019.

VASSALO, M. D.; MIRANDA, R. C. **Estudo sobre impacto econômico da Unifei**. Disponível em: https://unifei.edu.br/blog/professores-apresentam-resultados-de-estudo-sobre-impacto-economico-da-unifei-em-itajuba-minas-gerais-e-brasil/. Acesso em: 08/09/19.

APÊNDICE A – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Nº	Atividade	Carga horária (como contabilizar)	Documentação necessária
1	Projetos institucionais	1 (uma) hora para cada hora registrada	Certificado da PROEX
2	Trabalhos de iniciação científica e/ou pesquisas	1 (uma) hora para cada hora registrada	Declaração da PRPPG
3	Disciplinas oferecidas pela Unifei nas suas diferentes áreas do saber (somente serão aceitas disciplinas de áreas afins)	1 (uma) hora para cada hora registrada;	Comprovante/certificado de aprovação na disciplina
4	Disciplinas cursadas em outras instituições (somente serão aceitas disciplinas de áreas afins)	1 (uma) hora para cada hora registrada;	Comprovante/certificado de aprovação na disciplina
5	Atuação como monitor de disciplina	1 (uma) hora para cada hora registrada;	Declaração do coordenador do curso
6	Apresentação de artigos em congressos ou seminários	20% da carga horária mínima para cada artigo apresentado;	Certificado de apresentação
7	Participação em eventos científicos	10% da carga horária mínima para cada participação;	Certificado de participação
8	Atuação em um dos órgãos colegiados da Unifei relacionados a seguir: Conselho Universitário; Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração; Conselho de Curadores; Câmara de Graduação; Colegiado de Curso	30% da carga horária mínima para cada semestre de atuação	Declaração do presidente do órgão colegiado
9	Atuação em outros órgãos ou colegiados da Unifei	10% da carga horária mínima para cada semestre de atuação;	Declaração do presidente do órgão colegiado
10	Atuação na diretoria do Diretório Central dos Estudantes da Unifei	30% da carga horária mínima para cada semestre de atuação;	Declaração do presidente do Diretório Central dos Estudantes da Unifei
11	Atuação na diretoria de Centros Acadêmicos que compõem o Diretório Central dos Estudantes da Unifei	20% da carga horária mínima para cada semestre de atuação;	Declaração do presidente do Centro Acadêmico
12	Atuação na Unifei-JR	20% da carga horária mínima para cada semestre de atuação;	Declaração do presidente da UNIFEI-JR
13	Atuação em projetos relacionados à Unifei que visam à incubação de empresas	20% da carga horária mínima para cada semestre de atuação;	Declaração do órgão da Universidade Federal de Itajubá responsável pelo projeto
14	Atuação como representante de turma	10% da carga horária mínima para cada semestre de atuação;	Declaração do coordenador do curso
15	Representação, em eventos, da Unifei e/ou de cursos de graduação	10% da carga horária mínima para cada representação;	Declaração do órgão que nomeou a representação
16	Atuação na organização de eventos científicos relacionados à Unifei	10% da carga horária mínima para cada evento realizado;	Declaração do presidente da comissão organizadora do evento
17	Atuação na organização de eventos que promovam a Unifei na sociedade	10% da carga horária mínima para cada evento realizado;	Declaração do presidente da comissão organizadora do evento
18	Atividade cultural e/ou de extensão	1 (uma) hora para cada hora registrada;	Declaração da PROEX
19	Hospedagem de intercambistas conveniados com a Unifei	10% da carga horária mínima para cada evento realizado;	Declaração do coordenador do convênio
20	Outras atividades que o Colegiado considerar pertinente	A ser estipulada pelo Colegiado do Curso de Graduação;	Declaração do responsável pela atividade

APÊNDICE B – POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE APOIO AOS DISCENTES

Política	Descrição
Núcleo de Educação Inclusiva – NEI	A universidade proporciona a inclusão de público alvo da educação especial na perspectiva inclusiva por intermédio do Núcleo de Educação Inclusiva (NEI). Composto por uma equipe multidisciplinar, o NEI atua na inclusão de alunos com os diversos tipos de deficiências no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação. Trata-se de uma unidade organizacional cujas competências são: (a) Propor, implementar e fomentar a política institucional de acessibilidade e inclusão dos estudantes público alvo da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, servidores e público em geral na Unifei; (b) Promover o diálogo e orientação relacionados às barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicações; (c) Auxiliar a comunidade Unifei nas demandas relacionadas ao processo educacional e laboral inclusivo; (d) Adquirir e assegurar a disponibilização de tecnologia assistiva e comunicação alternativa; (e) Assessorar e monitorar os órgãos da Unifei quanto à acessibilidade e inclusão; (f) Promover ações que abordem as temáticas relacionadas à inclusão da pessoa com deficiência; (g) Gerenciar as ações de programas governamentais voltados à inclusão da pessoa com deficiência no ensino superior; (h) Gerenciar os recursos financeiros destinados, exclusivamente, para as ações relacionadas aos estudantes público-alvo da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, servidores e público em geral.
Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G)	O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. Desenvolvido pelos ministérios das Relações Exteriores e da Educação, em parceria com universidades públicas e particulares, o PEC-G seleciona estrangeiros, entre 18 e preferencialmente até 23 anos, com ensino médio completo, para realizar estudos de graduação no país. O aluno estrangeiro selecionado cursa gratuitamente a graduação. Em contrapartida, deve atender a alguns critérios, entre eles, o compromisso de regressar ao seu país e contribuir com a área na qual se graduou. Na Unifei, o programa funciona por intermédio da DAE, em edital próprio lançado no início de cada ano.
Programa de Recuperação de Desempenho Acadêmico (PRDA)	É um programa promovido por órgãos competentes da Unifei que, de forma conjunta e colaborativa, desenvolve ações para contribuir com a melhoria da integralização curricular do discente em situação de baixo desempenho acadêmico e alerta sobre o risco do processo de desligamento (Disponível em: https://unifei.edu.br/institucional/documentos/).
Serviço de Psicologia da Unifei	Tem como objetivo propor ações de saúde e qualidade de vida aos discentes, servidores e a todos aqueles que integram ou participam da comunidade acadêmica a partir do enfoque biopsicossocial. Dentre suas atribuições, atua sobre as causas do sofrimento psíquico, a fim de minimizá-los. Para tanto, prioriza estratégias de promoção de saúde, construindo espaços de explicitação, reflexão e elaboração de aspectos que afetam o desenvolvimento dos indivíduos e grupos, a partir de abordagens individuais e coletivas.
Plantão Psicológico	O plantão psicológico é uma modalidade de atenção psicológica que busca evitar a cronicidade de uma dificuldade psicológica circunstancial, oferecendo um espaço de acolhimento e escuta com caráter emergencial que privilegie a demanda emocional imediata e a busca espontânea por ajuda. Não se objetiva com esse tipo de atendimento o aprofundamento de aspectos pessoais como ocorre na psicoterapia, mas auxilia na busca do desenvolvimento e superação de questões que causam sofrimento. Apresenta-se com um enquadre diferenciado, sem necessidade de agendamento prévio e ocorrendo de acordo com a ordem de chegada. Caso necessário, a partir desse atendimento serão oferecidas outras abordagens e encaminhamentos.
Oficinas Temáticas	O “Oficinas Temáticas” é um projeto de extensão dos Serviços de Psicologia e Pedagogia da Unifei que percorrerá os institutos da Universidade. O objetivo é colaborar com a criação de estratégias de enfrentamento das dificuldades vivenciadas pela comunidade acadêmica com intervenções a partir da temática escolhida pelos estudantes por meio de uma pesquisa *online*.

Política	Descrição
Longe de Casa	Dentre as mudanças previsíveis que um indivíduo pode enfrentar no ciclo vital está a saída da casa dos pais para a entrada na universidade. Esse momento constitui-se em um ponto chave para o ingresso na vida adulta, sendo que isso exigirá ao jovem tomar conta de si, em termos de residência independente, manter-se e cuidar-se, ser responsável, além de manejar os diversos aspectos relacionados a essa transição. Ela é vivenciada pelo jovem de maneira ambivalente, uma vez que existem de um lado enormes expectativas sobre a conquista da liberdade e autonomia e, de outro, sentimentos de angústia e ansiedade frente aos desafios desse momento. Nesse sentido, o Longe de Casa se propõe a trabalhar com o calouro temas pertinentes a esse momento da vida do discente, como as mudanças e adaptações exigidas a partir do ingresso na universidade.
Centro de Educação Física e Esportes (CEFE)	O Centro de Educação Física e Esportes (CEFE) é o setor responsável pela gestão esportiva nos *campi* da Unifei e tem como diretrizes políticas: Priorizar ações focadas na saúde e na qualidade de vida sobre outras possíveis frentes de atuação em Educação Física e Esportes; Priorizar ações destinadas à comunidade Unifei (discentes e servidores); Priorizar, ainda, a comunidade discente sobre a comunidade de servidores (técnicos-administrativos e docentes); Priorizar a realização de eventos esportivos internos sobre a participação em eventos externos; Quando da participação em eventos externos, a Unifei apoiará aqueles regidos pelas Federações Estaduais e Nacionais do Desporto Universitário.
Restaurante Universitário e Lanchonete da Unifei	O Restaurante Universitário (RU) e a Lanchonete da Unifei são fiscalizados pela Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE) e têm por finalidade o preparo e distribuição de refeições aos alunos, servidores (docentes e técnico-administrativos, terceirizados e visitantes), oferecendo uma alimentação de qualidade e quantidade adequadas, do ponto de vista nutricional e sanitário, à comunidade acadêmica e contribuir para práticas de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, tem como missão ser um equipamento social capaz de evitar a evasão ou a retenção acadêmica resultantes de condições socioeconômicas específicas.
Representações Estudantis	**Diretório Central dos Estudantes (DCE)** - Corresponde à Representação Estudantil e assuntos Acadêmicos, Sociais e Culturais do corpo discente da Unifei tanto no campus de Itajubá quanto no campus de Itabira; **Centro Acadêmico de Administração da Unifei (CAADM)** - Foi Fundado em 2009 e é o órgão responsável por representar os alunos do curso de Administração da Unifei. Tem como missão ser porta-voz dos alunos de Administração da Unifei, atendendo a seus anseios e reinvindicações e proporcionando atividades acadêmicas e culturais que agreguem em suas vidas pessoais e profissionais.
Apoio à Produção Discente (Pesquisa)	A Unifei presta auxílio financeiro a alunos vinculados à iniciação científica para a apresentação de artigos submetidos e aceitos em congressos e eventos científicos de relevância, auxiliando, assim, na cobertura de despesas, como estadia, transporte e taxa de inscrição. São beneficiados os alunos de graduação regularmente matriculados que estejam vinculados à iniciação científica como: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) ou que foram vinculados à iniciação científica e que não estejam pendentes com a Diretoria de Pesquisa.
Intercâmbio	A Diretoria de Relações Internacionais da Unifei (DRI) tem como missão intensificar o processo de internacionalização do conhecimento por meio da elaboração, assinatura e manutenção de acordos de cooperação que preveem a mobilidade acadêmica de alunos, professores e pesquisadores, contribuindo para destacar a Universidade no cenário acadêmico mundial. Fornece à comunidade Unifei informações, orientações e suporte para a realização de mobilidade acadêmica internacional. Também recebe alunos, pesquisadores e professores de todas as nacionalidades e instituições (Mobilidade *Incoming*), interessados em oportunidades de desenvolvimento acadêmico. Nesse sentido, a Unifei possui acordos com diversos países.

APÊNDICE C – DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS POR ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

Figura 8 - Disciplinas Obrigatórias e Optativas - Organizações e Humanidades

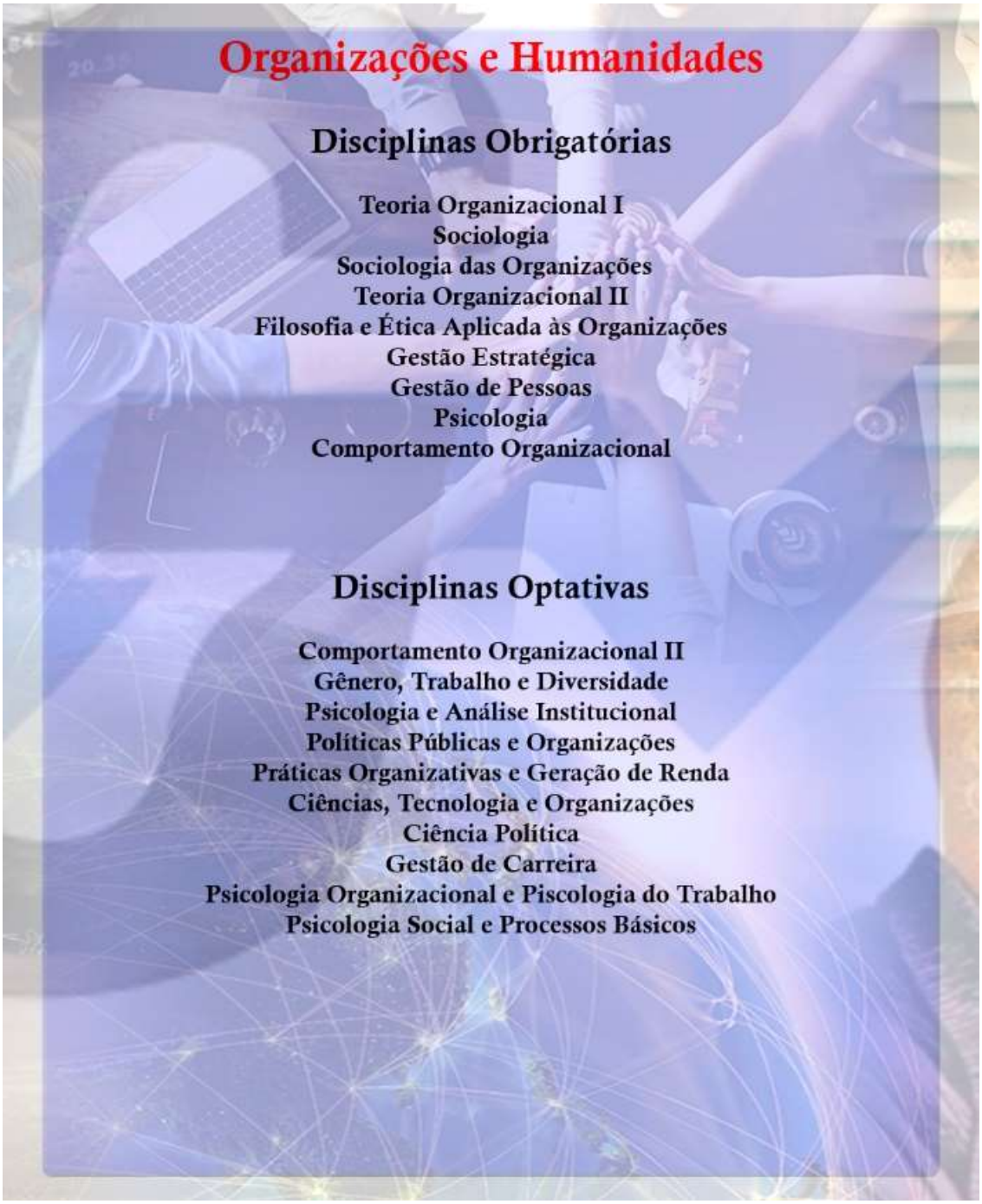


Figura 9 - Disciplinas Obrigatórias e Optativas - Economia e Finanças

Figura 10 - Disciplinas Obrigatórias e Optativas - Empreendedorismo e Inovação/Marketing e Design

Figura 11 - Disciplinas Obrigatórias e Optativas - Produção

Figura 12 - Disciplinas Obrigatórias e Optativas - Formação de Base

APÊNDICE D – CONTROLE DE REVISÕES

Nº Revisão	Data	Página alterada	Item alterado	Descrição da alteração
00	06/11/19			Alteração do Projeto Pedagógico do Curso para adequações ao PDI e Fase 1 do processo de modernização do curso. • Aprovado pelo NDE na 4ª Reunião Ordinária de 11/09/19. • Aprovado pelo Colegiado na 2ª Reunião Extraordinária de 13/09/19. • Aprovado pela 4ª Assembleia Extraordinária do IEPG em 27/09/19. • Aprovado pelo CEPEAd na 31ª Reunião Ordinária em 06/11/19 (132ª Resolução). Início do processo de controle das revisões.
01	02/04/20	Introd. Introd. e 1 18 e 19 31 37, 38, 58 43 62 63, 66, 67, 68, 76	 4.7 5.4.2.4 5.6, 5.7, 9.2.2. 6.1 10.1 10.2, 10.3, 11.1	• Retirada a informação, na introdução, da composição do NDE (alterações constantes podem deixar a informação defasada). • Atualização nome Coordenador do Curso. • Atualização Quadro 4 - Docentes IEPG. • Atualização *Ranking* das Universidades Empreendedoras de 2017 para 2019. • Inclusão da informação dos procedimentos Internos do Curso de Administração, sendo: "Procedimento de Estágio do Curso de Administração"; Programa de Orientação Acadêmica do Curso de Administração; e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Administração. • Incluída a informação da nota do ENADE 2018 na Tabela 2 - Avaliação externa do curso de Administração da Unifei. • Informado código das disciplinas Comunicação Técnica e Empresarial e Cálculo A. • Alteração no Plano de Ensino das disciplinas "Comunicação Técnica e Empresarial" (que constava como Comunicação Técnica) e "Cálculo A" (que constava como Matemática Aplicada). Alteração na distribuição da Carga Horária Teórica e Prática informada anteriormente para essas disciplinas.